Anno L — Rio de Janeiro — Sabbado, 16 de Maio de 1925 — N. 116

ASSIGNATURAS
BRASIL
Anno .... 50$000
Semestre .... 30$000
ESTRANGEIRO
Anno .... 120$000
Semestre .... 60$000

GAZETA DE NOTICIAS

DIRECTOR RESPONSAVEL
Wladimir Bernardes

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua do Ouvidor n. 104
Telephs. Norte: 4880, 4517, 34 e 1207

OFFICINA IMPRESSORA
Rua Sete de Setembro n. 94
Teleph. Central: 95

NUMERO AVULSO 200 RS.

Propriedade da Sociedade Anonyma "Gazeta de Noticias"

NUMERO ATRASADO 200 RS.

Os emprestimos estaduaes

Mais os dias passam, mais nos convencem da razão que assiste ao Sr. presidente da Republica, quando propugna junto ao Congresso uma reforma constitucional, cujos pontos principaes foram impostos á sua observação depois do mais estreito contacto com as necessidades do paiz, no alto posto que actualmente occupa. Como se sabe, o eminente Sr. Arthur Bernardes alongou as suas vistas para um maior entendimento dos Estados com o governo da União no que respeita aos seus negocios administrativos, e por mais que se ericem os inconsequentes escrupulos dos autonomistas a todo o transe, não ha como refugir á verdade de que aquelle entendimento se impõe como coisa compulsoria. Não muito no caso nenhum attentado ao regimen federativo, estabelecido pelo famoso Estatuto de 24 de fevereiro, sobrevindo, pelo contrario, a vantagem de uma marcha conjunta de todo o paiz para a conquista dos seus destinos historicos.

Por mais que a simples especulação politica explore o filão das autonomias estaduaes, afim de que os seus defensores pesquem mais alguns votos de certos circulos mal preparados para apprehenderem a questão em todas as suas consequencias, a verdade é que essas autonomias, tal como se acham, constituem ás vezes serios perigos para a soberania nacional. Estamos longe de sustentar que todos os Estados são incapazes de se dirigir por si mesmos, deixando de crear embaraços á Nação. Alguns existem, de cuja administração muito pouco ha a referir como prejudicial. A maioria, porém, desgarra a cada passo, arrastando nos seus desastres o bom nome do Brasil, dentro e fóra das suas fronteiras, sobretudo quando se trata de materia financeira.

Uma inspecção de ordem geral aponta-nos, de prompto, ao norte, em condições de difficil solubilidade, o Amazonas e o Pará, devastados em annos successivos, por governos cujas desordens administrativas ficaram celebres na historia daquellas regiões. Só a pouco e pouco as situações que nelle se succederam conseguiram normalizar as responsabilidades contrahidas torto e a direito ao tempo da pagodeira administrativa que ali fixara os seus garimpos, não sendo de estranhar que, no Amazonas principalmente, as referidas responsabilidades só possam ser regularizadas com o concurso decisivo do governo federal. Fez época, como está na memoria de todos nós, a divertida historia do emprestimo Wanderley, em Alagoas. A Bahia do Sr. Seabra suspendeu pagamentos no estrangeiro. Só muito tempo depois de ser considerado o seu governo como devedor relapso, conseguiu aquelle ex-governador um "arranjo", a que o Sr. Góes Calmon vae fazendo face, pretendendo modifical-o, segundo as circumstancias o favorecerem, para um regimen de franco e positivo serviço de divida, que afaste do Estado a suspeita de não estar em condições de enfrentar os seus compromissos, tal como os contrahiu.

No Ceará, houve época em que a "Societe Marseillaise" tinha representantes seus junto ás mais importantes repartições arrecadadoras do Estado, afim de se garantir no serviço de juros e amortizações de emprestimos externos. Ainda ha pouco, houve em Santa Catharina, a balburdia da operação realizada nos Estados Unidos, com Imbie & Companhia, parecendo que até agora não foi destrinçada completamente, e não se sabendo quaes as verdadeiras responsabilidades do Estado assumidas em virtude do conflicto suscitado pela impontualidade dos banqueiros na entrega das prestações estipuladas. E agora mesmo, surge ainda no Ceará, a confusão de outro emprestimo effectuado nos Estados Unidos, sob certas clausulas que nos abstemos de commentar, porque não é o nosso fim examinal-o agora, pondo em foco a falta de segurança com que são tratados esses negocios por certos administradores estaduaes, empenhados, ao que parece, apenas em obter dinheiro, seja lá como fôr.

Tal como o caso está contado, pediu-se dinheiro nos Estados Unidos para a realização de melhoramentos no Ceará. Com o fim de adoçar a boca aos banqueiros, admittiu-se que taes melhoramentos ficassem a cargo de uma firma por elles indicada. Feito o orçamento respectivo, e verificado o saldo, este foi entregue aos banqueiros, a "Interstate Banking Company", que resgataram um emprestimo anterior do Estado, contrahido na França. No final das contas: porém, — e veja-se como isto foi fiscalizado! — a firma Bayley, encarregada das obras para que se obtivera o emprestimo americano, gastou todo o dinheiro a ellas reservado e deixou-as em meio caminho, notando-se que até agora, a "Interstate Banking Company" não operou o resgate do emprestimo francez! Mas o Ceará está encalacrado, para todos os effeitos nessa operação, não lhe dará, por certo, solução alguma em beneficio dos seus interesses sacrificados, e elles só não o serão inteiramente, se o governo federal se dispuzer a actuar na emergencia. Consta mesmo que o Sr. Eliot Norton, representante da "Interstate Banksing Company", estará dentro em breve nesta capital, afim de encaminhar as suas reclamações perante o governo da União.

Não é intuito nosso condemnar a administração cearense pelo facto de ter cogitado de dotar a sua capital dos melhoramentos para os quaes procurou effectuar o emprestimo em questão. Em principio, a operação era justa, tratando-se, como se tratava, de serviços extraordinarios e de mais a mais comprehendidos entre os de fins reproductivos. O que pretendemos frizar é que, se tivessem as respectivas negociações soffrido qualquer influencia fiscalizadora do governo federal, influencia que se desdobraria forçosamente nas applicações do capital obtido, não se registrariam os pessimos resultados dellas decorrentes. Mas, que tal se desse: ainda assim, ao tomar conhecimento das reclamações que se attribuem aos intentos da viagem do Sr. Eliot Norton a esta capital, a União procuraria regularizar uma situação que tambem a ella era devida.

Como as coisas se passaram, não: amanhã ou depois, o governo federal terá talvez que assumir responsabilidades para as quaes não concorreu, e isso sem que se saiba se o Ceará virá a lucrar qualquer coisa no negocio. Uma unica verdade se conhece a respeito, e é a de que elle já está sobrecarregado com os onus de mais uma operação de credito, que não attingiu aos fins tidos em vista. Será necessario accrescentar que, com a presente ordem de coisas, factos dessa natureza podem occorrer communmente, sem que a União tenha força para entraval-os?

Dirão que uma notificação federal, esclarecedora da situação dos Estados e das suas responsabilidades quando hajam de contrahir emprestimos, é bastante para evitar que elles se comprometam. Mas, se houver banqueiros adstrictos ao principio de que, no final de tudo, o governo federal, orgão da soberania nacional, é que ha de suportar o peso dos desacertos estaduaes nas suas relações com o exterior, e se esses banqueiros correrem o risco de operações que lhes sejam solicitadas, de que servirá a notificação do governo central? De nada, é bem de ver, perante o regimen em que nos encontramos, regimen pessimo, que é forçoso abolir em beneficio dos altos interesses da nacionalidade. E' licito suster [illegible] tanto, que, pelo menos [illegible] nos, que nos preoccupa, não ha como repellir o Congresso as salutares suggestões do Sr. presidente da Republica. A autonomia estadual é um bello principio, não ha duvida alguma. E' necessario, porém, não a confundir com soberania, não só nas definições theoricas, como tambem nas realisações praticas. E o que a tal proposito se pratica entre nós, sob aquelle rotulo, aberra das exigencias do proprio equilibrio nacional.

Voltemos atrás, emquanto é tempo.

Notas e Noticias

O espirito de revolta

Esta nossa Republica não é a dos sonhos do Sr. Assis Brasil... Não é, está visto. E tanto não é que S. S., em seu já famoso manifesto revolucionario, se declara um reformista radical, querendo virar tudo pelo avesso, porque, a seu ver, tudo anda errado e nada presta no actual estado de coisas.

Diz-se que o espirito de revolta nasce, de ordinario, na alma dos que soffrem, porque a maioria dos soffredores não tem esperança nenhuma conforme com as suas torturas. O homem que passa na rua sem um nickel no bolso para o pão dos filhos que têm fome, quando se lhe deparam as figuras nédias e luzentes de magnatas poderosos, felizes e gosadores, não póde deixar de ser um revoltado. Ha no infortunio e na desigualdade, portanto, o germen da rebeldia.

Mas será esse o caso do Sr. Assis? Não é, sim. Não, porque o Sr. Assis é homem que não sabe o que é miseria: pelo contrario, rico, senhor de grossos dinheiros e largos latifundios. S. S. desfruta commodamente, esquecido dos pobres e da pobreza, o solido nababismo, [illegible] poucos cobres que, como diplomata aposentado, recebe mensalmente do Thesouro, desse Thesouro pertencente á Republica que não é dos seus sonhos... Sim, porque o Sr. Assis é, com effeito, um cavalheiro martyrisado, angustiado pela insatisfação das suas ambições de poder e mando. Como tentou ser presidente do Rio Grande e não poude, como pretendeu ser senador federal e não o conseguiu, S. S. soffre. E é este soffrimento que o transforma em demolidor, que o improvisa apostolo da regeneração, cabeça platonico de mashorca contra o governo de quem recebe mensalmente os [illegible] de réis, ouro, de uma generosa aposentadoria.

Não poucos factos identicos ou parecidos se têm registrado, aliás, com uma insistencia deveras [illegible]. Izidoro Lopes também é reformado do Exercito e, [illegible] Nação sem trabalhar, entende que vale a pena conspirar e fazer [illegible]. Console-se Sr. Assis, que está em boa companhia...

AS COMEDIAS DA VIDA

A "Americana" forneceu ante-hontem, aos jornaes, um telegramma da Bahia, em que haveria, talvez, assumpto para um "vaudeville", se não constituisse um documento triste, doloroso, das covardias do coração. Labiche o trataria bem; mas Balzac o trataria melhor. Trata-se da aggressão, a tiros, de Eduardo Mello contra João Moura, que encontrou ao lado da esposa, em colloquio criminoso. Leiamos, porém, os antecedentes da tragi-comedia, na descripção telegraphica:

"Joanna Mello era casada apenas no religioso, com Eduardo Daniel Mello, tendo-o deixado ha muito tempo, e passado a residir com João Moura. Depois de algum tempo, voltou novamente para a companhia do marido. Ultimamente, porém, estava ausente, viajando do Rio para aqui, acompanhado por João Moura, seu amante. Voltando novamente para ahi, procurou seu marido, regressando, hontem, pelo "Campos Salles".

Eduardo Mello tambem era passageiro do mesmo vapor. Ao saltarem, ella foi á Pensão Universal, outra vez para a companhia de João Moura, a quem telegraphára avisando a sua viagem, e o marido tomou outro destino. A' noite, Eduardo Mello foi buscar sua mulher na Pensão Universal, fazendo o escandalo que já é do dominio publico.

A cousa chegou, porém, a um ponto repellente quando na delegacia, em presença das autoridades, Joanna Mello, depois de uma crise nervosa, abraçou-se ao marido, reconciliando-se os dois."

E' famoso aquelle soneto em que o poeta colonial, enamorado de duas creaturas ao mesmo tempo, supplica:

"Vem, Cupido, soltar-me [destes laços:
"Ou torna os dois semblan- [tes num semblante,
"Ou faz meu coração em [dois pedaços!"

Joanna Mello não era poetisa. Apaixonada por dois homens ao mesmo tempo, não teve a coragem de decidir, entre um e outro.

Foi, entretanto, logica: ficou com os dois!

Vide na 7ª pagina

A "GAZETA JURIDICA"

O Sr. ministro das Relações Exteriores, deu hontem a costumada audiencia semanal aos ministros plenipotenciarios e encarregados de negocios. Compareceram, os Srs. ministros da Allemanha, do Perú, do Uruguay, do Paraguay, da Tchecoslovaquia e da Dinamarca, e o Encarregado de Negocios da Argentina, Hubert Knipping, Victor Maurtua, Ramos Montero, Rogelio Ibarra, Vlastimil Kybal, Otto Mohr e Juan Areco, respectivamente.

O saneamento dos Annaes

Foi o illustre Sr. Antonio Carlos quem, ha tempos na Camara, apresentou um projecto mandando restringir o costume, que se tornava em abuso escandaloso, de transcrever nos Annaes do Congresso artigos e documentos de outra especie, apparecidos na imprensa da Capital e dos Estados. Bastava que o jornalista possuisse um amigo deputado, para que o seu escripto, de nenhum interesse e, em geral, de nenhum merito, obtivesse as honras da transcripção official.

Que vantagem advinha, disso, ao autor ou ao paiz? Nenhuma. Recebido por muita gente, o «Diario do Congresso» é lido, geralmente, por uma insignificante minoria. Apparecendo ahi, o artigo transcripto não teria, pois, a divulgação que conseguiria em qualquer diario da cidade. E a nação, se alguma cousa lucrava, era, apenas, negativamente, nas despezas de papel, tinta e composição.

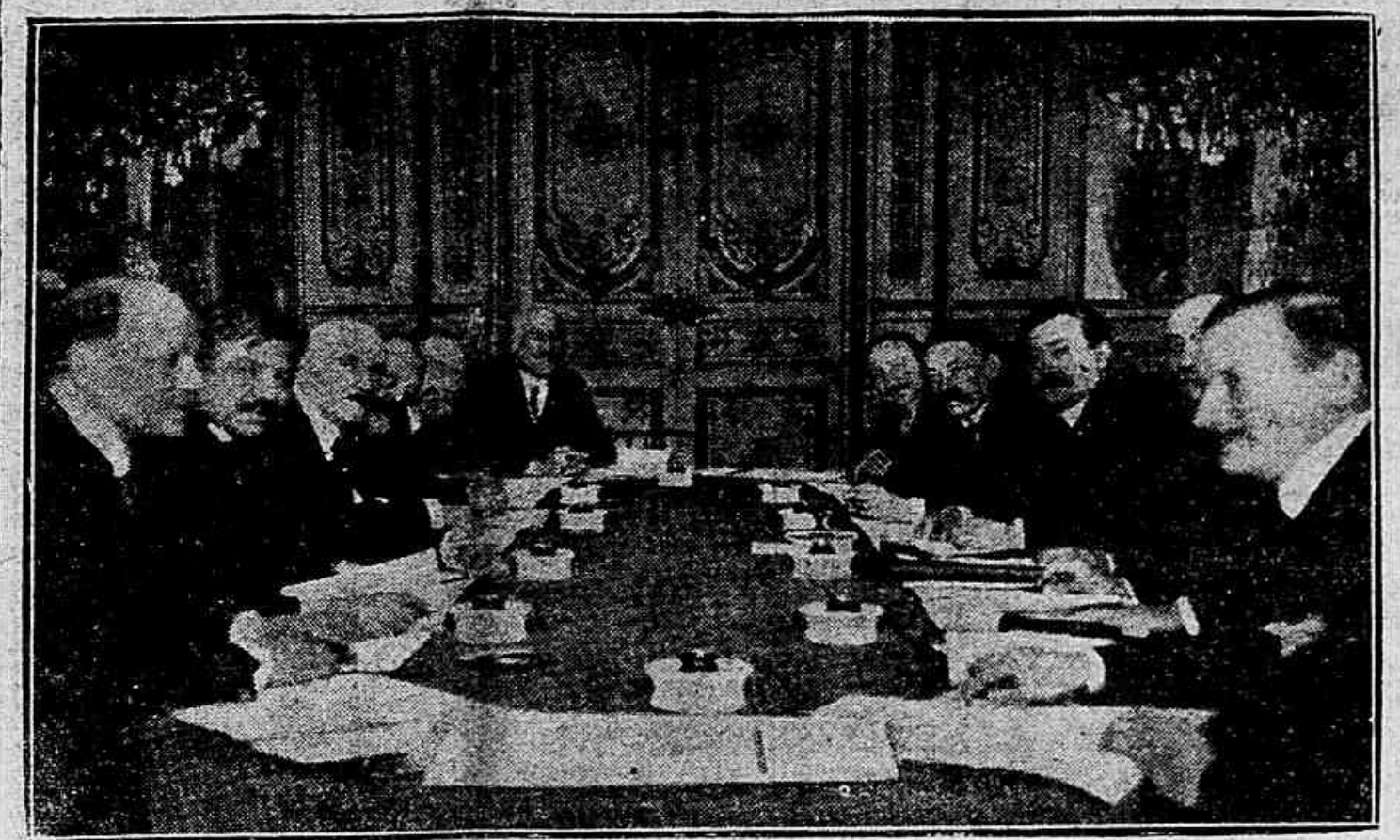
Essas facilidades antigas, que o Sr. Antonio Carlos não conseguiu abolir, foi que levaram, agora, os deputados opposicionistas á idéa triste de requerer a transcripção, nos «Annaes», de uma carta insolente, e, sobretudo, tola, que o general Izidoro Dias dirigiu ao seu amigo e correligionario, Sr. Azevedo Lima.

Usando das suas attribuições, a mesa da Camara resolveu recusar a transcripção. E fez muito bem.

Os «Annaes» são uma cousa. A lata do lixo é outra.

O Sr. Dr. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal, resolveu dispensar das funcções de representante do Executivo Municipal, nas juntas de alistamento e sorteio militar, o 4º escripturario da Directoria Geral de Fazenda, Sr. Ernesto Cony Filho, tendo designado para seu substituto nessas funcções, o agente da Prefeitura, addido Sr. Deocle-

Uma politica intelligente de remodelação e concordia

Grangeando a sympathia internacional, o gabinete Painlevé solidifica-se, firmemente, na opinião européa

Aspecto da primeira reunião do gabinete Painlevé. Da esquerda para a direita, os Srs. Ossola, Laval, Caillaux, Steeg, Chaumet, Schmitd, Delbos, Briand, Painlevé, Schrameck e Daniélou

O gabinete Painlevé, chamado ao poder em hora de grave crise para a França, não desmereceu, de começo, a confiança da nação, depositada resolutamente nos invulgares merecimentos dos homens a quem incumbe a missão importantissima de corrigir erros funestos e endireitar a róta aos destinos francezes.

A ultima nota desse governo, á Allemanha, é a grande sensação internacional do momento. Traduz, afinal, os propositos decididos do ministerio em relação aos complexos problemas externos, e é a sua palavra, serena e sabia, que vem rasgar horizontes novos á situação européa.

Com essa significação extraordinaria parece ter repercutido na Allemanha a nota do Sr. Briand, recebida com optimismo, senão com sympathia sincera, e, para logo, estudada benevolamente pela imprensa e acolhida com olhos sentimentaes pelo continente inteiro.

Orientação que tal, nos negocios exteriores, corresponde realmente a uma politica interna destinada a exito magnifico, se não lhe obstarem o curso supervenientes difficuldades, por ora imprevisiveis e vagas.

São prognosticos que já se realisam brilhantemente.

FIXAÇÃO DA FORÇA NAVAL PARA 1926

O Sr. ministro da Marinha enviou á Camara os dados relativos

O Sr. almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, remetteu hontem ao 1º secretario da Camara dos Deputados, a mensagem em que o Sr. presidente da Republica apresenta ao Congresso Nacional as bases da lei de fixação da força naval para o anno de 1926.

A referida lei fixa: em 100 alumnos, no maximo, para a Escola Naval; em 7.815 praças do Corpo de Marinheiros Nacionaes, distribuidas pelas diversas classes e especialidades; em 1.500 praças para o Regimento Naval, e em 1.200 alumnos das Escolas de Aprendizes Marinheiros e 300 da Escola de Grumetes.

Accusações injustas

Analysando a actual baixa dos preços do café nos Estados Unidos, um matutino assevera que «todo aquelle que tiver de memoria os episodios desenrolados no meio politico e administrativo do Brasil, de outubro do anno findo, até esta data», estabelecerá, com certeza, uma ligação intima entre a orientação do governo do Brasil, relativa á defesa do café, e os manejos baixistas dos torradores e retalhistas de Nova York.

Quando, ainda ha bem pouco, o producto estava em alta, nessa praça, os torradores e retalhistas yankees ficaram furiosos e, pelo seu jornal, disseram que a alta era uma consequencia das manobras do governo do Brasil e de S. Paulo.

Demonstrou-se, desde logo, a improcedencia do argumento, pois que se tratava, apenas, de um phenomeno de caracter economico, que independia da vontade dos governos, assim como do capricho dos particulares.

Verifica-se, agora a queda do producto e, como da outra vez, se procura attrair a responsabilidade do facto sobre os hombros do nosso governo.

Desta vez, porém, os accusadores formam do lado de cá...

Os primeiros foram de uma infelicidade a toda prova. E é nisso justamente que elles se assemelham aos segundos.

Não seria mais proveitoso debater o assumpto com uma dóse, minima embora, de imparcialidade?

Estiveram, hontem, no gabinete do Sr. prefeito do Districto Federal, os Srs. intendentes Candido Pessoa, Ernesto Garcez, Alves de Carvalho, Alberto Beaumont e Zoroastro Cunha.

HOMENAGEM A SANTOS DUMONT

A Associação Brasileira de Imprensa confere-lhe o titulo de socio honorario e vai inaugurar na séde, o seu retrato

Em sua ultima reunião, resolveu a directoria da Associação Brasileira de Imprena tributar justissimas homenagens a Santo Dumont. Por proposta do Sr. Aurelio de Britto, que justificou a sua indicação em palavras de extraordinaria admiração pelo insigne brasileiro, deliberou a directoria, unanimemente, conferir o titulo de socio honorario ao patricio glorioso e immortal, e inaugurar, solennemente, o seu retrato na respectiva séde. Uma commissão levará, pessoalmente, a Santos Dumont, a noticia dessas resoluções, tendo sido designados para a constituirem-na, além do presidente da Associação, Sr. Dr. Raul Pederneiras, os Srs. Aurelio de Britto, Irineu Velloso e M. Paulo Filho.

DR. NABUCO DE GOUVEIA

Afim de reassumir o seu posto de ministro plenipotenciario e enviado em missão especial junto ao governo do Uruguay, segue amanhã para Montevidéo, pelo "Cap Polonio", o Sr. Dr. Nabuco de Gouveia.

S. Ex. segue acompanhado de seu secretario particular, Sr. Thomé Reis.

O embarque se fará á 1 hora da tarde, no Cáes do Porto.

Ministro Nabuco de Gouveia

ALTA DISTINÇÃO DO REI DA DINAMARCA

Os Srs. ministros da Marinha e das Relações Exteriores condecorados por S. Majestade

O ministro da Dinamarca, Sr. Otto Mohr, que acaba de regressar de Copenhague, fez hontem, pessoalmente, entrega no Itamaraty, da nota em que communica que S. M. o rei da Dinamarca condecorou os Srs. ministros da Marinha e das Relações Exteriores com a Grã-Cruz da Ordem de Dannberg. Acompanhavam a nota os diplomas e as insignias da Ordem.

S. M. o rei da Dinamarca manifestou ao Sr. ministro Otto Mohr, quando este esteve na capital do seu paiz, a satisfação que sentira ao saber da acolhida affectuosa feita pelo governo brasileiro ao cruzador «Niels Juels», que visitou o Rio de Janeiro em fins de 1923.

O Sr. commandante José Maria Neiva, que serviu como official ás ordens do commandante do «Niels Juels», foi condecorado como Calheiro da Ordem de Dannberg.

O Sr. prefeito, por acto de hontem designou o escrevente da agencia do 1º districto — Candelaria, João Frederico Braune, para servir como escrivão da agencia do 20º districto — Irajá, durante o impedimento do serventuario effectivo, Carlos de Souza Abalo, que se encontra em goso de licença.

O Brasil na actualidade

Os grandes problemas da existencia brasileira através duma opinião valiosa

Importante entrevista do deputado Gilberto Amado

Bruxellas, maio. (Correspondencia epistolar da Agencia Americana) — Acabo de ler no «Neptuno», um dos mais importantes jornaes da Europa, a entrevista concedida pelo deputado Gilberto Amado a um dos seus redactores, e a que se têm referido com interesse varios jornaes belgas e francezes.

Concedida, com excepcional opportunidade, essa entrevista produziu excellente effeito nas rodas politicas, onde a situação actual do Brasil é frequentemente objecto de commentarios. Para não lhe tirar a significação exacta, damol-a na integra:

«Os grandes problemas politicos nos Estados Unidos do Brasil

Paris possue uma colonia brasileira, tão numerosa quanto distincta, contando em seu seio muitos literatos e jornalistas de fama. Os Estados Unidos do Brasil são representados em Paris por um homem de extraordinario valor, espirito notavel — e o mais simples e o mais affavel dos homens — o Sr. Luiz de Souza Dantas, ex-ministro das Relações Exteriores no seu paiz, chegado a Paris ha dois annos, depois de ter sido embaixador em Roma.

Sabendo da presença em Paris, do illustre deputado brasileiro, Sr. Gilberto Amado, fomos procural-o, com o fim de solicitar-lhe uma entrevista sobre a politica dos Estados Unidos do Brasil, posteriormente aos ultimos acontecimentos. Ninguem melhor do que elle podia informar-nos.

Effectivamente, o Sr. Gilberto Amado é um dos mais brilhantes vultos do Brasil contemporaneo. Relator do orçamento do Exterior, professor de direito aos 21 annos de idade (facto unico no Brasil e, pensamos, em todo o mundo), após um concurso memoravel, jornalista, orador, poeta, homem de letras, elle gosa em sua patria da maior admiração e a sua palavra se reveste sempre da mais alta autoridade.

O Sr. Gilberto Amado fez-nos, no mais puro francez, as declarações seguintes, que revelam uma [illegible] forte e profundo conhecimento dos assumptos sobre os quaes solicitámos a sua opinião:

Deputado Gilberto Amado

O separatismo

A essa questão, o Sr. Gilberto Amado nos responde promptamente:

— Não é o senhor a primeira pessoa que, depois da minha chegada á Europa, me interroga sobre o separatismo. Isso prova que existe, senão uma mentalidade, pelo menos uma tendencia, a acreditar na existencia de um movimento separatista entre os Estados Federaes. A vossa pergunta proporciona-me, pois, a grata opportunidade de affirmar e de provar que tal movimento não existe no Brasil. Não sómente semelhante movimento não existe, como não podia existir.

A agitação revolucionaria destes ultimos tempos não tem qualquer causa social propriamente dita. Ella não póde ser comprehendida do ponto de vista europeu; para entendel-a é preciso saber-se situar a vida brasileira.

Importa assignalar-se a existencia de um exercito, no Brasil, sem nenhuma preoccupação de ordem internacional e, por isso mesmo, susceptivel de ser attrahido pela politica.

Com effeito, certos agitadores conseguiram intrometter uma parte do Exercito nas questões politicas; mas é preciso dizer-se, a bem da justiça, que «a maioria do Exercito conservou-se sempre fiel aos seus deveres constitucionaes».

A questão do separatismo nada tem a ver com isso; a palavra separatismo no Brasil não reponta de nenhuma realidade. Não passa de uma palavra que se pronuncia, de tempos a tempos, em vagas palestras, como a palavra «romantismo», ou qualquer outra «ismo».

Para quem conhece a vida brasileira, essa palavra não tem outra significação. Antes da Republica, ao tempo do Imperio, quando ainda reinava a centralisação monarchica, o separatismo podia ainda ter sua razão de ser. Mas a Federação tornou-a impossivel. A Federação matou o separatismo.

E' verdade que, pelo facto da divisão constitucional do territorio e das riquezas naturaes, certos Estados são mais importantes do que outros. A sua população é mais numerosa; o seu progresso material e mesmo intellectual, mais accentuado. Mas isso não basta, de forma alguma, para crear a menor animosidade ou ciume entre os Estados, pois que o paiz está constituido de forma tal que torna impossivel qual-

(Continúa na 3ª pag.)

Caracalla

Porque, manuseando a Constituição do meu paiz — paiz americano, constituição do final do seculo 19 —, me assalta e pollue a memoria a torva figura do sanguinario monstro syriaco-punico, como o chama Chamberlain, e que a historia conhece sob o nome de Caracalla?

Sempre existiu no Brasil uma certa casta de ideologos para os quaes a palavra é tudo e tudo o mais é nada.

Não a palavra creadora do Genesis — **in principio erat verbum** — que organisa o cháos e gera a luz, **não a palavra** — idéa dos gregos, o **logos** evocador e fecundo, que exprime a belleza e funda a philosophia, mas a palavra — son a palavra saponacea e vasia, que se arredonda e fluctua um momento no espaço, irisada de todas as cores do arco iris, para logo murchar e dissolver-se na atmosphera ambiente. Para esses ideologos, o estrangeiro sempre foi uma obsessão sentimental.

Comprehendem que temos necessidade de povoar este vasto paiz, de para elle attrahir e nelle fixar certas correntes immigratorias.

Que é preciso fazer para isto?

O problema é um tanto complexo, porque envolve uma série de medidas que se devem entre si combinar de maneira que todas coordenadamente concorram para a obtenção do fim collimado.

A primeira coisa que todo o homem quer é que se lhe garanta a vida. Nós devemos offerecer ao estrangeiro um paiz policiado e saneado, e neste paiz, trabalho muito, remuneração farta, escolas abundantes, justiça recta, e plena liberdade de consciencia. Os nossos ideologos entendem que isto não basta, e que é preciso dizer ao hospede que a casa é delle, naturalisando-o compulsoriamente cidadão brasileiro. Esta corrente vem de longe, dos primordios da constituição da nacionalidade.

Quando Pedro I dissolveu a Constituinte, prometteu aos brasileiros uma Constituição **muito mais liberal** do que a que se estava elaborando.

Ora, os constituintes iam decretar a naturalisação tacita, e Dom Pedro não podia ser menos liberal do que elles.

A Carta imperial, no art. 6º, paragrapho 4º, declara que "são cidadãos brasileiros todos os nascidos em Portugal, e suas possessões, que sendo já residentes no Brasil, na época em que se proclamou a independencia nas Provincias, onde habitam, adheriram a esta, expressa ou tacitamente, pela continuação da sua residencia".

Poder-se-ia discutir então, se não se tratasse duma Constituição outorgada, a conveniencia politica desta liberalidade. Uma colonia que, de armas na mão, se emancipa da metropole, não dá certamente provas de previdencia, arrolando os subditos da metropole vencida entre os seus cidadãos, afferindo a sinceridade de sua adhesão da simples continuação da residencia. A verdade é que muitos portuguezes lealmente adheriram á nova ordem de coisas, e prestaram á constituição da nossa nacionalidade valiosos serviços. Outros, porém, e eram a grande maioria, que nos foram hostis, puderam, hypocritamente protegidos por esse **habeas-corpus** preventivo e espontaneo, conspirar á vontade contra a independencia, occupando até altos cargos na administração publica, concorrendo com os filhos do paiz, aos quaes deviam ser elles exclusivamente confiados. Surgiu então uma classe curiosa de brasileiros bifrontes, que invocavam a sua nova nacionalidade quando se tratava de auferir as vantagens, e appellavam para a antiga quando se lhes exigia a sua participação nos onus.

O povo os chamava — **brasileiros do paragrapho quarto.**

As velleidades ridiculas de recolonisar o paiz, os planos de restauração do 1º reinado, encontraram nesse elemento incolor e amorpho o seu principal ponto de apoio.

Que era isto, porém, para os nossos ideologos que son emittia este velho e desabalado sino do bom senso, quando aos ouvidos lhes cantava a musica enternecedora da confraternisação, do esquecimento, do perdão e da amnistia?

Não viam elles que Dom Pedro, concedendo de mão beijada a seus patricios residentes no paiz a cidadania brasileira, se assegurava o apoio dum poderoso partido toda a vez que o irrequieto imperante entrasse em conflicto com o sentimento nacional?

Não viam elles que a medida não obedecia a esse morbido humanitarismo dissolvente, que infeccionou o seculo 18 e quasi todo o seculo 19, tanto assim que só entendia com os

(Continúa na 2.ª pag.)

O ANNIVERSARIO DE AFFONSO XIII

As commemorações nesta capital, pela colonia hespanhola

A Camara de Commercio e Industrias de Hespanha, no Brasil, commemorará amanhã, 17 do corrente, ás 9 horas da noite, no seu salão de actos, á rua da Constituição n. 38, o anniversario de Affonso XIII, com uma sessão solenne presidida pelo Sr. ministro da Hespanha, D. Antonio Benitez, e na qual será inaugurado o retrato de S. M., usando nesse acto, da palavra, o presidente da Camara, Sr. Diego Paz Ares.

A commissão organisadora da brilhante festa está a cargo dos Srs directores A. Aurelio Perez Gil, Amancio Pousa Sote e Adolfo Perez Teijeima.

O CONGRESSO DOS COMMERCIANTES EM HOUSTON

A nossa representação obtem grande exito

Por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores, o Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, teve conhecimento do seguinte telegramma do consul do Brasil em Nova York, designado para representar o nosso paiz no Congresso dos Commerciantes que ora se realisa em Houston, nos Estados Unidos:

"Favor communicar Agricultura recebi magnifica recepção cidade Houston, na qualidade representante do Brasil Associated Advertising Club of the Worl aqui reunida. Todos os jornaes publicam longo artigo meu sobre Brasil. Recebo diariamente visita dezenas pessoas que pedem informações Brasil, principalmente sobre facilidade plantio algodão. Acabo ser convidado falar em nome America Sul na reunião da quarta-feira, em Calveston. Somente dous delegados falarão ali. Eu e George Roberts, vice-presidente City Bank. Assumpto meu discurso será Sul America como campo applicação capitaes. — Saudações — Muniz."

PAPAGAIOS

O Paulo Babão enviou á "A Noticia" uma carta em que diz ter levado para a Europa credenciaes que o acreditam como enviado especial de varias associações em missão de propaganda das cousas brasileiras.

Agora sim, está tudo explicado: o Paulo foi fazer propaganda das cousas brasileiras...

— Desejamos que neste particular elle se tenha sahido brilhantemente, collocando o nome do Brasil entre o das grandes potencias do mundo.

•

Noticias do Ceará annunciam o transbordamento do açude do Quixadá e consequente inundação dos terrenos circumvizinhos. "Os pluviometros não tiveram capacidade para colher toda a chuva cahida numa só noite" accrescenta o telegramma.

Urge uma acção immediata do Ministerio da Agricultura. E' preciso organisar quanto antes uma Repartição de Obras á favor das seccas.

•

Passou pelo Rio o cozinheiro millionario Arrigo Podetti, que viaja especialmente para estudar os pratos americanos.

Não esqueça elle de levar do Brasil a receita do "angu'" politico e do "sururu'" revolucionario com varios temperos.

•

Muita gente relacionava a descida do cambio com a alta do café: era fatal: o café subia, vinha o cambio para baixo; e por isso praguejava-se contra S. Paulo e a sua preciosa rubiacea.

Esta fez a vontade aos descontentes protestantes: começou a descer.

Que imaginam que fez o cambio? para contrariar os financistas indigenas continuou a descer tambem...

E ainda ha quem descreia da relatividade de Einstein!

•

— E' a lição do Evangelho: a mão esquerda não saiba nunca o que faz a direita.

— Mas na Camara não é isso que se está dando: ali a "esquerda" não sabe nunca o que ella propria faz...

Periquito.

O DIA NO CONGRESSO

SENADO

Mais homenagens funebres

Compareceram hontem ao Senado, 25 senadores, e a sessão foi presidida pelo Sr. Estacio Coimbra.

No expediente foram lidos varios papeis sem interesse.

O Sr. Bueno de Paiva, com a palavra, fez o necrologio do Sr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, fallecido em fevereiro ultimo, terminando por apresentar um requerimento no sentido de se lançar na acta um voto de pezar pelo seu passamento e de se levantarem os trabalhos em homenagem á sua memoria, visto tratar-se de um constituinte.

Approvado esse pedido, o presidente suspendeu a sessão.

CAMARA

Persiste a ausencia de numero !

A Camara foi theatro, hontem, do que se verificou nos dias anteriores: uma minoria de seis deputados continuou a impedir que uma maioria de mais de duzentos, concluisse a constituição da mesa.

Um unico orador esgotou a hora do expediente, o Sr. Lindolpho Collor, que, em nome da representação governista do Rio Grande do Sul, commentou e refutou o manifesto do Sr. Assis Brasil, na parte referente á politica do Estado. S. Ex. foi aparteado, além do Sr. Antunes Maciel, por outros membros do opposicionismo gaucho.

Uma indicação

A mesa remetteu á commissão de Justiça para que esta delibere, após a sua constituição, a seguinte indicação:

«Indico, de accordo com o artigo 289, do regimento, que a Commissão de Constituição e Justiça se manifeste sobre a continuação da commissão diplomatica em que se acha o Sr. deputado Nabuco de Gouvêa; e se este, tendo voltado aos trabalhos desta casa, [illegible] e tomando parte nos debates em plenario, interrompeu definitivamente o exercicio daquella commissão».

Politica de Uberaba

Apurada a ausencia de quorum para a eleição dos secretarios da commissão de policia, obteve a palavra o Sr. Nelson de Senna.

O illustre representante mineiro, em nome da sua bancada, analysou pormenorisadamente, as accusações formuladas pelo Sr. Leopoldino de Oliveira, contra a actuação do Sr. Mello Vianna, na politica municipal de Uberaba. Demonstrou o orador a improcedencia de todas ellas, expondo á Camara, que a intervenção do presidente de Minas Geraes no debatido caso se limitou ao respeito e ao cumprimento das decisões do mais alto tribunal judiciario de Minas Geraes, composto de integros e insuspeitos magistrados.

Lamentou S. Ex. que o Sr. Leopoldino de Oliveira trouxesse ao Parlamento Federal uma questão estrictamente regional, rompendo uma velha e honrosa praxe respeitada [illegible] pelos politicos mineiros, eleitos pelo partido situacionista mineiro, dominante ha 30 annos.

Aos ataques apaixonados e pessoaes do seu collega de bancada, poude o orador oppor e o fez, as enthusiasticas expressões continuadamente expedidas na tribuna e no jornalismo, pelo Sr. Leopoldino de Oliveira, ha mezes atraz, exaltando a personalidade do Sr. Mello Vianna.

O discurso do Sr. Nelson de Senna, aparteado constantemente pelo Sr. Leopoldino de Oliveira, causou magnifica impressão.

As finanças da Bahia

O Sr. Berbert de Castro alludiu á noticia publicada, de uma interpellação, na Camara dos Communs, ao ministro dos Negocios Exteriores, Sr. Chamberlain, feita pelo deputado Wardlaw Maine, consistindo essa interpellação em saber se a Bahia e Pará, no Brasil e Corrientes, na Argentina, haviam ou não cumprido os seus compromissos financeiros nas praças inglezas.

O orador declara que a Bahia [illegible].

O Sr. Octes Calmon [illegible] por fim falou o Sr. Azevedo Lima, sendo em seguida levantada a sessão.

A lei secca... molhada!

Desilludido, finalmente, da efficiencia de toda e qualquer medida contra as bebidas alcoolicas, o Canadá acaba de abandonar a sua legislação secca, permittindo a fabricação e o consumo de liquidos com 4 1/2 % de alcool. E as consequencias dessa resolução estão sendo sentidas, de modo impressionante, nos Estados Unidos.

Conta, effectivamente, um telegramma de Detroit, na fronteira canadense, para Nova York, que a suspensão da prohibição no paiz visinho alterou profundamente a vida da cidade. [illegible] os antigos bebedores atravessaram o rio Detroit, ás centenas, aos milhares, indo matar a saudade do alcool do outro lado da fronteira. Nas cidades canadenses mais proximas do territorio americano, o movimento cresceu de modo assombroso. O aluguel das casas subiu espantosamente. Individuos ha que para ali se mudaram, e outros que pagam uma fortuna por uma temporada.

O aspecto mais interessante é entretanto, o que offerecem as barcas, os ferry-boats, que fazem o serviço entre as duas margens do canal. Milhares de operarios que trabalham em Detroit o dia inteiro, em vez de, terminado o serviço, irem para casa e repousar, atravessam a fronteira, para passar a noite bebendo no territorio canadense. Pouca gente, pode-se dizer, dorme, ainda, em Detroit.

E assim, vai a grande cidade, aos poucos, alterando a sua vida economica, unicamente porque, do outro lado, ha algumas centenas de botequins...

Regressou hontem, de sua viagem de inspecção ás linhas da Central do Brasil, o Sr. Dr. Erico Delamare [illegible] Paulo, ajudante do 2º Divisão daquella Estrada.

O "JAVARY" VOLTA PARA O LLOYD

Foi passada revista de desarmamento nesse navio

Realizou-se hontem a revista de desarmamento mandada passar no transporte de guerra "Javary", afim de ser restituido ao Lloyd Brasileiro.

Essa revista foi presidida pelo almirante Noronha Santos, tendo servido como secretario o capitão-tenente Raul de Taunay e o 1º official de Contabilidade Costa Lima, que lavrou o competente termo.

O "Javary" deverá ser entregue ao Lloyd Brasileiro dentro de breves dias.

DR. GABRIEL BERNARDES

O seu regresso, hoje, a esta capital

Após demorada estadia no Velho Mundo, onde foi em viagem de repouso, retorna hoje a esta Capital

Dr. Gabriel Loureiro Bernardes

o nosso presado companheiro e querido amigo, Dr. Gabriel Loureiro Bernardes, director da "Gazeta Juridica".

Os que com elle trabalhamos e convivemos, conhecendo-lhe de perto as qualidades pessoaes distinctissimas, reconhecidas, aliás, pela nossa melhor e mais alta sociedade, prazenteiramente registamos a noticia, muitissimo grata do seu regresso, para lhe antecipar as nossas cordeaes e expansivas saudações de boas-vindas.

Volta o illustre moço ao convivio dos seus e aos affazeres da sua profissão, na qual, entre nós, a sua acção de jurista e a integridade de seu caracter, já lhe asseguraram um logar de magnifico destaque.

Passageiro do "Cap Polonio", o Dr. Gabriel Bernardes é esperado ás 8 horas da manhã, devendo o seu desembarque realizar-se no Cáes Mauá, onde os seus amigos e admiradores lhe preparam carinhosa recepção.

Insinuações irritantes

Não sabemos quaes os redactores de uma publicação de nenhum merito, que por todas as semanas, é vendida nesta Capital, contendo, em séries, a «Historia das Nações».

Não sabemos quem seja o seu autor, nem isso nos interessa, nem a ninguem.

O que muito nos attinge, sim, é a simplicidade dos juizos emittidos nos taes folhetos, em casos, encarados com a maior seriedade pelos espiritos eruditos e abalisados, e entregados ao sentimentalismo publico, senão ao pundonor nacional.

Cahindo-nos ás mãos o ultimo dos libretos em referencia, onde é esboçada a historia da Republica Argentina, ahi, a cada passo, em letra de fórma, deparamos com a noticia de derrotas brasileiras, em [illegible] inverdades clamorosas e a omissões pérfidas.

Assim, o Ituzaingó foi uma grande derrota das nossas armas, e nem se fala na collaboração [illegible] Monte Caseros, a batalha memoravel ganha pelos nossos soldados!

Que semelhantes falsidades corram mundo em linguas estrangeiras, [illegible] destinadas a impressionar a estrangeiros, ainda bem, que o direito de illaquear a bôa fé publica é [illegible] fóra das fronteiras nacionaes e não podem comprometter os creditos do excellente [illegible]; mas, que se escrevam em portuguez, no Brasil e para brasileiros!

Foi ao acaso, repetimos, que nos veiu ás vistas o imbroglio historiographico em questão. Mas, vale este por um estalão. Deus sabe quantas outras mentiralhas de igual jaez não andam por ahi em desafio insolente ao bom senso de toda gente!

AS VISITAS DO SR. MINISTRO DA AGRICULTURA

S. Ex. irá, hoje, a Rezende, em visita ao Campo de Sementes ali installado

O Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, irá hoje a Rezende, no Estado do Rio, em visita ao Campo de Sementes ali mantido pelo Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas.

S. Ex. viajará em carro ligado ao rapido paulista, acompanhado do deputado Oliveira Botelho e do director daquelle Serviço, regressando á noite.

NO PORTO DE FLORIANOPOLIS

Vai ser feita a dragagem do canal do Norte

O Sr. ministro da Viação devolveu ao Inspector de Portos, Rios e Canaes, o projecto e orçamento na importancia de [illegible] para a dragagem do canal de accesso norte do porto de Florianopolis.

Estações da Central que mudam de nome

A direcção da Central do Brasil expediu, hontem, á tarde, uma circular, mudando os nomes das seguintes estações daquella ferrovia: a actual estação de «Cidade de Vassouras» passará a denominar-se «Barão de Vassouras», e esta, denominar-se-á «Caetano Furquim» e a estação de «Concordia» passará a chamar-se «Teixeira Leite».

O PROLONGAMENTO DO CÁES DO PORTO

O titular da Viação approvou a modificação do projecto existente

Por acto de hontem, o Sr. Francisco Sá, ministro da Viação, resolveu approvar o projecto de modificação do prolongamento do cáes do porto desta Capital, tendo dado sciencia ao inspector de Portos, Rios e Canaes desse seu acto.

REFORMA DO ENSINO

O presidente de Goyaz está enthusiasmado !

O Sr. ministro da Justiça, recebeu o seguinte telegramma do Sr. Rocha Lima, presidente de Goyaz:

«Na mensagem que amanhã dirigirei ao Congresso Legislativo em sessão solemne de installação de seus trabalhos no corrente anno, terei opportunidade de tratar do assumpto a que se refere o telegramma de hontem de V. Ex. e que tenho a honra de responder. Alludindo nesse documento ao recente decreto federal parece-me conveniente pedir ao Congresso Estadual a necessaria autorisação que estou certo não será negada para que o executivo entre em accordo com o governo da União no sentido de se fundarem neste Estado escolas ruraes primarias nos termos do mesmo decreto visto que Goyaz despende com a instrucção primaria e normal mais de 10 % de suas receitas orçamentarias. Creio que ao executivo se concedendo autorisação pedida tomarei as providencias para deliberação de accordo a respeito do qual V. Ex. deseja conhecer as intenções do governo deste Estado. Aproveitando o ensejo cumpre-me communicar igualmente a V. Ex. já expedido pelo seu governo o decreto n. 8.916, de 30 de abril proximo em que se determina a observação no Lyceu dessa capital das disposições do novo regulamento federal que lhe são applicaveis estando já funccionando em conformidade dellas. A 1ª serie desse estabelecimento passou a ser integrada as cadeiras de Philosophia, de Instrucção moral e Civica já providas interinamente e supprimida a cadeira de psychologia e logica. Attenciosas saudações».

EXPOSIÇÃO DE PRODUCTOS PORTUGUEZES

Sua inauguração, hoje

E' hoje que se realiza a abertura da exposição de productos portuguezes promovida pelo Sr. Avaro d'Oliveira, e Silva Junior, na séde da «Associação dos Empregados no Commercio», á Avenida Rio Branco, devendo a sua inauguração ter logar ás 3 horas da tarde, com a assistencia do representante do Sr. presidente da Republica; Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, Industria e Commercio, bem como do Dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal e consul geral, Dr. Sampaio Garrido e demais illustres membros da colonia portugueza, nomeadamente a directoria da Camara Portugueza de Commercio, a quem essa exposição é dedicada e que por esse certame muito se interessa, por si e seus numerosos associados.

AS VISITAS DO GOVERNADOR DO MARANHÃO

S. Ex. esteve, hontem, na Radio Sociedade

O Dr. Godofredo Vianna, governador do Maranhão, acompanhado pelo deputado Dr. Magalhães de Almeida, candidato escolhido ao governo do mesmo Estado, e pelo commandante Moraes Rego, subchefe da casa militar da presidencia, visitou hontem a séde da Radio Sociedade, sendo ali recebido condignamente pelos funccionarios.

S. Ex. assistiu á irradiação feita, e para a qual fora gentilmente convidado, tendo na opportunidade de dirigir, pela radiophonia, ao povo maranhense, uma eloquente saudação.

Finda a sessão, S. Ex. e comitiva se retiraram, em meio de significativas demonstrações de apreço.

NO CATTETE

O Sr. presidente da Republica recebe ás terças e sextas-feiras, das 3 ás 5 horas da tarde, os Srs. membros do Congresso Nacional.

— No palacio do Cattete, foram, hontem, recebidos em conferencia, pelo Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, os Srs. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores; marechal Setembrino de Carvalho, da Guerra.

— Esteve, hontem, no palacio do Cattete, em visita ao Sr. presidente da Republica, o Sr. Masaki Inouye, deputado no Parlamento do Japão, que se achava nesta Capital.

— Afim de agradecer ao chefe da Nação, a sua nomeação para o logar de 1º official do Departamento Nacional do Ensino, esteve, hontem, no palacio do Cattete, o Sr. José Paulo Pereira.

— No palacio do Cattete foram hontem recebidos pelo Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, os Srs. senadores [illegible] e Cosa Rodrigues; e deputados Arnolfo Azevedo, presidente da Camara; Antonio Carlos, Adolpho Konder, Rodrigues Machado, Daniel de Mello, Joaquim Salles, Juvenal Lamartine, Lyra Castro e Octavio Mangabeira.

— O Sr. presidente da Republica fez-se representar pelo Sr. major Fausto d'Elly, do seu Estado Maior, na missa de setimo dia do fallecimento do Dr. Primo Sobral, pai do Sr. Dr. Hypolito Sobral.

— Despediu-se, hontem, do Sr. presidente da Republica, por ter de partir para a Europa, o Sr. Dr. Heleno de Miranda Moura.

— O Sr. presidente da Republica assignou decretos na pasta da Justiça:

Nomeando o bacharel Octavio Martins Rodrigues, para o logar de substituto do juiz federal na secção do Rio de Janeiro; o supplentes do substituto do juiz federal em Pernambuco: [illegible] respectivamente, Endas Teixeira de Aragão, Manoel Francisco Pereira, Miguel Esteves de Arruda.

NO GABINETE DO MINISTRO DA JUSTIÇA

O Sr. senador Pereira Lobo esteve, hontem, no gabinete do Sr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, a quem foi agradecer o telegramma de felicitações, que S. Ex. lhe enviou por motivo do seu regresso [illegible].

— Estiveram, hontem, no gabinete do Sr. ministro da Justiça, os Srs. senadores Cunha Machado, Affonso Camargo, [illegible]; deputados [illegible] Vicente Piragibe, Eloy Fontes, [illegible] Joaquim Mello, Manoel Duarte, Nabuco de Gouvêa, Juvenal Lamartine, Heitor Pires e Albuquerque, [illegible] Francisco Prado.

— Esteve, hontem, no gabinete do Sr. ministro da Justiça, o Sr. deputado Manoel Duarte, "leader" da bancada fluminense, que foi agradecer a S. Ex. o telegramma de felicitações [illegible].

— O Sr. Dr. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal, recebeu hontem, em audiencia, os Srs. Antonio da Silva Araujo, Manoel Pereira Leite, Antonio Benjamin de Souza, Alfredo Ribeiro da Costa e Francisco Cardoso Rocha, representantes do Syndicato de Retalhistas de Carnes Verdes, da Sociedade de Transportes de Carnes Verdes, da Associação dos Empregados de Açougue e da Associação dos Trabalhadores de Carnes Verdes.

A REGULAMENTAÇÃO DO ENSINO COMMERCIAL

Interessantes suggestões apresentadas ao Sr. ministro da Agricultura

O Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, recebeu do Dr. Sinesio de Farias, director do Curso Freycinet, a seguinte carta, a proposito da reunião, convocada por S. Ex. e a realizar-se a 25 do mez corrente, destinada á discussão das bases da regulamentação do Ensino Commercial do Brasil:

«São dignos do maior louvor os esforços que V. Ex. presta ao paiz [illegible] o ensino commercial [illegible] organisando-o, porque o que até agora existe é a liberdade [illegible] de ensino sem nenhuma orientação definitiva pela qual os estabelecimentos do ensino se possam guiar.

Como professor particular ha mais de 20 annos, lente da Escola Militar ha 17, director do Curso Freycinet (que mantem um departamento do ensino commercial), presidente do concurso de stenodactylographia do Centenario (realisado no Palacio Monroe com a collaboração do governo federal e dos da Capital e do Estado) e presidente da Confederação Brasileira do Ensino Commercial (sociedade que V. Ex. foi eleito presidente honorario e que deixou de se desenvolver por falta de elementos), peço a V. Ex. permissão para apresentar algumas suggestões sobre a reforma em questão.

E' inegavel que os estabelecimentos particulares têm prestado relevantes serviços á educação nacional, quer no ensino secundario, quer no commercial. E não resta duvida que o ensino nos collegios particulares tem sido mais efficiente que nos estabelecimentos officiaes.

Quanto ao ensino secundario basta citar o Collegio Pedro II onde os programmas raramente são cumpridos, de modo que os alumnos quasi sempre fazem exame de algumas partes da materia, ao passo que os alumnos dos collegios particulares vão sempre para os exames com todo o programma estudado. E os resultados dos collegios particulares nos exames parcelladas, sempre foram os mais recommendaveis.

Quanto ao ensino commercial basta citar a acceitação que têm os diplomas attestados, passados pelos cursos particulares que têm reputação firmada, embora estes diplomas não tenham nenhum caracter official.

Ora, os projectos de reorganisação do ensino commercial publicados no "Diario Official", tendem a passar do regimen de absoluta liberdade para o de completa officialisação.

O primeiro regimen é não: a) pela falta de uniformidade no ensino; b) porque facilita a incompetencia a exploração do ensino com evidente prejuizo para a educação nacional.

O segundo regimen tambem é máo: a) porque mata a iniciativa particular que tão apreciaveis serviços tem prestado ao ensino; b) porque tira o estimulo aos que dedicaram toda sua energia a essa causa e restringe extraordinariamente o campo de aprendizagem.

Seria, pois, de toda conveniencia adoptar uma solução intermediaria que armando o governo de poderes para guiar, fiscalisar e controlar o ensino commercial, permittisse aos estabelecimentos particulares continuar a dar o seu contingente de serviços em prol do ensino.

Sem entrar na apreciação de que outros mais competentes se occuparão, desejo sujeitar á alta consideração de V. Ex. em traços geraes, o seguinte que me parece satisfazer no momento actual:

1 — Deverão ser creados dois cursos commerciaes, um fundamental e outro superior.

2 — O curso fundamental, será destinado a preparar o alumno para as necessidades correntes do commercio: dactylographo, stenodactylographo, correspondente, guarda-livros. Qualquer estabelecimento de ensino particular poderá manter este curso, desde que seja dirigido por pessoa idonea, tenha corpo docente idoneo e se subordine á serie de estudos determinados pelo regulamento official.

3 — O curso superior será destinado a graduar em sciencias economicas e commerciaes, etc. Este curso será privativo das escolas mantidas pelos governos federal e estaduaes ou por elles subvencionados para este fim.

4 — Para fiscalisação do ensino commercial o governo creará um conselho superior do ensino commercial funccionando junto ao ministerio.

5 — Os exames nos collegios particulares serão feitos perante bancas examinadoras constituidas pelo professor do estabelecimento e dois nomeados pelo conselho de ensino commercial.

6 — Os diplomas expedidos pelos estabelecimentos particulares serão visados pelo conselho de ensino commercial.»

O COMBATE Á PRAGA DO CAFÉ

Exames procedidos pelo Instituto Biologico

O Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, recebeu do director do Instituto Biologico de Defesa Agricola, Dr. Carlos Moreira, o seguinte officio, datado de 12 deste mez:

«Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Ex. que o exame do café remettido pelo Theophilo Ottoni [illegible] revelou que não existem nas amostras os carunchos denominados [illegible] "stephanoderes" e "araecerus fasciculatus", tambem não foi encontrada a broca nos cafeeiros de Ribeirão Claro, no Paraná, pelo inspector de Defesa Agricola [illegible] do Serviço de Entomologia Agricola do Instituto, tambem não foi encontrado o stephanoderes [illegible] amostras de café remettidas para estudo [illegible] da fazenda de Monte Claro, onde se suspeitava existir a praga, no Paraná».

ACTOS DO MINISTRO DA FAZENDA

O Sr. ministro da Fazenda nomeou, por actos de hontem, os Srs. [illegible] bacharel Ernesto Martins do Castro, respectivamente, collector das rendas federaes em Itapolis, em S. Paulo, e escrivão da collectoria de S. João [illegible] e exonerou [illegible], Arthur Porto Filho e João Vieira de Almeida.

POR FALTA DE VERBA

O nosso paiz não poderá comparecer á Exposição Industrial, de Londres

O Sr. ministro das Relações Exteriores communicou o Sr. ministro da Agricultura que o nosso paiz não poderá comparecer á Exposição Industrial, a realizar-se no Palacio de Crystal de Londres, por falta de verba.

A FORÇA NAVAL PARA O EXERCICIO VINDOURO

O executivo enviou a proposta á Camara

Foi lida hontem, na Camara, a seguinte Mensagem do presidente da Republica:

«Srs. membros do Congresso Nacional:

Tenho a honra de submetter á vossa consideração para a Lei de Fixação da Força Naval, no anno de 1926, as seguintes bases:

Art. 1.° — A Força Naval para o exercicio de 1926 constará:

I — dos officiaes constantes dos respectivos quadros;

II — dos sub-officiaes, de accordo com os respectivos quadros;

III — de 100 alumnos, no maximo, para a Escola Naval;

IV — de 5.500 praças do Corpo de Marinheiros Nacionaes, distribuidas pelas diversas classes e especialidades; de convés e aviação;

V — de 2.315 praças do Corpo de Marinheiros Nacionaes, para os serviços de machinas, distribuidos pelas diversas classes e especialidades;

VI — de 1.500 praças para o Regimento Naval, incluindo uma companhia para o serviço do presidio militar da Ilha das Cobras, escoltas e fachinas dos presos militares ali existentes.

VII — de 1.200 alumnos das Escolas de Aprendizes Marinheiros e de 300 da de Grumetes.

Art. 2.° — Em tempo de guerra, a Força Naval compor-se-á do pessoal que fôr necessario.

Art. 3.° — O tempo de serviço da Armada será:

a) de dois annos de instrucção para os sorteados;

b) de tres annos para os engajados, reengajados e voluntarios;

c) de nove annos para os procedentes das Escolas de Aprendizes ou de Grumetes contados da data do assentamento de praça do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

Art. 4.° — Os claros que se abrirem no pessoal da Armada serão preenchidos pela Escola Naval, pelas de Aprendizes Marinheiros ou de Grumetes, pelo voluntariado sem premio e pelo sorteio geral para a Armada, na forma do Regulamento approvado pelo decreto n. 16.460, de 7 de Maio de 1924.

Art. 5.° — As praças do Corpo de Marinheiros Nacionaes e do Regimento Naval que, findo o tempo de serviço, se engajarem por tres annos, receberão soldo e meio, e aquellas que, concluido esse prazo, se reengajarem, por mais de tres annos, receberão soldo dobrado.

Art. 6.° — As praças do Corpo de Marinheiros Nacionaes e do Regimento Naval que completarem tres annos de serviço com exemplar comportamento, terão uma gratificação igual á metade do soldo simples da classe em que estiverem, sem prejuizo das demais gratificações a que tiverem direito.

Art. 7.° — As praças do Corpo de Marinheiros Nacionaes e do Regimento Naval que se engajarem ou se reengajarem terão direito em cada engajamento ao valor em dinheiro das peças do fardamento gratuitamente distribuidas por occasião de verificarem a primeira praça.

Art. 8.° — As praças do Corpo de Marinheiros Nacionaes e do Regimento Naval, aprovadas nos cursos das diversas especialidades, as que exercerem cargos definidos no decreto n. 7.399, de 14 de maio de 1919, e as que se acharem incluidas em outras disposições em vigor, terão direito ás respectivas gratificações especiaes, além das demais vantagens que lhes competirem.

Art. 9.° — A Marinha de Guerra comprehende:

a) a força activa;

b) as reservas.

A força activa comprehende o pessoal a que se refere o art. 1.°

As reservas compõem-se das primeira, segunda e terceira categorias constituidas de accordo com o Regulamento do Sorteio.

Art. 10 — O Poder Executivo proporcionará a instrucção technica e pratica adequada á obtenção da caderneta por parte dos reservistas.

Art. 11. Continuam em vigor as autorisações contidas no art. 13, do decreto n. 4.015, de 9 de janeiro de 1920 e art. 14, do decreto n. 4.895, de 3 de dezembro de 1924.

Art. 12. Poderão ser excluidos da relação para composição dos Conselhos da Justiça Militar os officiaes que, a juizo do Ministerio da Marinha, não devam ser afastados das commissões que estiverem desempenhando.

Art. 13. — Revogam-se as disposições em contrario.

A mensagem foi encaminhada ás commissões de Marinha, Guerra e Finanças».

Uma situação complicada

Cada vez mais se complica a questão de Marrocos.

E, todavia, ella representa para a Hespanha uma authentica e velha razoira na sua economia publica.

A teimosia da Hespanha em manter o seu predominio em Marrocos, sob o pretexto do brilho das armas, tem custado a esse paiz sacrificios inexprimiveis de homens e de dinheiro.

Para a zona insubmissa marcharam já os melhores generaes do exercito hespanhol, indo, em pessoa, o proprio chefe do directorio, Primo de Rivera.

Parece que este não teve melhor sorte que os seus antecessores.

Agora, é a França que ahi se vê a braços com a influencia de Abdel-Krin, que, parece, ter-se virado contra a sua antiga alliada e protectora.

E, entre Hespanha e França, se vai, por emquanto, dividindo a campanha, até que chegue a vez della ser compartilhada por outras nacionalidades.

E' o caso do feitiço se virar contra o feiticeiro.

Afim de apresentar as suas despedidas, ao Sr. ministro das Relações Exteriores, esteve, hontem, no Itamaraty, o Sr. conde Pereira Carneiro.

PARECIA UM RELAMPAGO !

A victima foi um trabalhador

Por um automovel que passou, hontem, pela rua Visconde de Itauna como um relampago, tanto que nem lhe viram o numero, foi atropelado o trabalhador João Evangelista Rodrigues, de 28 annos de idade, solteiro, brasileiro e residente á rua Sacadura Cabral n. 169, tendo o pobre homem, em consequencia do desastre, ficado com contusões e escoriações na perna esquerda.

A policia não soube do facto e Rodrigues, que foi receber soccorros no Posto Central de Assistencia, retirou-se em seguida para a sua casa.

ADMINISTRAÇÃO FLUMINENSE

Nas eleições realisadas no Estado do Rio de Janeiro, em 26 de março ultimo, para vice-presidente do Estado e para preenchimento de vagas de deputados na Assembléa Legislativa, verificou-se o seguinte resultado:

Para vice-presidente — Coronel João Maria da Rocha Werneck, 24.603 votos.

Para deputados — Pelo 2º districto, Porphyrio Henrique da Silva, 7.231 votos; pelo 4º districto, Bernardo Bello Pimentel Barbosa, 5.685 votos e Homero Teixeira Leite 5.563 votos. Pelo 5º districto, Antonio Olyntho Ribeiro, 4.140 votos.

O Sr. Dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio, recebeu o seguinte telegramma:

«Rio — A representação fluminense no Congresso Nacional congratula-se effusivamente com V. Ex. pela sua patriotica iniciativa do monumento destinado a perpetuar a cooperação fluminense na propaganda e organisação da Republica, que tem no governo de V. Ex. uma das affirmações mais brilhantes de sua efficiencia e grandeza, como regimen de legitimas franquias politicas e fecundas realisações administrativas — (aa.) Miguel de Carvalho, Joaquim Moreira, Horacio Magalhães, Norival de Freitas, Julio Santos Galdino Filho, Fonseca Hermes, Cesar Magalhães, Luiz Guaraná, Americo Peixoto, Thiers Cardoso, José de Moraes, Joaquim de Mello, Bocayuva Cunha, Alvaro Rocha, Manoel Duarte e Oliveira Botelho».

O Sr. Dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio, recebeu a seguinte carta:

«Por intermedio do Banco do Brasil, temos a honra de passar ás mãos de V. Ex., pedindo-lhe se digne dar o destino conveniente, a importancia de dois contos e vinte mil réis, tributo destas aggremiações ás victimas da catastrophe da Ilha do Caju' — Aproveitamos este ensejo, para apresentar a V. Ex. os nossos protestos de elevada estima e distincta consideração. — (aa.) Ignez Seuff, pelo Gremio Coritiba; João Sobrinho, pelo Coritiba Football Club».

POLITICA E POLITICOS

Sob a presidencia do senador Espucio de Abreu, esteve reunida, hontem, á noite, na residencia do deputado Lindolfo Collor, a representação republicana do Rio Grande do Sul, afim de assentar varias medidas relativas á presente sessão legislativa.

Deliberou-se nessa reunião, reconduzir o deputado Nabuco de Gouvêa na leaderança da bancada na Camara. Dado o afastamento temporario de S. Ex., que segue hoje a reassumir o posto de ministro plenipotenciario em Montevidéo, foi escolhido novamente para seu substituto interino naquelle posto o deputado Getulio Vargas.

REGISTRO DO DIA

O TEMPO

Previsões para o periodo das 6 horas da tarde de hontem até ás 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — entre instavel e ameaçador, com chuvas.

Temperatura — Ainda em declinio.

Ventos — Do quadrante sul, frescos.

Estado do Rio:

Tempo — Entre instavel e ameaçador, com chuvas, mais aggravado a léste.

Temperatura — Ainda em declinio, sendo que accentuado na zona léste.

Estados do sul:

NOTA — Não foram recebidas as informações metereologicas expedidas entre ás 9 1|2 e 10 horas, dos Estados de: Matto Grosso, Goyaz, Bahia (parte), Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, e as de ultima hora dos Estados do sul o que não permitte fazer previsões para estes Estados.

Onda de frio:

Invadiu o territorio da Argentina regular onda de frio, que mau grado a falta de telegrammas deve se propagar na região de nordéste dos Estados do Rio Grande e Santa Catarina, nas proximas 24 horas, fazendo-se sentir regularmente em Paraná e S. Paulo. Geadas possiveis dentro das 48 horas proximas.

MALA POSTAL

A Repartição Geral dos Correios expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Itaguassu», para Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas até ás 7 1|2 e com porte duplo até ás 8.

«Cap Polonio e Lutetia», para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas da manhã, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9 1|2, com porte duplo e para o exterior até ás 10.

«Alanza», para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas da manhã, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10 1|2, com porte duplo e para o exterior até ás 11.

«Ethas», para Santos, S. Francisco, e Itajahy, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o 7 1|2 e com porte duplo até ás 8.

«Principessa Mafalda», para Dakar, Barcelona e Genova, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã e cartas até ás 8.

Amanhã:

«Andes», para Bahia e Europa via Lisbôa, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1|2, com porte duplo e para o exterior até ás 6 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

AUGMENTANDO O NOSSO PODER NAVAL

A Marinha vai fazer acquisição de um submersivel

Reuniu-se uma commissão de technicos para estudar o assumpto

A nossa esquadra vai ser dotada de mais uma unidade.

Trata-se da acquisição de um submersivel, typo moderno, que deverá ser construido, obedecendo aos planos traçados pela commissão de technicos da nossa Armada.

Para esse fim, já o Sr. almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, fez abrir concorrencia na America do Norte e na Europa, de onde vêm de chegar as propostas que vão ser objecto de estudo dos nossos technicos navaes.

Afim de tomar conhecimento do assumpto, reuniu-se, hontem, na Inspectoria de Engenharia Naval, sob a presidencia do Sr. almirante Machado Dutra, chefe do Estado Maior da Armada, uma commissão composta dos Srs. almirantes José Maria Penido, Octavio Jardim, do capitão de mar e guerra Eduardo Rodrigues Pereira, dos officiaes da Missão Naval Norte-Americana e dos officiaes brasileiros, technicos de submersiveis.

A referida commissão que vai fazer a escolha das propostas apresentadas, proseguirá, hoje, nos seus trabalhos, devendo dal-os por concluidos dentro de breve tempo.

Ao que sabemos, na acquisição desse navio de guerra, a Marinha vai empregar os 8.000 contos provenientes da venda do encouraçado "Deodoro", ao Mexico.

ESCLARECENDO A VERDADE

O funccionamento das escolas na ilha do Governador

Escreve-nos o inspector escolar Sr. Secundino Ribeiro Junior:

«Paquetá, 12-5-925.

Illustrado Sr. redactor.

Cordiaes saudações.

Alguns motivos de ordem imperiosa, obrigam no presente momento ao humilde signatario desta a pedir agasalho no vosso conceituado jornal para as linhas que se seguem:

Havendo deparado na «Vanguarda» de 9 do fluente com uma noticia relativa á visita do Exmo. Sr. Dr. director geral de Instrucção Publica ao districto por mim ora inspeccionado, não me foi possivel calar, pois me sinto na obrigação de não só defender ao digno professorado da ilha do Governador, como tambem a série de calumnias, que estou certo, somente em bôa fé, consentiu aquelle acatado orgão, viesse a publico.

Responderei, topico por topico, a tão injusta critica.

Em primeiro logar, pelo facto de não haver o Sr. director encontrado na 9ª Escola Mixta, sua digna directora, D. Maria do Carmo Vidigal Pereira das Neves, não se deduz dahi que a escola estivesse abandonada e que isso se dê commumente. A falta daquella professora é plenamente justificavel.

Calumnia ainda maior é o ataque feito á aula de gymnastica, quando somente dentro do proprio horario é ella ministrada.

Diz o autor do citado, que «a população local está profundamente triste com a instrucção primaria!». Emprazo daqui ao autor de semelhante monstruosidade, a citar os nomes dos descontentes. Para essa mesma população entristecida, cappello eu.

Tão certo estou da infamia commettida, que daqui repto ao "fiscal anonymo" a provar quaes as professoras que faltam ao cumprimento do dever. Saiba S. S. que todas ellas estão acima de qualquer suspeita, que são além de competentes, carinhosas, trabalhadoras, dignas portanto, dos mais vivos elogios.

Fala ainda S. S. no "devotado ilhéo Sr. Pio Dutra!" Para este illustre amigo tambem appello eu. S. Ex. que venha dizer algo sobre o trabalho escolar naquella zona.

Mais abaixo diz ainda o illustre anonymo: "Agora mesmo elle se bate, vigorosamente pela não suppressão de duas escolas nas Pitangueiras e a da Tapera em beneficio de uma a ser creada na Bica". S. S. ouviu cantar o gallo, mas não sabe onde.

Foi justamente ouvindo ao illustre amigo coronel Pio Dutra e ao meu querido amigo e collega Dr. Arthur Maggioli para quem daqui lanço o meu appello, que propuz ao Sr. Dr. director sem que para isso houvesse augmento de despesa, a fusão das 11ª e 8ª mixta com o fim exclusivo de ser creada uma escola na Bica. O Sr. Dr. director transformou em masculina a 8ª mixta, mas atendendo ás justas ponderações desta Inspectoria, resolveu approvar minha proposta o que me foi communicado pelo officio n. 363, de 2 do corrente.

E' desculpavel ao autor do artigo pois, naturalmente S. S. confundiu fusão com suppressão.

Quanto á parte que me toca relativamente ao descaso por mim praticado, daqui não discutirei por não ser meio idoneo, tendo eu nas leis em vigor elementos sufficientes para o fazer. Para isso provarei pelos meios legaes ao Sr. Dr. director ter ido mais vezes ao districto.

Admittido mesmo, tivesse eu faltado por motivo justo como seja o de grave enfermidade, poder-se-á deduzir dahi os meus 11 annos de serviço activo, sem licença, com elogios do Dr. Afranio Peixoto, Dr. Nascimento Silva, ser eu um funccionario relapso como por tal me quer fazer passar o illustre informante ? ! Ou deseja S. S. a minha vaga ?

Para contrapor a S. S., ha a palavra franca e leal do meu caro amigo Dr. Almeida, DD. director da Companhia de Melhoramentos, a melhor testemunha do trabalho das professoras e meu naquella zona.

O repto que lancei aqui fica. Ou S. S. provará dentro de curto prazo o que affirmou na «Vanguarda», ou ficarei com o direito de chamal-o de calumniador e mentiroso.

Seja mais verdadeiro e leal nas suas reportagens. Que progrida na sua profissão, mas não á custa do nome alheio, são os meus desejos.

Educado na verdadeira religião christão, religião do perdão, direi como o dôce Nazareno, perdoae-lhe senhor, elle não soube o que fez».

Impressionadamente grato pelo agasalho que foi dado a estas linhas subscrevo-me reconhecido. — Secundino Ribeiro Junior, inspector escolar do 23º districto.

CARACALLA

(Continuação da 1ª pagina)

portuguezes, todos os demais estrangeiros excluidos ?

Assim como a Carta de Dom Pedro havia de ser **mais liberal** que a Constituição da Assembléa dissolvida, assim tambem haveria de ser **mais liberal** do que ella a Constituição republicana. De facto, no seu art. 69, paragrapho 4º, se declara que "são cidadãos brasileiros os estrangeiros que, achando-se no Brasil aos 15 de novembro de 1889, não declararem, dentro em seis mezes depois de entrar em vigor a Constituição, o animo de conservar a nacionalidade de origem."

O Sr. Epitacio Pessoa propoz que o final da clausula fosse assim redigido: "... que declararem o animo de adoptar a nacionalidade brasileira", mas esta emenda não vingou.

Dizem que, visitando a Capella da Humanidade, com José Verissimo, e vendo a meticulosa seriedade com que os adoradores de dona Clotilde observavam o ritual, Anatole France, murmurou — **Mais, ils sont fous...** Não, os nossos constituintes republicanos não eram loucos, e a Constituição que elles elaboraram é o melhor testemunho do seu equilibrio mental e da sua sabedoria politica.

Mas tiveram os seus momentos infelizes, em que sobre a montanha sagrada se deixaram tentar pelo demonio da ideologia, e cederam ouvido á magia da palavra vã, fechando-o á voz severa da razão.

O que nós não podemos é ficar em extase deante da Constituição, que elles fizeram, como um indú ante a imagem de Budha, mas revolvel-a, trabalhal-a, e profundal-a, como se revolve e trabalha uma terra cujas entranhas ferteis nos promettem os frutos numerosos da abundancia. Neste passo em que estamos, os nossos constituintes se deixaram dominar pela obsessão ancestral, a obsessão sentimentalista do estrangeiro.

Elles pensaram, como pensavam os nossos avós, que um cidadão se improvisa, que um patriota se decreta, mas isto é impossivel porque é contra a natureza.

Certo, não é preciso ter nascido no Brasil para ser um bom brasileiro. Temos excellentes compatriotas que aqui não nasceram, mas para aqui vieram crianças ou jovens, aqui se criaram, se educaram, constituiram familia, ganharam fortuna, fizeram o seu nome, impuzeram a sua individualidade.

A terra natal, se lhes vem á memoria, é trazida nas asas duma saudade que se esfuma e apaga nos longes dum passado morto.

Circumvagando o olhar em torno ao campo que a lavoura verdeja, ao valle em que os rebanhos pascem, ao lar em que lhe crescem os filhos e a esposa fiel moureja, não lhe vem aos labios o hymno bellicoso da terra natal, mas o verso religioso e grato do poeta...

C'est ici ma maison, mes champs, et mes amours.

Elle então, de seu proprio impulso procurará obter a sua carta de naturalisação. Identificado por todas as fibras do seu ser á terra hospitaleira e boa, que o acolheu na pobreza e o restituiu na fortuna, elle quererá integrar-se definitivamente nella, fazer-lhe o don da sua personalidade, como o filho que dá o doce nome de mãi á madrasta que lhe abriu á orphandade um seio carinhoso e maternal. Mas, arrebanhar indistinctamente o advena de toda a casta, laborioso ou vagabundo, honesto ou malfeitor, estropiado ou sadio, que os transatlanticos despejam sobre o solo da patria, e conferir-lhe a cidadania pelo só accidente de estar elle no Brasil quando se proclamou a Republica francamente, isto é demais.

E é demais porque é relaxar, menoscabar, baratear esse nobre titulo de cidadão do qual nos devemos orgulhar e que não póde ser apregoado em feira ou mercado, nem offerecido aos cantos das ruas como corôas austriacas ou marcos allemães depois da guerra. Se em todo o contrato, no mais commum como no mais grave, para a sua validade se exige a manifestação inequivoca da vontade, como substituil-a neste em que, pela naturalisação o naturalisado contráe os mais severos deveres para com a patria, por uma simples presumpção ?

Se ha coisa que se não possa presumir é a intenção de mudar de nacionalidade, e se ha coisa em que, mais do que em qualquer outra, se deva exigir a manifestação expressa, positiva e inequivoca da vontade é na adopção de uma outra patria.

Não ha indice mais seguro da frouxidão civica dum povo do que a facilidade com que elle liberalisa a sua cidadania.

Foi pensando nisto que a torva figura de Caracalla me assombrou o espirito.

E' curioso ver como o romantismo politico dos nossos ideologos se vai prender historicamente á acção dissolvente do mais miseravel talvez dos cezares romanos.

No anno 212 da nossa era Caracalla baixou um edito conferindo a cidadania romana a todos os habitantes do imperio.

Historiadores da envergadura de Leopoldo de Ranke não se têm pejado de qualificar de **generosa** semelhante medida.

Ella não era mais nem menos que a sancção governamental á obra diabolica da destruição do Imperio que se realisava, escreve **Chamberlain**, methodica e disfarçadamente sob a capa de bellas phrases concernentes á religião da humanidade e á cidade universal.

Cortado o nobre sangue romano pela infusão deleteria da **mestiçagem** cosmopolita, degradada a raça homogenea do Lacio a um sarapintado mozaico ethnico, que se poderia esperar dos africanos e syrios que lhe commandavam as legiões e lhe assaltavam o poder ?

A inflação systematica da cidadania, que avilta e deprecia o sentimento de patria com a mesma rapidez com que a do papel desvalorisa a moeda.

Virgilio de Sá Pereira

AINDA OS AUTOS !

Ao passar hontem, pela rua Luiz de Camões, foi colhido por um automovel, cujo numero se ignora, o trabalhador Olympio Gomes Pereira, de 75 annos de idade, casado, portuguez e residente á Travessa D. Carlos n. 18.

No accidente referido, o septuagenario ficou com escoriações generalisadas, tendo sido removido para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu soccorros, retirando-se depois para a sua residencia.

GAZETA THEATRAL

A ATTRACÇÃO DOS BASTIDORES

A prohibição da entrada nas caixas de theatro ás pessoas estranhas ao seu serviço, é dessas medidas que só merecem louvores pela sua significação altamente moralisadora.

As empresas do Carlos Gomes, do Recreio e do São José, limitando o accesso ás caixas dos seus theatros a certas e determinadas pessoas, como o fizeram, exercem o insphismavel direito de manter a ordem nos seus espectaculos e de conservar inalteravel a boa moral no interior dos palcos. Todos nós sabemos a fascinação que em muitos individuos exercem os bastidores e as coxias dos theatros.

Rarissimas as occasiões em que as caixas dos nossos theatros não se encontram cheias de individuos inteiramente estranhos ao meio theatral e que ali vão com intenções injustificaveis, distrahindo a attenção dos artistas e perturbando os serviços da contra-regra e do movimento dos scenarios. Muitos desses individuos invadem os camarins das actrizes, retardando as suas entradas em scena, outros, contentam-se em se coserem pelos bastidores e coxias, fazendo signaes para a scena e proferindo ditos de galanteria. Tudo isto perturba enormemente o serviço da representação e dá margem á uma série de aborrecimentos e incidentes, difficeis de evitar-se.

A medida tomada pelos nossos empresarios trará, certamente, resultados salutares, se executada com a devida attenção e o necessario criterio. E' preciso que as excepções feitas a jornalistas, autores e pessoas gradas não se transformem em regra geral, o que annularia por completo as boas intenções que as ditaram e que as tornam dignas dos nossos applausos.

LUPE RIVAS CACHO

Cinco poses suggestivas da notavel "tiple" mexicana que estréa, hoje, no Theatro Lyrico

ENCIMAM estas linhas os gestos cheios de vivacidade e feminina graça dessa actriz delicada e alegre, mexicana de raça e hespanhola pela arte.

No Mexico, Lupe Rivas Cacho é uma das favoritas do publico, um dos idolos sorridentes e admirados.

que com seus applausos ractificou a fama e consagrou o prestigio dessa artista, que é uma das melhores interprètes dos typos dos sainetes classicos hespanhoes.

As obras typicas mexicanas lograram satisfazer a curiosidade que o publico madrileno

Essa popularidade, feita de sympathia, de affecto e de compenetração de que disfructa em Madrid, Loreto Prado, tem-n'a Lupe Rivas Cacho no Mexico, em que é na expressão artistica, na gracie symathica e no temperamento sua irmã triumphadora.

E triumphou em Hespanha como em sua terra natal. Madrid, acolhedor e fidalgo, recebeu Lupe Rivas Cacho com enthusiasmo e carinho.

Desde sua apresentação no Theatro do Centro, a gentilissima "tiple" mexicana logrou o mais decidido favor do publico,

senie em relação ao theatro das Republicas americanas: espectaculos de apparato, reflexos de exoticos costumes pinturescos, nos quaes Lupe Rivas Cacho põe sua graça picaresca, sua vivacidade de grande artista que domina todos os matizes do trabalho scenico.

E Lupe Rivas Cacho, ao retirar-se de Madrid, deixou a impressão de ter sido uma das mais brilhantes e geniis artistas estrangeiros que já visitaram a terra de Affonso XIII.

Certo, tudo isso se repetirá agora no Rio de Janeiro, a partir de hoje.

Pelos Palcos

LYRICO

A Companhia Rivas Cacho que esta noite se apresenta ao nosso publico, fará sua arpesentação com as as revistas typicas mexicanas, "Mexico typico", e "Através da terra". Será a primeira recita de assignatura e o espectaculo será repetido amanhã em matinée e á noite no theatro Lyrico. A procura do bilhetes está de accordo, com o interesse despertando pela "reclame" feita em torno desta companhia que é a primeira companhia mexicana que nos visita e que, pelo exito que a espera, não será a ultima.

JOÃO CAETANO

A graciosa "soubrette" Ines Lidelba representa, hoje, novamente, a opereta de C. Lombardo e Virgilio Ranzato, "Luna Park", que ainda irá na matinée de amanhã. Angelina Valescu, que hontem se estreou na Salomé da "Scugnizza", interpretará ainda esse papel amanhã, á noite e segunda-feira. Terça-feira, teremos, então, a "Clo-Clo", do famoso maestro viennense Franz Lehar, opereta que, a julgar pela critica européa, deverá fazer ruidoso successo, aqui.

CARLOS GOMES

Ha uma semana que o Carlos Gomes mantém o "record" da concorrencia devido ao grande exito que a Companhia Garrido era, ali, obtém com as representações da esplendida burleta em 3 actos, "Comidas "seu" Tiburcio!", original dos Srs. R. Coutinho e S. Concertino, musica do maestro Sophonias Dornellas. O publico não sabe regatear applausos á "estrella" Ottilia Amorim que interpreta de maneira magistral, um dos melhores papeis da peça. Tudo faz crer que esse exito se prolongará, ainda, por muitos dias.

RECREIO

Ainda hoje no popular theatro da rua do Espirito Santo será representada, em duas sessões a revista fantasia de Freire Junior, "Gigolette", que tem uma riquissima montagem e um excellente desempenho por aprte da "divette" Margarida Max e dos principaes elementos de sua homogenea companhia.

S. JOSE'

A Companhia do S. José, representa ainda hoje, em ambas as sessões da noite, a revista de Patrocinio Filho e Ary Pavão, "Verde e Amarello", com a actriz Lina Demoel, nos principaes papeis.

REPUBLICA

"A Ilha das Virgens" é a peça que ainda hoje figura no cartaz do theatro da Avenida Gomes Freire. Na proxima segunda-feira, primeiras representações da peça de Eduardo Garrido, "O gato preto".

TRIANON

A Companhia Procopio Ferreira, deu-nos hontem com apreciavel exito, a comedia do Dr. Claudio de Souza, "Eu arranjo tudo", que teve magnifica interpretação por parte de todos os elementos da companhia. Essa peça repete-se hoje, em vesperal e á noite.

Notas Diversas

LUPE RIVAS CACHO

A distincta actriz mexicana Lupe Rivas Cacho, que se apresenta hoje ao nosso publico, no theatro Lyrico, enviou-nos ao aproximar-se de nossa Capital, o seguinte cabogramma, de bordo do "Lutetia":

"Al respirar por primera vez aires del Brasil patria hermana de mi patria saludo prensa y publico deseando poder satisfacer con mi companhia opinion brasileña". — Lupe Rivas Cacho."

LEOPOLDO FRO'ES NO S. JOSE'

Dentro de breves dias teremos, no S. José, o mais querido dos actores nacionaes, Leopoldo Fróes, que é, em realidade, o principe da scena brasileira. A estréa do applaudido e brilhante artista brasileiro, dar-se-á no dia 22, sexta-feira, com "O violão e o jazz-band", peça sobre a qual Fred Orthys, critico de Matier, assim se referiu, quando foi de sua premiere em Paris. "Esses tres actos e seu epilogo, espiritualmente escriptos e engeitados de um dialogo de primeira qualidade, formam uma peça de interesse permanencia e de um perfeito gosto. Uma philosophia sorridente paira sobre essa aventura que acaba bem e que se ouve com um prazer suspenso, porque ella é terna, humana e sincera. Dá-nos treguas e tantos apaches, proprietarios de grandes bars, cortezãs no leito dos hospitaes, etc., e mostra, ainda uma vez, que nada mais lindo e mais attrahente do que uma historia de amor."

O PROXIMO CARTAZ DO CARLOS GOMES

Tiveram logar, hontem, no Carlos Gomes, os primeiros ensaios da burleta em 3 actos, "No collegio da Maroca", original do Sr. Victor Pujol, e que a Comapnhia Garrido representará logo que permitta o exito da peça ora no cartaz daquelle theatro.

FRANZ LEHAR NO CARTAZ DO JOÃO CAETANO

Vai á platéa carioca conhecer, na proxima terça-feira, a ultima producção musical do mais applaudido autor viennense, Franz Lehar, victorioso compositor das partituras da "Viuva Alegre", "Conde de Luxembrugo", "Eva", e tantas outras operetas, que percorrem o globo, á frente dos repertorios mais seleccionados. Trata-se da "Clo-Clo", ultima producção do famoso maestro, que, agora mesmo, em Vienna, acaba de levantar, grande celeuma na imprensa.

"Clo-Clo", tem como protagonista a elegante "soubrette" Ines Lidelba, que, segundo referem as chronicas italianas, tem, ahi, uma das suas mais interessantes creações. Alfredo Orsini encarrega-se da parte de Severino Carnichon e Maria Bracconi estará nas pelles de Melusina, esposa daquelle. "Clo-Clo", tem o entrecho de um vaudeville e divertidissima. No papel de Maxime de La Vale fará seu debut, no Rio, o applaudido tenor De Zucco, o mais elegante de todos os tenores italianos", segundo resam as chronicas de Milão. De Zucco fará, ahi, na "Clo-Clo", um papel quasi buffo, onde, entretanto, terá, oportunidade de evidenciar a extensão de sua voz bem timbrada e a elegancia do seu porte, de que tanto se fala na Italia.

A primeira de "Clo-Clo", irá, decerto, constituir o maior exito da temporada Lombardo-Caramba.

A COMPANHIA DE REVISTAS DO S. JOSE'

Despede-se, na proxima quinta-feira, 21, da platéa carioca, a companhia nacional de revistas do theatro S. José, que irá á Nictheroy, onde trabalhará no Eden, para, depois da temporada Lombardo-Caramba, vir occupar o João Caetano. A despedida da Companhia, aqui, dar-se-á de modo solenne, em espectaculos grandiosos, dedicados aos autores de "Verde e Amarello", Srs. Patrocinio Filho e Ary Pavão. Nesses espectaculos, deverão tomar parte artistas de todos os tehatros da Empresa Paschoal Segreto.

UNIÃO DOS CARPINTEIROS THEATRAES

Em assembléa geral, realisada ante-hontem, foram eleitos os novos dirigentes desta associação de classe. A nova directoria ficou assim constituida: presidente, Augusto Coutinho, reeleito; vice-presidente, Francisco Rocha, reeleito; 1º secretario, Manoel Machado, reeleito; 2º secretario, Antonio Azevedo Monteiro; 1º thesoureiro, Augusto dos Santos Rabello, reeleito; 2º thesoureiro, Manoel Gomes Leite; 1º procurador, Aprigio de Aguiar; 2º procurador, Antonio Corrêa Costa. Commissão de contas: Abel Pêra, Henrique Caldeira e Albano Rodrigues.

EMPRESARIO JOSE' LOUREIRO

A bordo do "Lutetia" chega hoje a esta Capital, o empresario José Loureiro, que vem duma demorada permanencia na Europa. Seus muitos amigos e admiradores preparam-lhe festiva recepção.

Espectaculos de hoje

JOÃO CAETANO — "Luna Park", (opereta) ás 8 3|4.
TRIANON — "Eu arranjo tudo" (comedia) ás 8 e 10 horas.
CARLOS GOMES — "Comidas, "seu" Tiburcio!" (burleta) ás 7 3|4 e 9 3|4.
RECREIO — "Gigolette" (revista-fantasia) ás 7 3|4 e 9 3|4.
S. JOSE' — "Verde e Amarello" (revista) ás 7 3|4 e 9 3|4.
LYRICO — "Mexico typico" e "Através da terra" (revistas) ás 8 3|4.
REPUBLICA — "A Ilha das Virgens" (fantasia) ás 7 3|4 e 9 3|4.
IRIS — "Coronel de facto" (burleta) ás 3 e 3 1|2 horas.
CENTRAL — "Music-hall" (variedades) sessões continuas.

PEQUENAS INFORMAÇÕES

A Delegacia do Thesouro de Minas Geraes arrecadou, em data de hontem, a quantia de 10:326$100.

A 1ª Circumscripção de Recrutamento, com séde no Quartel General do Exercito, installou hontem os trabalhos preliminares da Junta de Revisão, os quaes continuarão até 15 de julho do corrente anno. Os interessados que tenham reclamações a fazer, devem procurar a referida Junta nos dias uteis, das 11 horas da manhã ás 4 da tarde.

Foi transferida para o edificio da Escola Polytechnica, no largo de S. Francisco, a séde da Reitoria da Universidade do Rio de Janeiro e, bem assim, a respectiva secretaria.

O ASSASSINIO DO LARAPIO "TRES CAPAS"

"Alagoano" foi preso

Em 28 de novembro de 1921, na casa da rua Rego Barros n. 35, o individuo Alcides Miranda, de 20 annos, solteiro, vulgo "Alagoano", morador á rua Coronel Pedro Alves n. 21, matou, durante a divisão do producto de roubo, o larapio Alfredo Virgilio da Cunha, vulgo "Tres Capas", preto, de 23 annos solteiro.

Processado regularmente, foi elle agora pronunciado pelo juiz competente como incurso nas penas do artigo 294 parag. 2.º, do Codigo Penal.

Hontem, em virtude de mandado do mesmo juiz, foi elle preso quando trabalhava na fiação do Moinho Inglez, onde era empregado ha tempos e tinha bom comportamento.

O BRASIL NA ACTUALIDADE

(Continuação da 1ª pag.)

quer separação, qualquer antagonismo moral.

Uma grande migração interna permitte aos homens de certos Estados — ás vezes dos Estados mais insignificantes sob o ponto de vista economico — chegar a exercer uma consideravel influencia nos Estados mais importantes.

Tomemos para exemplo o Estado de S. Paulo, o mais rico do paiz. Esse Estado foi dirigido e governado por cidadãos provenientes de diversos Estados. O presidente Washington Luis, por exemplo, que acaba de ser governador, e que é o chefe politico da maioria do Estado, nasceu no Rio de Janeiro. Um de seus predecessores é natural de um pequenino Estado (Alagoas).

Uma das personalidades mais eminentes do Estado e do Brasil, o professor Villaboim, jurisconsulto, mestre de varias gerações, fez toda a sua carreira em S. Paulo, mas nasceu na Bahia. O actual «leader» dos deputados de S. Paulo na Camara Federal, o Sr. Herculano de Freitas, um dos homens mais eminentes de nosso paiz, mestre respeitado de Direito Constitucional Brasileiro, director da Faculdade de Direito de S. Paulo, varias vezes ministro, nasceu no Rio Grande do Sul.

Essa interpenetração dos espiritos prova que existe um «unanimismo» nacional, ambiente em que não pode brotar a herva do separatismo. Todos os paulistas são brasileiros, como todos os mineiros, sergipanos, bahianos, alagoanos, maranhenses, gauchos, etc. Se ha um regionalismo em diversos pontos do paiz, esse regionalismo se assemelha ao de diversas provincias francezas, por exemplo, mesmo assim muito attenuado.

Nenhum homem politico, nenhum escriptor, nenhum jornalista tomou jámais a serio a fantasia separatista. Mesmo os chefes da pretensa revolução (na realidade um simples movimento militar) não falaram dessa questão em seus programmas.

O actual presidente da Republica, o Sr. Arthur Bernardes, sem desconhecer o caracter superficial desse movimento, quiz, entretanto, recusando todo e qualquer accordo com os rebeldes, acabar com elle [illegible]

A SITUAÇÃO DO PORTO DE SANTOS

Um importante relatorio apresentado ao governo pelo Dr. Hildebrando Góes

O Dr. Hildebrando de Araujo Góes, inspector de Portos, Rios e Canaes, entregou, ha dias, ao Sr. Francisco Sá, ministro da Viação, um minucioso relatorio sobre o descongestionamento do porto de Santos, acompanhado de um importante parecer dos directores da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

Dr. Hildebrando Góes, inspector de Portos, Rios e Canaes

Tratando das causas do congestionamento daquelle porto brasileiro, a commissão de commerciantes declara, em resumo, o seguinte:

"A situação do porto de Santos é inequivocamente diversa da do porto do Rio de Janeiro. Santos não é um entreposto distribuidor como o Rio. Dest'arte, a maior ou menor retirada das mercadorias depositadas nas installações do porto santista fica na estreita dependencia da capacidade de transporte da unica ferrovia que o liga á Capital do Estado.

E' na cidade de São Paulo que se localizam os grandes armazens distribuidores de mercadorias destinadas ao consumo do Estado. E', portanto, nas condições do trafego da São Paulo Railway, que se deverá procurar a solução completa e definitiva para a crise manifestada em Santos, já que as installações de que o porto está dotado são aptas a satisfazer, de sobejo, ás necessidades do movimento commercial do seu "hinterland", não só na actualidade como tambem num futuro ainda remoto.

A mesma intensidade de situação se não verifica em relação ao porto do Rio de Janeiro. Aqui os armazens distribuidores e as industrias de transformação se grupam, na cidade, nas visinhanças mesmo das installações do porto, por maneira que a retirada das mercadorias armazenadas se opera, em grande parte, por meio de carroças e caminhões, atravez das vias publicas, sem destino aos depositos particulares".

O ministro, depois de ter lido o referido relatorio, resolveu, por aviso de hontem, mandar louvar aquelle inspector pelo zelo e competencia de que deu prova, ao investigar os motivos da congestão e no alvitrar as providencias pelo mesmo julgadas necessarias. S. Ex. hontem mesmo, mandou publicah o citado relatorio no "Diario Official".

NA CHEFATURA DE POLICIA DE NICTHEROY

Foram inaugurados os retratos dos Srs. Aurelino Leal e Feliciano Sodré

Realisou-se, hontem, á tarde, no gabinete do Sr. chefe de Policia do Estado do Rio, a inauguração dos retratos dos Sr. Dr. Aurelino Leal, ex-interventor federal e do Dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado. A solennidade, que foi presidida pelo Sr. Dr. Salvador Conceição, chefe de Policia, teve a assistencia de todos os delegados auxiliares e circumscripcionaes, além dos diversos departamentos da Policia Civil inclusive respectivo funccionalismo.

O primeiro retrato a ser inaugurado foi o do saudoso Dr. Aurelino Leal que exerceu, durante um anno, o cargo de interventor federal no Estado do Rio.

O Dr. Salvador Conceição, unico orador da solennidade, proferiu, por essa occasião, sentidas palavras de saudade, recordando os grandes serviços que aquelle estadista prestou ao Estado do Rio.

Retirado o velario que cobria o retrato do Dr. Feliciano Sodré, o Dr. Salvador Conceição referiu-se aos relevantes serviços que S. Ex. vem prestando ao Estado, pondo, principalmente, em relevo a actuação do governo fluminense no recente combate ao movimento sedicioso de São Paulo.

A ACTUAL ADMINISTRAÇÃO DA CENTRAL DO BRASIL

Vai ser festejado, hoje, o seu 2º anniversario

O pessoal da Central do Brasil festeja hoje o segundo anniversario da actual administração daquella estrada.

Entre outras manifestações de [illegible] será feita festiva [illegible]

Dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil

aos Drs. João Carvalho Araujo e Luiz Carlos da Fonseca, respectivamente director e sub-director da nossa principal ferrovia, falando, nessa occasião o Dr. Agrippino Grieco, em nome do funccionalismo titulado, e Astolpho de Souza, pelos operarios da Central.

Os gabinetes daquelle chefes de serviço serão enfeitados artisticamente de flores naturaes.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

A Caixa de Peculios

Entre os varios departamentos da Associação dos Empregados no Commercio, merece especial destaque a sua Caixa de Peculios.

E' uma organisação de verdadeira previdencia social, com a vantagem da economia nas contribuições, o que é possivel conseguir-se porque a sua administração é gratuita.

Dessa fórma os premios mensaes não excedem o limite de 8$ a 10$, dando o direito a um peculio de 3:000$000.

Existindo desde 1901 a Caixa de Peculios já pagou legados na importancia de 1.176:878$900, sendo absoluta sua estabilidade, uma vez que os premios são calculados sobre as bases rigorosas da actuaria.

E' uma instituição, portanto, que corresponde ás necessidades dos que labutam no commercio e, podem por essa fórma, sem sacrificio, constituir um pequeno fundo, que será de grande alcance quando outros recursos não espere a familia do associado.

PUBLICAÇÕES

"A Maçã"

Mais um bello numero esse, da «A Maçã», que circula hoje. Com uma leitura tão abundante quanto attrahente, e paginas em que se misturam os documentos photographicos da vida semanal da cidade «charges» deliciosas e admiraveis trechos de literatura alegre, fina, maliciosa, o lindo semanario do Sr. Conselheiro X. X. está realmente, magnifico. Além disso, encontram-se ahi aquelles contos, aquelles versos, aquellas piadas que fazem sorrir com sincera delicia, e, na secção das caricaturas coloridas, a do sabio Einstein, acompanhada da respectiva biographia humoristica, em que se encontra uma pittoresca explicação da «theoria da Relatividade».

Lindo, bello numero, este de hoje, da «A Maçã».

"Careta"

Esta apreciada revista carioca traz, em seu numero de hoje, um texto muito variado e interessante. Chronicas de fino espirito trabalhos letterarios de real merito, notas sobre assumptos de actualidade, amplo e magnifico serviço de illustração — eis o que constitue o attrahente numero de hoje da «Careta».

"O Malho"

Está a venda mais um bem feito numero de «O Malho», popular publicação carioca. Nas suas paginas, os seus leitores encontram uma leitura variada, pois, como sempre, as suas secções estão interessantissimas. De grande valor é tambem a reportagem photographica; della, manda a justiça destacar a «Chegada do Paulistano», «Peregrinação á Roma», Inauguração do Museu de Arte Retrospectiva, Einstein e Football do ultimo domingo.

"Para Todos..."

Encantador está o ultimo numero de «Para Todos...» Nas suas paginas vive o espirito encantador de reportagem photographica é brilhante e registra os maiores acontecimentos da semana.

Encantador está tambem a parte cinematographica, onde os seus leitores encontram verdadeiras maravilhas do assumpto.

"Revista da Semana"

[illegible]

"Fon-Fon"

[illegible]

APPELLO AO CHEFE DE POLICIA

Para evitar a infiltração de ruas familiares pelo meretricio

[illegible]

COLHIDO POR BONDE

Falleceu no hospital

[illegible]

SEMPRE OS LADRÕES!

Um marinheiro assaltado

Com o ramo de armarinho, é estabelecido á rua do Estacio de Sá, n. 42, que, hontem, teve a desagradavel surpresa de constatar que os ladrões o tinham escolhido para victima das suas proezas.

Penetrando naquella casa, os amigos do alheio retiraram de uma prateleira, uma caixa contendo varios retalhos de fazenda, tendo ainda carregado com outros varios objectos do stock do estabelecimento.

O lesado, por um ligeiro balanço, que tratou de dar logo na sua casa, verificou o que lhe faltava, em seguida, foi apresentar queixa na delegacia do 9º districto, tendo sido aberto inquerito e estando os investigadores em busca dos rapinantes.

LUTO

FALLECIMENTOS

Contra-almirante Luiz Augusto Diniz Junqueira — Falleceu hontem, em sua residencia, á rua Salvador Corrêa n. 60, Copacabana, o contra-almirante Luiz Augusto Diniz Junqueira, que prestou relevantes serviços á nossa Marinha de guerra, onde era considerado como um dos mais distinctos artilheiros da Armada.

Nasceu em 5 de setembro de 1874 e assentou praça em 27 de novembro de 1890, tendo alcançado por merecimento todos os postos, sendo reformado a pedido no de contra almirante.

Exerceu o commando de diversos navios e das flotilhas do Amazonas e Matto Grosso e foi inspector dos arsenaes de Marinha do Pará e Ladario.

— Falleceu ante-hontem, na estação de Anchieta, o Sr. João Luiz da Costa, conceituado socio da firma commercial "Casa Philatelica".

O extincto, que era muito estimado em nosso meio social, desappareceu aos 63 annos de idade, tendo o seu enterro se realisado, hontem, á tarde, no cemiterio de São Francisco Xavier.

DENTRO DO XADREZ

Foi atacada pela loucura

Detida por estar dando escandalos na rua Pinto de Azevedo, onde reside no n. 27 fôra recolhida no xadrez do 9º districto, a nacional Angelina Vieira, uma das muitas infelizes que vivem por ali, naquelle sitio, vendendo caricias.

A pobre mulher, ha dias já não vinha mostrando inteiro equilibrio e uma vez detida, foi atacada fortemente pela loucura, praticando uma série de desatinos.

Diante disso, as autoridades daquella delegacia, fizeram-na remover para a Central de Policia, afim de ser internada no Hospicio de Alienados.

ULTIMA HORA

MOVIMENTO NO CORPO DIPLOMATICO DO CHILE

Esse paiz vai ter novo representante nesta capital

Santiago, 15 (A. A.) — Estamos informados de que se darão brevemente as seguintes alterações no Corpo Diplomatico deste paiz: o Sr. Luiz Aldunate, actual ministro na Hespanha, irá para a Embaixada de Buenos Aires; o Sr. Emilio Rodrigues, actual ministro no Equador, irá para a legação da Hespanha; o Sr. Miguel Ruiz Rocuant, actual conselheiro de embaixada no Brasil, irá para a legação do Equador.

MODIFICAÇÕES NO GABINETE URUGUAYO

Montevidéo, 15 (A. A.) — Foram nomeados ministros:

Das Obras Publicas, o Sr. Alvarez Cortes; da Fazenda, o Sr. Ricardo Cosio; da Instrucção Publica, o Sr. Carlos Prando; e das Industrias, o Sr. Mayo Gutierrez.

ARTES E ARTISTAS

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

Realisa-se hoje, no Theatro Municipal, ás 4 horas da tarde, o segundo concerto da série deste anno.

A orchestra, sob a regencia do maestro Francisco Braga, executará o programma que em outra local está publicado.

Em primeira audição irá o poema symphonico do laureado compositor patricio Assis Republicano, «O navio Negreiro». De Smetana, será executada a ouverture «A noiva Vendida»; de Elgar, a «Serenata» op. 20 (solo de corda). Fechará esta tarde artistico-musical a quinta symphonia de Beethoven, tão do agrado dos apreciadores da boa musica.

IRRADIAÇÕES DA RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

(Onda de 400 metros)

Sabbado, 16 de Maio de 1925.

12.15 — «Jornal do Meio-Dia» — (Noticiario da Radio Sociedade para o interior do Brasil).

5 horas da tarde — Musica leve pela orchestra da Radio Sociedade. «Quarto de Hora Infantil» pela «Tia Joanna». — «Jornal da Tarde» (Noticiario da Radio Sociedade).

8,30 horas da noite — Lição de Physica pelo professor Francisco Venancio Filho. Lição de Inglez, pelo professor Luiz Eugenio de Moraes Coste. Pratica de leitura radiotelegraphica. Noticias. — Notas de sciencia. — Catullo Cearense (poesias, canções, etc).

EXPOSIÇÃO HUBERT-ROBERT

Inaugurou hontem, na Galeria Jorge sua exposição, a que intitula «Les Villages de France», o artista francez Marins Hubert-Robert, que é possuidor de excellentes credenciaes, conquistadas nos centros mais cultos da Europa.

Descendente de Hubert Robert, o pintor de ruinas, pertence o expositor a uma familia de artistas francezes, os mais illustres e essa sua exposição de paisagens certamente vai ter a attenção de nosso ambiente intellectual.

A CANONISAÇÃO DE THEREZINHA DO MENINO JESUS

Termina hoje, 16, o triduo solenne começado no dia 14, ás 7 1|2 horas da noite, na Igreja dos Carmelitas Descalços, á rua Mariz e Barros, em preparação á festa que será realisada amanhã, 17, dia em que a Santa Igreja Catholica, pela voz autorisada do Summo Pontifice vai declarar santa a candida virgem de Lisieux, Theresinha do Menino Jesus.

Conforme programma por nós já publicado, a festa constará do seguinte: missas desde ás 6 horas; ás 7 1|2 horas, missa com canticos, celebrada pelo Exmo. Revdmo. Sr. arcebispo coadjuctor D. Sebastião Leme, havendo communhão geral de todas as associações do Santuario e fieis devotos; ás 9 1|2, missa solenne acompanhada a grande orchestra, sendo officiante o Revdmo. superior provincial; ás 3 1|2 horas, solennissima procissão conduzindo a bella e milagrosa imagem da angelica santinha. Duas bandas de musica militares acompanharão a procissão. Durante o trajecto será cantado pelo povo o bellissimo "Hymno á Santinha", do maestro Antonelli.

O itinerario da procissão é o seguinte: rua Mariz e Barros, seguindo pelas ruas Affonso Penna, Haddock Lobo e do Mattoso, até a praça da Bandeira, de onde voltará ao santuario pela rua Mariz e Barros.

Os Revdmos. padres carmelitas solicitam ás Exmas. familias residentes nas ruas acima que ornamentem as fachadas das suas casas. Pedem tambem ás associações de senhoras que tomem parte na procissão, conduzindo ramalhetes de flores, de preferencia rosas.

Além das adhesões já publicadas, os Revmos. padres carmelitas receberam mais as seguintes: reverendissimos padre servitas, reverendissimos padres franciscanos da parochia de Nossa Senhora da Paz, filhas de Maria do Collegio Santos Anjos, monsenhor Amador Bueno de Barros, educandas e filhas de Maria do Asylo Isabel, Escola Popular Cardeal Arcoverde do Sodalicio S. José, Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto e o gymnasio "Vera Cruz" com os seus departamentos masculino e feminino.

Hoje, ás 6 e ás 8 1|2 horas da noite, será passado na tela, no theatrinho do Santuario, o bello film das festas da beatificação de Theresinha.

Na matriz do Engenho Novo, realisa-se amanhã, domingo, a festa solenne da canonisação official de Santa Theresinha, com missa cantada, ás 8 horas, communhão geral, sermão ao Evangelho, benção e distribuição de insignias e medalhas.

A's 7 horas da noite, sermão panegyrico, ladainha e benção do Santissimo Sacramento.

Convidam-se os devotos já inscriptos e todos os fieis para esta primeira homenagem á grande santa de Lisieux.

CAMARA ECCLESIASTICA

EXPEDIENTE

Processos matrimoniaes — Provisões: José de Castro e Angela Rodrigues; Rollando Augusto de Carvalho e Maria da Conceição.

Provisão com licença de Oratorio Particular: Joaquim Gonçalves e Maria do Sacramento da Cunha Martins.

Licenças de Oratorio Particular: Jayme da Rocha Ferraz e Judith da Silva Lage; Alvaro Guerreiro Bogado e Leonor Luzia Cresta; Antonio Duarte de Vasconcellos Pessoa e Maria de Lourdes Paiva.

Instrumento: em favor da nubente Maria de Lourdes Bastos, para se casar com Edgard Cavalcanti de Albuquerque, na Diocese de Campanha.

MUSSOLINI JUSTIFICA O VOTO Á MULHER

"A que ama o marido, votará com elle, e a que o não ama já votou contra"

Roma, 15 (A. A.) — A Camara dos Deputados apresentou ainda hoje o mesmo aspecto da sessão de hontem, vendo-se todas as tribunas occupadas, principalmente por senhoras, movidas pelo interesse de acompanharem os debates em torno do projecto que dá o direito de voto ás mulheres nas eleições para cargos locaes.

Os deputados presentes foram tambem em grande numero, vendo-se na bancada dos ministros e sub-secretarios, o presidente do Conselho, Sr. Musssolini, que interveio nos debates.

O primeiro orador do dia foi o Sr. Egilberto Martire, deputado por esta capital que se pronunciou a favor do direito que se quer reconhecer ás mulheres. Dessa opinião, e adduzindo forte argumentação, discordou o deputado bolonhez Sr. Angelo Manarezi.

O Sr. Giacomo Acerbo, antigo sub-secretario [illegible] selho, e um dos membros da commissão que deu parecer, sustentou seu voto dado no seio da commissão favoravel á adopção do projecto.

Succedeu-lhe com a palavra o Sr. Davis Lupi, antigo sub-secretario da Instrucção Publica, e membro da minoria da commissão, combatendo o projecto.

O Sr. Grieco, communista, tambem se manifestou contrario ao projecto, porque este só concede o direito de voto ás mulheres dotadas de certa cultura, e ás mãis e viuvas dos combatentes, excluindo as camponezas e as operarias.

Falou, em seguida, o presidente do Conselho de Ministros, Sr. Mussolini, cujo discurso, desenvolvendo solida argumentação a favor do projecto, foi ao mesmo tempo, uma pagina literaria, rechelada de finas ironias.

O Sr. Mussolini começou por observar que o problema em debate já havia amadurecido na consciencia nacional, pois que as primeiras discussões em torno delle já datavam de setenta annos «Estamos no seculo do capitalismo — disse S. Ex. que afastou a mulher do lar e conduziu-a para os escriptorios e para as usinas.

Tudo isto, porém, não tira a poesia da vida: ao contrario, dava-lhe encantos de outra especie. [illegible] aquelles que acreditam que o reconhecimento do direito que ora se discute, provará um cataclysmo, O ambiente familiar conservar-se-á inalterado. Se a mulher amar o marido, voltará com elle. Se o não ama, já votou contra! E, nesse ponto, houve hilaridade geral, prolongada».

O orador proseguiu, dizendo que a contribuição da actividade nacional poderá ter qualquer utilidade e assim, a mulher terá sempre um papel mais elevado.

O discurso do chefe do governo foi muito applaudido, sendo, afinal, approvado o projecto.

ATTENTADO CONTRA O COMMANDANTE DA POLICIA DE PORTUGAL

Um grupo de communistas atirou contra o Sr. Ferreira Amaral

Lisboa, 15 (U. P.) — Um grupo de communistas atirou hoje contra o commandante da Policia, Sr. Ferreira Amaral, que ficou ferido numa perna por um projectil.

A policia acudiu promptamente atirando contra o grupo que debandou. Alguns dos seus componentes, porém, foram presos.

DESASTRE DE AUTOMOVEL EM S. PAULO

Morreu o prefeito de Baurú e ficaram feridos mais tres passageiros

S. Paulo, 15 (A. A.) — Na estrada de Bauru', a Pederneiras, tombou o automovel que conduzia os Srs. Sebastião Merillad, Joaquim Alves Pereira, Benjamin Motta da Silva e o prefeito de Bauru' que morreu momentos depois. Os outros ficaram gravemente feridos, sendo recolhidos á Santa Casa de Bauru'.

A Camara approvou, por acclamação, o suffragio administrativo ás mulheres

Roma, 15 (U. P.) — A Camara approvou por acclamação a concessão do suffragio administrativo ás mulheres.

DIVIDAS INTERALLIADAS

O governo francez encarregou os Sr. Briand Caillaux de estudar o assumpto

Paris, 15 (U. P.) — O gabinete na sua reunião de hoje, encarregou os Srs. Briand e Caillaux de estudar possiveis soluções anra a questão das dividas interalliadas. Essa decisão, é interpretada como um sério desejo da França de resolver a situação das suas dividas com a Inglaterra e os Estados Unidos.

Publicações especiaes E DE ULTIMA HORA

JOSÉ ANTONIO SOARES PEREIRA

✝ O Provedor e a Mesa da Santa Casa da Misericordia fazem celebrar, depois de amanhã, 18 do corrente, na Igreja da Misericordia, ás 10 horas, missa solemne pelo descanso eterno da alma do saudoso Bemfeitor **José Antonio Soares Pereira** e convidam todos os parentes e amigos do extincto para assistir a este acto de religião e caridade.

Mundanidades

BINOCULO

Dizer: uma scintillante chronica de Gomez Carrillo — chegou a ser infantil, senão cousa peor. Pois, se bem que thispano americano, Gomez Carrillo foi acclamado o "Principe dos Chronistas parisienses"!... Ora, em uma de suas recentes correspondencias enviadas da Cidade Luz, Gomez Carrillo trata de um assumpto que, apparentemente regional, é, no entanto, universal. Seu titulo: A resurreição do toureiro; sua materia: o que se vai ver, em resumo.

×

"Sabiam vocês que o toureiro tinha morrido? Eu não. Mas, agora, inteiro-me de que não só tinha morrido mas tambem já estava enterrado com grande pompa, um par de annos lá, depois de um triste Carnaval. Mal vestido, sem amigos, procurando em vão defender-se contra o rir de Severino, com sua capa de seda desbotada, fôra cahir á noite, extenuado e abandonado, sob uma arvore das Tulherias. Ahi, foram-no buscar no dia seguinte para leval-o ao cemiterio, os policiaes..."

Ah! Que doce e melancolica alegria que Robert Dieudonné cantou, ao som de uma marcha funebre de Grieg, naquelle enterro! As moças vestidas de odaliscas, com as azas das mariposas negras no toucado, e as Colombinas cor de rosa, e as sultanas de cabelleiras soltas, e as marquezinhas Pompadour, choravam como viuvas inconsolaveis... Apesar disso, todas ellas haviam-lhe sido infieis. Todas ellas haviam-no enganado com um professor de tango ou com um palhaço...

×

E, com effeito, ellas não. Mas o toureiro, porque o toureiro resuscitou. E com muito bem tino mudou de bairro. Já não é nos "dancings" de Pigalle, que assim dizer, onde agora triumpha. Ahi os "apaches" de longo vermelho... Não se pense que se trata de titulos illusorios.

×

Não, senhores. A primeira que abriu seu palacio ao toureiro resuscitado foi a princeza Murat. O "Gaulois", annuncia as elegancias... A idéa de recorrer ao hespanhol para buscar motivos de curas de gala... a variedade pittoresca dos trajes hespanhoes, com os tons vivos... Ninguem póde negar que uma festa hespanhola tem mais brilho que uma festa veneziana. Veneza é uma symphonia em branco e preto, em que figura o tricornio negro e a mascara branca... Na Hespanha, ao contrario, as côres saltam sobre nossas cabeças com um não sei que de cortante e quente".

×

Mas as côres não passam de fundo do quadro. O interessante são as figuras. E entre as figuras hespanholas nenhuma se compara ao toureiro... "Canero, ella o terceiro ideal"... A lenda comeca já a apoderar-se deste "diestro" para fazel-o grande de Hespanha...

×

Por acaso, Lucien Boyer, num artigo de "Comoedia", não declarou que o hymno nacional hespanhol é o "Relicario"?... Isso, affirma elle, "a plebe escuta-a em todos os cantos"... Mas não é que em Hespanha o "Relicario" seja a Marselheza? ...

×

Infelizmente, para os "aficionados", o "diestro" que acaba de resuscitar em Paris não é o grande toureiro andaluz, mas um toureiro de Montmartre. Graças á influencia de Canero, suas maneiras parecem mais requintadas...

×

Ahi, entre marquezinhas goyescas, "envoltas em "mantones de Manilla", evocando as figuras de Goya... o bravo toureiro recobrará seu prestigio dos tempos de Escamillo e cederá vingar-se das desdens das Conchitas de Carraval, conquistando corações de ainda para prendel-os no campo vermelho de sua capa".

CONSULTORIO DO "BINOCULO"

A. L. — Nos casamentos realisados em casa durante o dia, as damas que moram nella, não necessitam de apresentar-se de chapéo. As luvas são facultativas; comprehende-se, conforme o genero de vestido. A noiva deve collocar de preferencia grinalda de flôres de laranjeira em vez de dragonas, espada e polainas. A botina é de verniz.

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje o Sr. Victor do E... ... — Estimado como é em nossa sociedade...

Passa hoje o anniversario natalicio de Mlle. Eleonora Iorio, dilecta filha do capitão Domingos Iorio, nosso collega de imprensa e funccionario da Justiça local.

A anniversariante vae, pois, receber de suas amiguinhas muitas flores e muitos abraços de seus paes, de quem é o enlevo do lar feliz.

Fez annos ante-hontem a prendada senhorita Maria José de Salles, dilecta filha do Dr. Francisco Salles e sua Exma. esposa D. Anna de Aquino Salles.

Fazem annos hoje:

— O tenente José Arthur de Teffé, funccionario do Ministerio da Agricultura.

— O Dr. Jeronymo Cardoso, ministro do Tribunal de Contas.

— O Sr. Dr. Ferreira Machado.

— A Sra. Marietta Nery, esposa do coronel Felippe Nery.

— A graciosa ... Castro de ...

roz, filha da Exma. Sra. D. Alexandrina de Lima.

— O menino Mario, filho do Sr. Mario José de Moraes, funccionario do Collegio Militar desta capital.

— O tenente Alcebiades de Siqueira Mello.

CASAMENTOS

Realisa-se hoje, na maior intimidade, o enlace matrimonial da senhorita Iacy de Campos, filha do Sr. Raul A. de Campos, director geral dos negocios commerciaes e consulares do Ministerio das Relações Exteriores, e de D. Paulina Ferreira de Campos, com o Sr. Carl Alwen Wahle, alto funccionario da Sociedade Anonyma Hilpert e filho do Sr. Carl Alwin Wahle, industrial em Wurtemburg, Allemanha, e de D. Anne Pauline Wahle.

A ceremonia civil se effectuará ás 2 horas da tarde, na residencia dos paes da noiva, á rua Conde de Bomfim 1.235, e a religiosa ás 3 horas, na egreja matriz do Engenho Velho.

Serviram de paranymphos: da noiva: no civil, o Sr. Manoel Maciel Pinheiro Junior, chefe da firma importadora desta praça Maciel Pinheiro & C. e sua esposa, D. Maria Emilia Vadente Dantas, e no religioso o Dr. Antonio Augusto Ferreira e sua esposa, D. Isabel Pinto de Campos Ferreira.

Servirão de paranymphos do noivo: no civil, o Sr. Henri Johannsen, da Sociedade Anonyma Hilpert, e sua esposa, D. Margarete Johannsen, e no religioso, o engenheiro Carl Rasmussen, director technico da referida sociedade, e sua esposa, D. Hellwig Rasmussen.

Acompanharão a noiva, como dêmoiselles d'honneur, as senhoritas Angelina Ribeiro, Maria Benevenuto Barbosa, Adelina Ferraz, Celia Ferrari, Iná de Campos e Isa de Campos.

Uma orchestra de professores, sob a direcção do maestro Alvaro Pinto de Oliveira, executará durante o acto religioso, escolhidos trechos sacros festivos.

Após a celebração do casamento, os noivos seguirão para Petropolis e em seguida para a Allemanha, em viagem de nupcias.

— Com a senhorita Maria Fé Jannuzzi, filha do Sr. Paschoal Jannuzzi e de D. Adelia de Araujo Jannuzzi, contratou casamento o Sr. Mathias Alves Cardoso Junior, filho do Sr. Mathias Alves Cardoso e de D. Virginia Cardoso, da sociedade fluminense.

Realisa-se segunda-feira, 18 do corrente, na rua Paes Camello n. 475, o enlace matrimonial do Dr. Alvaro Moreira Ribeiro da Costa, juiz de Direito Criminal, filho do general de divisão Dr. Alfredo Ribeiro da Costa e D. Antonia Mortinho da Costa, com a senhorinha Celeste Graça Autran, filha do Dr. Henrique Autran, director geral e chefe do Serviço de Prophylaxia e Educação Sanitaria do Departamento Nacional de Saude Publica, e D. Alice da Graça Autran.

São paranymphos: no acto civil, da noiva, o Dr. Antonio Moreira Dorea, e sua esposa D. Ermelina da Silva Machado Dorea, do noivo, o seu velho professor Carlos Autran Sourestello e sua esposa, D. Aurelia Autran Deusdedit; e no religioso do noivo, o Sr. João Americo de Paes Lemme e sua esposa, D. Anna Maria Moreira Autran, e da noiva, o Dr. Alexandre Portella Passos e sua esposa D. Carlota Autran Portella Passos.

O acto civil será ás 4 horas e o religioso ás 5.

Realisou-se hoje o casamento do Sr. Acacio Soares de Almeida... com a senhorita Alzira Lopes da Silva, filha do Sr. Manoel Lopes da Silva, do alto commercio desta praça, e de sua Exma. esposa, D. Michellina Lopes da Silva.

O acto civil será realisado na residencia dos paes da noiva, á rua...; para a cerimonia religiosa serão paranymphos... realizar-se-ão na egreja de Nossa Senhora da Conceição.

ALMOÇOS

Realisa-se no domingo, 17, em Petropolis, na Confeitaria Fazenda, 13.30, o almoço que um grupo de membros desta associação promoveu no seu presidente, o nosso collega de imprensa Arthur Barbosa, por motivo de sua eleição para aquelle cargo...

JANTARES DANSANTES

No esplendido salão do Casino de Copacabana realisa-se hoje um grande jantar dansante.

CHÁS DANSANTES

No Copacabana Palace Hotel realisar-se-á amanhã um elegantissimo chá dansante.

VIAJANTES

Parte para a Europa amanhã, pelo vapor inglez «Arlanza», o engenheiro Manoel A... ... Martins...

— Está de passagem por esta capital, a bordo do vapor «Lutetia» o... sr. Henry Wood, notavel jornalista norte-americano, correspondente do «Christian Science Monitor», de Boston e do «New York Times», e que vem á America Meridional, com o fim de... seguindo depois para a Argentina e o Chile.

ENFERMOS

Dr. Nogueira da Silva — Já se acha, felizmente, fóra de perigo da grave enfermidade que o prostrou no leito, o Dr. Nogueira da Silva, nosso amigo e esforçado companheiro de lutas, quando se candidatou á presidencia do Estado do Rio. O joven ... e sempre estimado medico ... desde hontem que se acha em franca convalescença...

Fazemos ardentes votos pelo seu prompto restabelecimento.

INTERDICÇÃO IRREGULAR

UM ESCLARECIMENTO NECESSARIO

A proposito do caso que ha dias noticiámos da queixa crime apresentada pelo cego Simeão José de Mello contra a sua esposa, já fallecida, recebemos:

O advogado Albino Augusto da Silva, Octavio José Gonçalves e Belisario Barbosa, os quaes o interditaram para poderem espolial-o entre ambos haveres, temos a adeantar que não se acha implicado no inquerito que o 1º delegado auxiliar já remetteu ao juiz competente, o Dr. Mario de Araujo Jorge. Esse advogado que, aliás, goza do melhor conceito no nosso meio forense, apenas compareceu á policia na qualidade de tutor "ad-hoc" de dois menores e lá assistiu, em nome dos mesmos menores o do cego, á marcha do inquerito, por determinação do Dr. Juiz da 1ª Vara de Orphãos.

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento rapido dos atrazos e de todas as regras, irregularidades menstruaes venereas, tratamento abortivo — Dr. Bartoli, S. José 27, de 1 ás 6.

AS PORTARIAS DO MINISTRO DA VIAÇÃO

O Sr. ministro da Viação, por acto de hontem, resolveu declarar sem effeito a portaria que nomeou o engenheiro Eugenio Ramos Carneiro da Rocha para exercer, em commissão, o cargo de director da Estrada de Ferro Central do Piauhy, visto não ter tomado posse e entrado em exercicio no prazo legal, e nomeou chefe de divisão da Estrada de Ferro S. Luiz a Therezina o engenheiro Alberto Candido Ribeiro para exercer, em commissão, aquelle cargo.

DR. FELINTO COIMBRA

do Hospital Evangelico, ex-assistente dos serviços dos Profs. Krause, Bier e Betzner, de Berlim, de volta da Allemanha, abriu seu consultorio á rua Carmino n.s 14 e 16; no Hospital Evangelico das 8 ás 12. Phone Villa 2261. Cirurgia geral, nervosa, partos, vias urinarias e molestias das senhoras.

COM QUATRO DEDOS ESMAGADOS

Foi recolhido á Santa Casa

Na officina da rua Copacabana n. 812, foi victima, hontem, de um accidente, o operario José Monteiro, de 21 annos de idade, portuguez, solteiro e morador á rua Quatro de Setembro n. 1.

O infeliz, entregue a sua tarefa, junto de uma machina, distrahido em certo momento e foi pela mesma colhido do que lhe resultou ficar com quatro dedos da mão direita, esmagados.

Transportado para o Posto Central de Assistencia, ahi Monteiro teve os mais urgentes soccorros, após o que foi internado no Hospital da Santa Casa de Misericordia.

PILULAS VIRTUOSAS

(Pilulas de Papaina e Podophylina).

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Estas Pilulas, além de tonicas, são indicadas nas dyspepsias, dôres de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularisador das funcções gastro-intestinaes.

A' venda em todas as pharmacias. Vidro, 2$500. Depositarios: Drogaria Cruz, Andradas... Rua dos Andradas n. 72, Rio de Janeiro.

COM O CORAÇÃO CHEIO...

Deu uma lavagem no estomago

Foi o que fez, hontem, uma rapariga, moradora á rua dos ... n. 20, a Rosa Ribeiro, que conta 21 annos de idade.

A Rosa andava com o coração cheio de magua. Um noivo que, por qualquer, que talvez se lhe mostrasse dedicado, mas não o procurava. A Rosa que sempre fôra namorada e não mais desejada... Com isso, a rapariga ... resolveu dar uma lavagem no estomago...

As outras mulheres daquella casa julgando tratar-se de um caso de suicidio, chamaram a Assistencia e casa, comparecendo, sem qualquer demora, apressou-se a medico da Rosa, que não chegou a perder da existencia...

Na alimentação de creanças, debilitadas, dyspepticas, convalescentes e pessoas de edade avançada, deverá empregar-se a

INFANTINA "GRANADO"

Farinha lactea malto-phosphatada

Altamente nutritiva e de perfeita digestibilidade, contém todos os elementos indispensaveis á uma boa nutrição.

CLINICA DE SENHORAS — Prof. Dr. Octavio de Andrade

cura rapida das hemorrhagias uterinas, suspensão, corrimentos, esterilidade, frieza, etc. sem operação e sem dôr. Rua Sete de Setembro, 219, de 10 ás 11 e 1 ás 4 h. T. 1591 C.

A golpes de canivete!

O crime brutal de um pintor

No Entreposto do Leite

Mais um crime estupido vem de ser tratado nas columnas dos jornaes cariocas.

Um assassinio brutal, sem o menor motivo, dado que o criminoso e a victima não eram inimigos, nem entre ambos surgiu, de repente, uma grave questão, dessas que se denominam de honra. O movel desse barbaro homicidio, que vamos relatar — e até parece inverosimil — foi um pequeno e insignificante capricho de um homem que queria sentar-se num determinado logar, já occupado por outro.

Isto simplesmente!

Surgiu uma discussão, mais ou menos acalorada, e, em seguida, a pratica do delicto.

Só mesmo um individuo muito sanguinario e por completo destituido de sentimentos de humanidade, poderia fazer tombar, sem vida, um seu semelhante, e, ademais, seu amigo, como era seu companheiro de trabalho, por uma questão dessa natureza.

Deolindo Gonçalves de Oliveira, homicida

UM CRIME BRUTAL

Nas obras de pintura que estão sendo feitas no Entreposto do Leite, á rua Sotero dos Reis n. 31, trabalhavam, ha varios dias, muitos operarios, cada qual entregue ao mister que lhe foi determinado, reinando, porém, entre todos, a maior camaradagem e cordialidade.

A' hora do almoço, por exemplo, corriam os operarios ao logar que lhes é servido a refeição, procurando, em torno da mesa, um cada um descançar, e melhor se abrigar. Quem chegar primeiro acommodasse commodamente, ficando o resto de pé.

Os ultimos, porém, contentam-se com o logar que lhes coube, fosse qual fosse, e sem qualquer reclame, e todos, alegremente, comiam e trocavam impressões, sem qualquer sombra de desgosto entre elles.

Hontem, entretanto, transformou-se o ambiente que ha tempos vinha sendo ali mantido.

Serviam-se todos, ao meio-dia, do almoço, quando o pintor Nicolão Mondello, ...

O operario pintor Deolindo Gonçalves de Oliveira, de 30 annos de idade, portuguez, residente á rua Senador Alencar, 89, chegou e, como ultimo a chegar, se sentou á mesa, não fosse que o seu lugar estava vago...

Um cargo e um dos que chegou primeiro, fôra sentar-se em torno á mesa, afim de garantir o seu logar...

Entre esses, porém, chegou Nicolão Mondello, também pintor, brasileiro, casado, de 19 annos de idade e residente á rua Carlos Nery... Não houve discussão...

Ao voltar Deolindo notou os gestos da pilheria e, exaltado, começou em tom energico, a proclamar o seu direito ao logar...

Ta verdade, por um tom de censura, foi de maneira imperiosa e rude que Deolindo exigiu o seu logar...

Nicolão, não é o calmo. Tratando-se de dois companheiros, procurou, então, o silencio...

Deolindo, ao se ver desobedecido, puxou de um canivete e, com o mesmo, desferiu-lhe golpes, ... Nicolão, que se achava á sua frente, ... repentinamente com os dois...

Nicolão ainda tentou fugir, mas foi agarrado ... com a mesma arma, continuou a ferir Nicolão, ... Os companheiros de Nicolão accorrendo para socorrel-o, cahindo morto ... o assassino ...

Em seguida, elle saiu do local a correr, ... Ahi ... uma ... não conseguiu, entretanto.

PRISÃO EM FLAGRANTE

Com o imprevisto da scena, os companheiros dos contendores ficaram como que atonitos e sem acção.

Em breve, porém, recobrando a calma, correram em perseguição do assassino, que já se punha em fuga, depois de haver arremessado longe a arma com que perpetrara o crime.

Na mesma occasião acudia o Sr. Luiz Dechelette, gerente do Entreposto, que effectuou a prisão de Deolindo, o qual foi entregue, em seguida, ao soldado n. 56, da 1ª companhia do 1º batalhão da Policia Militar, que o conduziu á delegacia do 10º districto.

Ahi foi elle autuado regularmente e recolhido ao xadrez, de ordem do commissario Leão Mendes, de serviço interno á delegacia.

A arma homicida, arrecadada no local pelo Sr. Luiz Dechelette, foi entregue ao commissario Assumpção, o qual compareceu á rua Sotero dos Reis, afim de arrolar as testemunhas que assistiram ao crime e tomar outras providencias.

No auto de flagrante prestaram depoimento as seguintes pessoas: o referido soldado n. 56, conductor do preso; os soldados ns. 2.105, da 9ª companhia do 3º regimento de infantaria do Exercito e 292 do 1º esquadrão do 3º pelotão do 15º regimento de cavallaria do Exercito; José Antonio dos Santos, residente á rua Dr. Maciel n. 48; Manoel José da Silva, morador á rua Rogerio de Freitas n. 26; Manoel Bernardino de Oliveira, residente á rua Antonietta, casa sem numero, em Jacarépaguá, e Luiz dos Santos, residente á rua Delphina Ennes numero 37.

A VICTIMA

Depois de autuado o criminoso, o commissario Leão Mendes expediu guia mandando recolher o cadaver ao Necroterio do Instituto Medico Legal. Antes, porém, foram arrecadados os objectos do morto, encontrando aquella autoridade em uma das algibeiras das vestes de Nicolão Mondello a importancia de réis 164$300.

Ao local compareceu, momentos depois da violenta scena, uma ambulancia da Assistencia, cujo medico, que, entretanto, nada póde fazer, pois o pobre operario tivera morte quasi instantanea, com o profundo golpe que lhe attingiu o peito, á altura do coração.

A AUTOPSIA

A autopsia no cadaver do infortunado Nicolão Mondello foi procedida, hontem, á tarde, horas depois do assassinio, pelo medico legista Dr. Armando Guedes.

Attestou o perito do Gabinete Medico Legal, como causa da morte, ferimento penetrante do thorax por instrumento perfuro-cortante, interessando o coração e o pericardio, e hemorrhagia interna consecutiva.

Realisar-se-á hoje, pela manhã no cemiterio de S. Francisco Xavier, o sepultamento da joven victima de Deolindo Gonçalves Ribeiro.

COLHIDO POR UM BLOCO DE BARRO

Um operario gravemente ferido

Não têm sido poucos, infelizmente, os casos de desastres nos quaes se contam como victimas pobres homens, trabalhadores de pedreiras e barreiras, que, quando não morrem logo, sob o peso de um bloco, vão penar, durante longos dias, sobre um leito de hospital, gravemente feridos.

Hontem, mais uma victima veio enfileirar-se na já longa lista destes infortunados. Foi ella o operario Fausto dos Santos, de 38 annos de idade, portuguez, viuvo e morador á rua Assumpção n. 46, que era um dos muitos que ganhavam o seu pão diario no desbarrancamento de uma barreira, sita á rua S. Clemente.

Attento no seu trabalho, mas alheio, por um descuido natural ao perigo que corria, Faustino não teve tempo de fugir, como os outros, quando um grande bloco de barro se deslocou e cahiu, ficando sob este, de onde os companheiros o foram retirar depois, já com varios e graves ferimentos.

Sem perda de tempo, foram solicitados os serviços da Assistencia e removido o infeliz operario para o posto de soccorros da Praça da Republica, ahi os medicos de plantão constataram que elle soffrera fractura do iliaco esquerdo, luxação do joelho do mesmo lado e, ainda contusões e escoriações generalisadas, sendo elle cuidadosamente tratado.

Depois desses curativos, foi o pobre operario deixado em repouso durante algumas horas no Hospital de Prompto Soccorro, até que foi removido para a Santa Casa de Misericordia.

A policia do 7º districto registrou o facto, sobre o qual foi aberto inquerito.

UM AUTO EM DISPARADA...

E um menor atropelado

Um auto, passando em disparada, hontem, pela rua Frei Caneca, atropelou a esquina da de Carmo Netto, o menor Milton, de 11 annos de idade, filho de Antonio Bastos e residente na primeira daquellas ruas, n. 513.

O auto continuou em fuga, tendo a policia do 8º districto, que foi sabedora do facto, aberto inquerito para apural-o e Milton, que soffreu escoriações varias pelo corpo, teve os soccorros de que carecia, no Posto Central de Assistencia, voltando depois para a sua casa.

MATOU INVOLUNTARIAMENTE

Foi processado á revelia, pronunciado e preso agora

No dia 11 de agosto de 1922, Jacob de Oliveira, de 26 annos, casado, operario da Lagôa Rodrigo de Freitas, residente em Nictheroy, foi passear na Muda da Tijuca em companhia de Domingos da Costa Ferreira, seu amigo e collega. Pararam em um botequim, tomaram cerveja e depois começaram a brincar. Puxando de um revolver, Jacob apontou-o para Domingos, por brincadeira. A arma detonou, ferindo-lhe a mão o projectil, que ainda foi alcançar o peito de Domingos, matando-o.

O accusado compareceu á policia e prestou depoimento, não mais se preoccupando com o processo, visto como todas as testemunhas lhe foram favoraveis, ficando provada a casualidade do facto.

O processo correu á revelia, sendo Jacob pronunciado como incurso nas penas do artigo 294, parag. 1º do Codigo Penal, razão pela qual a secção de capturas da 4ª delegacia auxiliar effectuou a sua prisão.

PREPARAVA-SE PARA O CAFÉ...

Mas, a morte apressou-se

Para tomar o seu café matinal, levantou-se hontem, cedo, Manoel Marquez de Sapucahy n. 160, o empregado da Brahma, José Alves, de 24 annos de idade, portuguez, carpinteiro e residente naquella casa.

Era Alves um individuo que ha tempos já queixava-se aos amigos e collegas de sentir-se enfermo. Ainda assim, era o mais assiduo possivel ao trabalho.

Chegando ao botequim e sentando-se a uma das mezas, um dos caixeiros veio lhe servir, quando Alves, ... cahiu ao chão.

Chegando no botequim a policia, ... tomou providencias para a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O facto foi communicado ao commissario ... do 9º districto ... José Alves expirara.

Ministerios

Fazenda

Novos despachantes aduaneiros — O Sr. ministro da Fazenda resolveu nomear para os cargos de despachantes aduaneiros da Alfandega desta Capital os Srs. Francisco Faro, Antonio Pinto Martins, José Ferreira Guimarães, Sylvio Torres Rangel e Guilherme de Aquino Fonseca.

Dinheiro para despesas federaes — Foram concedidos pela Despesa Publica, hontem, os seguintes creditos: de 1.200:000 á Delegacia Fiscal no Ceará, para despesas de construcção do porto de Fortaleza; de 600:000$, para despesas de construcção do porto de Natal; de 600:000$, para custeio da fiscalização do porto do Recife.

Designação de funccionarios da Contadoria C. da Republica — Foram, hontem, designados pelo Sr. contador geral da Republica, os Srs. Arnaldo Carneiro da Rocha para o cargo de guarda-livros, Glauco Vereza, João Baptista Nunes e Antonio Alexandre da Cruz para auxiliares technicos da Contadoria seccional do Ministerio da Agricultura; e E. Alvaro de Carvalho para praticante da Sub-Contadoria seccional da Delegacia Fiscal no Paraná.

Justiça

Naturalisações — Foram naturalisados brasileiros: João Alves, natural de Portugal, viuvo, residente no estado do Rio Grande do Sul; Francisco Maná, natural da Hespanha, casado, residente nesta Capital; José Lopes da Costa, natural de Portugal, casado, residente nesta Capital.

Exoneração — O Sr. ministro da Justiça, concedeu a Antonio Cicero Galvão, a exoneração que pediu, do logar de escrevente juramentado do cartorio do 1º officio da 3ª Pretoria Civel do Districto Federal.

Licenças — O Sr. ministro da Justiça, concedeu as seguintes licenças: um anno, com prazo de 8 dias a partir da presente data, ao Dr. Alfredo Henriques de Mattos, inspector sanitario do Departamento Nacional de Saude Publica; 6 mezes, com determinação do prazo de 18 dias a partir da presente data, a João Lourenço Pereira, machinista da Inspectoria de Saude dos Portos do Estado de S. Paulo, do mesmo Departamento; 2 mezes, para tratamento de saude, ao investigador de 3ª classe da Policia Militar do Districto Federal, Pedro Martins de Castro, com o prazo de 8 dias a partir da presente data.

Viação

Venda de material typographico — Foi assignado o contrato com a firma Jesus Messina de Albuquerque para a venda de material typographico da Estrada de Ferro Central do Piauhy.

Requerimento despachado — O Sr. ministro da Viação, despachando um requerimento em que a Companhia Paulista de Material Electrico, pediu permissão para installar apparelhos radio-electricos transmissores, declarou o seguinte: — "Concedo a licença satisfazendo a requerente ás condições propostas pela Directoria dos Telegraphos."

Agricultura

A regulamentação do ensino commercial — Para a reunião destinada á discussão das bases da regulamentação do Ensino Commercial no Brasil, a realisar-se a 25 do mez corrente, foi convidada mais, pelo Sr. ministro da Agricultura, a Escola Commercial do Centro Caixeiral, de São Luiz, Maranhão.

Auxilio ao "Abrigo dos Filhos do Povo", da Bahia — Em aviso ao Tribunal de Contas, o Sr. ministro da Agricultura solicitou a distribuição, á Delegacia Fiscal do Thesouro, na Bahia, do credito de 50:000$ destinado a attender ao pagamento em duas prestações, da subvenção que compete, no corrente anno, ao "Abrigo dos Filhos do Povo", na Capital do referido Estado, para a fundação de um curso de mecanica pratica.

Defesa Sanitaria Vegetal — O Sr. ministro da Agricultura transmittiu, por cópia, ao seu collega da Viação, pedindo para o assumpto as providencias que couberem, o officio do Instituto Biologico de Defesa Agricola relatando a tentativa de despacho de dois engradados contendo plantas vivas, por parte da Estrada de Ferro Therezopolis, com transgressão do que estatue a portaria de 27 de fevereiro ultimo, que só permitte taes despachos mediante exame de sanidade.

Estão suspensos os pedidos de plantas fructiferas — A Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas suspendeu, desde o dia 30 de abril ultimo, o recebimento de pedidos de plantas fructiferas feitos pelos agricultores inscriptos no registro do Ministerio.

Mediante termo de responsabilidade — Attendendo á solicitação feita pela Sociedade Industrial "Cimento Monte Libano", o Sr. ministro da Agricultura solicitou do seu collega da Fazenda a expedição das necessarias ordens no sentido de ser permittido á referida Sociedade retirar da Alfandega do Rio de Janeiro, mediante termo de responsabilidade, material destinado á sua fabrica de cimento, no municipio de Cachoeiras de Itapemirim, Estado do Espirito Santo.

Requerimentos despachados — Pelo director da Propriedade Industrial foram despachados os seguintes requerimentos:

Francisco Bernardo, Colgate & Company (4 requerimentos), Emile Muscaux, Thomas Jonas, Antonio Bento & C., Limitada, José de Magalhães Pacheco Junior, Alvaro de Moraes, Almeida, Fonseca & C. e Gonçalves Braga & C. — Lavre-se o termo. Vickers Limited e Saverio Bois. — Deferido. Affonso Porto (2 requerimentos) e R. R. Seward. — Expeça-se guia. João de Souza Reis (2 requerimentos). — Dê-se certidão. Richard P. Momsen. — Dê-se certidão e authentiquem-se as cópias. Franz Buffarini. — Dê-se vista. Hugo Victorio da Costa e Eduardo Barreiros. — Apresentem amostra. João de Souza Reis. — Autoriso a cópia. Richard P. Momsen. — Expeçam-se guias, de accôrdo com a informação.

Marinha

Dragagem — O Sr. ministro da Marinha solicitou providencias ao seu collega da Viação, no sentido de ser dragado o canal existente entre as ilhas da Conceição e do Cajú', o qual não póde dar passagem ás embarcações, em virtude do incendio occorrido nessa ultima ilha.

O referido canal se acha obstruido.

Licenças — Foi concedida licença de 90 dias ao 2º tenente commissario Jorge Mayerhofer.

Contagem de tempo — O Sr. ministro da Marinha mandou contar para effeito de reforma, o periodo de 820 dias, ao capitão de corveta Alfredo Pinto de Magalhães.

Conservação de pharóes — Ao Sr. ministro da Fazenda, o titular da Marinha solicitou providencias sobre a conservação de pharoes e casas dos pharoleiros, providencias estas pedidas pelo director da Navegação.

Desembarques — Por determinação do Sr. ministro da Marinha, foram desembarcados: o capitão-tenente-medico Dr. Ildefonso Cysneiros e o enfermeiro B. Paiva de Mendonça, que vão ter outra commissão.

EM TRABALHO

O peso cahiu-lhe sobre o pé

Nas obras da casa da rua Aristides Lobo n. 142, hontem, em trabalho, foi colhido por um peso, que quasi lhe fracturou o pé esquerdo, o operario Augusto de Oliveira, de 24 annos de idade, solteiro, portuguez e residente á rua Barão de S. Felix n. 200.

Ferido seriamente, Oliveira foi, pouco depois, transportado para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu soccorros, sendo em seguida, internado no Hospital da Santa Casa de Misericordia.

EDITAES

Secretaria do Interior

Edificio para o Gymnasio Mineiro (Externato)

Edital de concorrencia publica para apresentação de projectos e orçamentos para a construcção do edificio destinado ao Externato do Gymnasio Mineiro

Faço publico que estará aberta nesta Directoria, concorrencia para apresentação de projectos e orçamentos para a construcção do edificio destinado ao Externato do Gymnasio Mineiro, com o prazo de 30 dias, a partir da data do presente edital.

O edificio é para a capacidade de 500 a 600 alumnos, terá um corpo principal, com dois pavimentos, contendo a reitoria, secretaria, salão nobre para a Congregação, bibliotheca, archivo, salão de estudos e sala para alumnas, podendo existir, no primeiro pavimento, salas para aulas.

As salas para aulas serão dispostas em pavilhões ligados ao corpo principal do edificio, mas em um pavimento unico e com o mesmo pé direito do primeiro pavimento do corpo principal.

Do projecto fará parte uma casa para o porteiro, convenientemente situada.

O edificio a projectar-se deverá conter:

1 salão para estudos;
1 sala para reitoria;
1 sala para a secretaria;
1 sala para a bibliotheca;
1 sala para o archivo;
1 sala para alumnas;
1 sala para portaria;
1 sala para laboratorio;

10 salas para aulas, sendo uma para aula de desenho geometrico e figurado.

Deverá ser apresentado ainda um projecto para um galpão destinado a aulas de gymnastica.

As salas para aulas deverão comportar 50 alumnos e bem assim o galpão para gymnastica.

O salão de estudos e a sala para alumnas deverão comportar, respectivamente, 80 alumnos e 50 alumnas.

O regimen seguido no Externato do Gymnasio Mineiro é o mesmo seguido no «Externato Pedro II».

Os alicerces deverão ser calculados para transmittir ao terreno de fundação uma carga de 1,k5 por centimetro quadrado, devendo as alvenarias trabalharem com uma carga de 5 kilos por centimetro quadrado, para alvenaria de pedra com argamassa de cal e areia e com a carga de 10 kilos, por centimetro quadrado, quando a argamassa fôr de cimento e areia, na proporção de 1:4.

Para alicerces em concreto simples, a carga será de 30 kilos.

O limite do trabalho á compressão para a cantaria será de 35 kilos por centimetro quadrado e para a alvenaria de tijolos será de 4 kilos.

O travejamento da cobertura será construido de accôrdo com os vãos e as cargas permanentes e eventuaes.

Os soalhos devem ser calculados para uma carga de 250 kilos por metro quadrado, para as salas de aula; carga de 450 kilos para as salas de reunião e saguão de entrada.

Os elementos horizontaes dos pisos, inclusive vigas, serão calculados para resistirem a somma do peso morto e sobrecargas indicadas.

A superficie de illuminação, limitada pela face interna dos marcos das janellas, de cada compartimento, não poderá ser inferior a 1|5 da superficie do piso.

As vergas das janellas e portas apresentarão entre sua face inferior e o tecto uma distancia, no maximo, igual á sexta parte do pé direito.

Os projectos podem ser apresentados em uma unica via e constarão de:

1) Planta dos alicerces, na escala de 1:100;
2) Elevação da fachada ou fachadas, na escala de 1:50;
3) Planta do telhado, na escala de 1:200;
4) Córte transversal completo na mesma escala da elevação;
5) Córte longitudinal completo na mesma escala da elevação;
6) Córte transversal, na parede da frente, abrangendo a platibanda;
7) Todas as plantas e córtes deverão ser bem cotados;
8) Os projectos deverão ser acompanhados de um ligeiro memorial explicativo.

Os projectos apresentados serão examinados e classificados.

O concorrente que obtiver o primeiro logar, terá um premio de 5:000$000 ou será o constructor do predio, a juizo exclusivo da Secretaria.

O que obtiver o segundo logar terá um premio de 2:000$000.

O terreno deverá ser considerado como um plano horizontal, devendo o concorrente, cujo projecto fôr escolhido, apresentar todos os detalhes necessarios á construcção em escala conveniente e completar o projecto dos embasamentos, de accôrdo com a planta do terreno que fôr escolhido.

Para a disposição, em planta, das edificações, o terreno poderá ser considerado como um quadrado de 10m,0 de lado.

Reserva-se a Secretaria o direito de classificar, dentre os projectos, os que lhe parecerem melhores, classificar apenas um dentre os mesmos ou desclassificar todos.

Os orçamentos serão acompanhados de detalhes metricos e especificações.

A Directoria da Instrucção fornecerá quaesquer informações sobre os preços dos materiaes e mão de obra, aos interessados que as solicitarem.

Bello Horizonte, 10 de maio de 1925. — (a) Lucio José dos Santos.

NA CENTRAL

OS NOVOS APRENDIZES

Foram admittidos como aprendizes de 4ª classe, das officinas do Engenho de Dentro, os menores: Marcolino Xavier da Silva, Moacyr da Silva Castilho, Nabuco Ferreira Simões, Dorvalino de Azevedo, Ady da Silva Aguiar e Vitalino de Oliveira.

LICENÇAS

Obtiveram licenças, os seguintes funccionarios:

Armando de Vasconcellos Bittencourt, Antenor Wenegrowis Brasil, Euclides Gomes de Souza, Humberto Brasil Vianna de Lima, Hildebrando Gonçalves Leite, Luiz Pinto de ... Milton da Silva Gandra, Oswaldo Marinho Guimarães, um mez, com ordenado; Sebastião Pinto de Paiva, Gumercindo Firmino da Costa, João Marques da Silva, João Soares de Souza, Elpidio Soares, Antonio Moreira, José Julio Velloso Pitta, José Vicente, José Manoel, José Candido Barbosa, Luiz Marques, Luiz de Araujo, Manoel Rodrigues da Silva, Manoel Rodrigues, Mario Eduardo de Paula, Octavio Theodoro Cabral, Victorino Francisco de Azevedo Paiva, Pedro Roque, um mez, com 2|3 da diaria.

CHAMADAS

Compareçam á secretaria, para assignatura de termos, os Srs. Drs. Allu' Marques, Deodato Werthimer, José Affonso Vianna e Christiano Ottoni Gonçalves Ferreira.

Compareçam á secretaria os Srs. Scarlatelli Procopio & C., José Ferreira Mourão, Supervielle & C., Silvina Rosa Machado, Representante da «The Werthington C. Incorporated», presidente da Companhia Norte Paulista de Combustiveis.

ACTOS DO DIRECTOR DOS CORREIOS

O Dr. director dos Correios, por actos de hontem, demittiu, por abandono de emprego, Paulo de S. Rocha, do logar de auxiliar de administração do Estado de S. Paulo e Antonio Lino de Souza Monteiro, do logar de praticante da directoria geral, e nomeou Washington Ricardo de Albuquerque para o cargo de praticante da directoria geral.

30:000$000

O bilhete N. 26292 premiado com 30:000$000 na popular e acreditada loteria do Estado do Rio extrahida hontem foi vendido nesta capital.

DUAS LOCOMOTIVAS QUE SE CHOCAM

No ramal de Bocayuva

No ramal de Bocayuva, kilometro 1.045, proximo á estação de Buenopolis, chocaram-se as locomotivas da Central do Brasil de ns. 270 e 39, que ali trafegavam.

As locomotivas ficaram damnificadas, impedindo as linhas.

Não houve desastre pessoal, sendo aberto inquerito a respeito.

ALFANDEGA

RENDA DE HONTEM

Recebido em ouro ..	329:570$616
Recebido em papel ..	275:072$157
Total	604:642$773
De 1 a 15 do corrente	4.945:524$322
Em igual periodo de 1924 .. .. .. ó..	4.101:860$113
Differença a maior em 1925	843:664$209

INSPECÇÃO DE MERCADORIAS

A Inspectoria da Alfandega solicitou providencias á Saude Publica, no sentido de serem examinadas diversas mercadorias cahidas em commisso, afim de que possam as mesmas ser vendidas em leilão.

As mercadorias referidas se encontram em armazens do Cáes do Porto.

REQUISIÇÃO DE PASSAGENS

Ao Sr. director da Central do Brasil, o Sr. inspector da Alfandega, pediu para fornecer passagens com abatimento de 75 % aos operarios e trabalhadores desta repartição para o proximo mez.

O MUNDO PELO TELEGRAPHO

Certos de seu exito no plebiscito de Tacna e Arica, os chilenos preparam-se para pagar uma indemnisação ao Perú

Noticias de fonte hespanhola annunciam uma victoria dos riffenhos em Marrocos, onde se apoderaram de um parque de aviação

Pelo novo decreto portuguez que reorganisa o julgamento militar, os réos serão julgados 5 dias depois de receberem a nota de culpa

Soldados bulgaros invadiram o territorio servio, entrando na aldeia Ornechavitze, queimando diversas casas e ferindo um camponez

Partirá, na proxima semana, para o Brasil, o tenente Hunt, um dos membros da missão naval norte-americana

INGLATERRA

COMO PASSOU O PRINCIPE DE GALLES O DIA DE ANTE-HONTEM EM PORT ELIZABETH

Port Elizabeth (Colonia do Cabo), 15 (U.P.) — O principe de Galles passou o dia de hontem em grande actividade, recebendo numerosas visitas de pessoas que foram apresentar-lhe as suas despedidas.

Os aeroplanos correios de Durban desceram sobre a localidade, saudando o principe de uma altura de ... pés.

O herdeiro do throno da Grã-Bretanha assistiu a uma grande reunião de zulus, basutos e indigenas de outras tribus, ficando impressionado com as canções de boas vindas que entoaram os naturaes do paiz.

Sua alteza fez uma excursão pelo valle do Sunday River, que durou uma hora.

SOLDADOS BULGAROS INVADIRAM O TERRITORIO SERVIO, ONDE COMMETTERAM GRANDES DEPREDAÇÕES

Londres, 15 (U.P.) — Telegrammas procedentes de Belgrado informam terem soldados bulgaros invadido o territorio servio, entrando na aldeia de Ornechavitze, queimando diversas casas e ferindo um camponez.

INFORMAM DA ALGERIA QUE OS FRANCEZES OCCUPARAM A ALDEIA DE AZDOUR

Londres, 15 (U.P.) — O jornal «Daily Mail» publica um telegramma de Rabat, informando que os francezes, auxiliados pelos indigenas, occuparam a aldeia de Azdour.

Acrescenta esse despacho que a retirada dos mouros na direcção do norte tornou-se geral.

Em defesa de Mussolini

UM EDITORIAL DO «MORNING POST»

Londres, 15 (A.A.) — O «Morning Post» critica a attitude de alguns jornaes inglezes que fazem campanha contra o Sr. Mussolini, presidente do conselho de ministros da Italia, e diz que assim o fazem por suggestões dos opposicionistas italianos.

O articulista diz que a Inglaterra não poderá esquecer-se de que o Sr. Mussolini, com vontade indomita e sabedoria politica, salvou a Italia das garras do bolchevismo e que essa salvação é de especial importancia. Alem disso, o Sr. Mussolini, em todas as negociações que entabolou com o gabinete inglez, sempre se mostrou razoavel e justo.

Observa o articulista que, neste momento, o Sr. Chamberlain, ministro de Estrangeiros, defronta uma situação delicadissima da Europa, e se os jornaes alludidos continuam a atacar o Sr. Mussolini, concorrerão para que restem muito poucas probabilidades de se alcançar um accordo duravel para a paz europea, que é o concurso do estadista italiano.

FRANÇA

ASSEGURA-SE QUE OS FRANCEZES PEDIRAM PERMISSÃO A' HESPANHA PARA AS SUAS TROPPAS PENETRAREM EM MARROCOS

Paris, 15 (U. P.) — Sabe-se de fonte autorizada que a França entrou em negociações com a Hespanha afim de obter a necessaria permissão para que as tropas francezas possam penetrar no territorio de Marrocos hespanhol sempre que isso se tornar necessario para a execução do programma francez de operações que se desenvolvem com o proposito de derrotar e esmagar os riffenhos.

A QUESTÃO DAS DIVIDAS INTERALLIADAS

Paris, 15 (A. A.) — O Conselho de Ministros auctorisou o respectivo presidente, Sr. Aristides Briand, e o ministro da Fazenda, Sr. Caillaux, a estudarem e resolverem a questão das dividas interalliadas.

OS FUNERAES DO GENERAL MANGIN REALISARAM-SE COM GRANDE POMPA

Paris, 15 (A. A.) — Os funeraes do general Mangin realisaram-se com grande pompa, formando um corpo de exercito, que prestou as derradeiras honras aos despojos do grande cabo de guerra.

Nas ruas por onde passou o cortejo funebre, o povo formou extensas alas, descobrindo-se respeitosamente á passagem da urna funeraria.

ALLEMANHA

O PRESIDENTE HINDENBURG RECEBEU OS CHEFES DOS GABINETES DOS ESTADOS FEDERAES

Berlim, 15 (A. A.) — O presidente da Republica, marechal Hindenburg, recebeu hoje os chefes dos gabinetes dos Estados Federaes, que foram cumprimental-o pela sua investidura como chefe da nação.

HESPANHA

NOTICIAM DE MARROCOS QUE NA ZONA FRANCEZA OS RIFFENHOS OCCUPARAM UM PARQUE DE AVIAÇÃO

Madrid, 15 (U. P.) — Corre aqui a noticia procedente de Tetuan de que os mouros de Abd-el-Krim que combatem na zona franceza se apoderaram de um parque de aviação, onde existiam muitos apparelhos, canhões e outros armamentos.

PORTUGAL

O julgamento dos implicados na revolução de 18 de abril

FOI ESTABELECIDO O «MODUS FACIENDI» PARA A ORGANISAÇÃO DE UM TRIBUNAL MILITAR

Lisboa, 15 (U.P.) — O «Diario Official» publicou hoje um decreto estabelecendo o «modus-faciendi» para a rapida organisação de um tribunal militar territorial, que deverá proceder ao julgamento unico dos implicados na revolução de 18 de abril.

Segundo o decreto, esse tribunal funccionará em local que será opportunamente designado pelo Sr. Minoso Guerra, ministro da Guerra.

Logo após a sua installação, serão dadas ordens á accusação para fazer a entrega da nota de culpa dos réos no prazo de 48 horas.

Por sua vez, os réos ficarão obrigados a apresentar a respectiva defesa no prazo de 24 horas.

O julgamento terá inicio cinco dias depois.

Embora nada houvesse de anormal

O MINISTERIO PASSOU A NOITE INTEIRA REUNIDO

Lisboa, 15 (U.P.) — Segundo informação publicada hoje pelo jornal «O Mundo», os ministros passaram a noite reunidos no Ministerio do Interior.

Embora nada de anormal tenha occorrido, foram tomadas diversas precauções de ordem militar.

DESEMBARCARAM EM LISBOA OS REALISADORES DO «RAID» LISBOA-GUINE'

Lisboa, 15 (U.P.) — Desembarcaram nesta cidade os aviadores portuguezes que fizeram o «raid» Lisboa-Guiné, sendo alvo de brilhante recepção.

FOI PRESO O GERENTE DO «O SECULO»

Lisboa, 15 (U.P.) — Os jornaes noticiam a prisão do Sr. Carlos de Oliveira, administrador do jornal «O Seculo».

SIGNIFICATIVA HOMENAGEM AO DEPUTADO BURLAMAQUI

Lisboa, 15 (A.A.) — O embaixador do Brasil, Sr. Dr. Cardoso de Oliveira, e sua senhora offereceram um almoço ao seu compatriota deputado Armando Burlamaqui e sua senhora, tomando tambem parte o Dr. Lafayette de Carvalho e Silva, conselheiro da embaixada.

O ALTO COMMISSARIO DA PROVINCIA DE ANGOLA

Lisboa, 15 (A.A.) — O Sr. Rego Chaves, nomeado alto commissario na provincia de Angola, partiu para assumir o exercicio do seu posto.

CHEGOU A LISBOA O MINISTRO ALBERTO DE OLIVEIRA

Lisboa, 15 (A.A.) — Chegou o Dr. Alberto de Oliveira, ministro de Portugal na Argentina, que foi recebido pelos representantes do presidente da Republica e dos membros do governo, diplomatas e crescido numero de literatos e jornalistas.

DINAMARCA

INICIOU-SE A GREVE DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES

Copenhague, 15 (U. P.) — A greve dos trabalhadores dos serviços de transportes começou hoje.

Teme-se que o movimento grevista prejudique seriamente a vida agricola do paiz.

BELGICA

SS. MM. REAES QUEBRARAM UMA ANTIGA PRAXE

Bruxellas, 15 (U. P.) — Quebrando a praxe estabelecida pela familia real, em virtude da qual, os soberanos não costumavam jantar com os representantes estrangeiros, o rei Alberto e a rainha Elisabeth tomaram parte em um banquete que lhes offereceu hontem o embaixador da Inglaterra.

CHILE

PREVENDO O EXITO DO CHILE NO PLEBISCITO EM TACNA E ARICA, QUEREM OS CHILENOS PAGAR UMA INDEMNISAÇÃO AO PERU'

Santiago, 15 (U. P.) — Antecipando-se o exito do plebiscito em Tacna e Arica lançou-se a idéa de pagar-se a indemnisação ao Perú por meio de um emprestimo interno para que o povo possa concorrer para a incorporação definitiva dessas provincias ao Chile.

ESTADOS UNIDOS

PARTIRA' NA PROXIMA SEMANA PARA O BRASIL UM DOS MEMBROS DA MISSÃO NAVAL NORTE AMERICANA

Washington, 15 (U. P.) — O tenente Lester Hunt, illustre official da aviação pertencente á Missão Naval Norte Americana no Brasil partirá para o Rio de Janeiro na proxima semana.

Até agora o tenente Hunt servia como photographo da estação naval aerea desta capital.

ITALIA

A retirada do ministro da Lithuania junto a Santa Sé

DECLARAÇÕES DO ORGÃO DO PAPADO, RESTABELECENDO A VERDADE

Roma, 15 (A.A.) — «L'Osservatore Romano» desmente a versão divulgada em Vilna, sobre a retirada do seu ministro junto á Santa Sé.

O orgão official do papado, restabelecendo a verdade, diz que foi a Santa Sé que declarou ao governo da Lithuania que seu ministro deixara de ser «persona grata».

DEBATE-SE NA CAMARA DOS DEPUTADOS SOBRE O SUFFRAGIO FEMININO

Roma, 14 (U. P.) — Retardado — A Camara dos Deputados levantou hoje a sessão, depois de ter ouvido diversos oradores que se mostraram favoraveis ao suffragio feminino.

O presidente do Conselho Sr. Mussolini, esteve na Camara durante toda a sessão prestando grande attenção aos discursos, afim de poder responder aos oradores antes de ser submettido á votação o projecto, isso devido a se acharem em divergencia os deputados fascistas a respeito da questão do voto feminino.

O Sr. Mussolini deseja que a medida seja approvada e communicou aos deputados fascistas os esforços que fizera afim de persuadir muitos membros do Parlamento que se oppunham a mudar de idéa sobre o suffragio da mulher.

Os deputados das provincias do Sul, especialmente, mostram-se contrarios ao voto feminino.

O projecto será votado amanhã.

ACHA-SE COMPLETAMENTE RESTABELECIDA A PRINCEZA YOLANDA

Roma, 15 (U. P.) — Communicam de Pinerolo que a princeza Yolanda acha-se completamente restabelecida.

A rainha Helena visita-a todos os dias.

PARTEM HOJE PARA ROMA OS MEMBROS DO CONGRESSO DE IMPRENSA LATINA

Florença, 15 (U. P.) — Os membros do Congresso da Imprensa Latina, partirão amanhã para Roma onde ficarão poucos dias, devendo ser recebidos em audiencia especial pelo presidente do Conselho de Ministros Sr. Mussolini. Na quarta ou quinta-feira da semana proxima seguirão para Milão em trem especial. Nessa cidade serão hospedes da Municipalidade e da Associação dos Jornalistas da Lombardia.

Acham-se representados no Congresso da Imprensa Latina, o Brasil, França, Italia, Hespanha, Belgica, Rumania, Canadá, Argentina, Chile, Perú, Mexico e Cuba.

ARGENTINA

TERA' BREVEMENTE INICIO O CURSO THEORICO E PRATICO DA ESCOLA DE AVIAÇÃO MILITAR

Buenos Aires, 15 (U. P.) — Inaugurar-se-á a 1 de junho o curso da Escola de Aviação Militar Theorico e Pratico sob a direcção do major Angel Zuloga.

O curso terminará em dezembro.

UMA DECISÃO DO TRIBUNAL CONTRA O GOVERNO

Buenos Aires, 15 (U. P.) — O Tribunal deu ganho de causa á empresa de navegação que recorreu do acto do governo que se apoderou do ouro transportado por um dos seus navios, allegando a lei que prohibe a exportação desse metal. O Tribunal declarou que a prohibição de exportar ouro expirou com a lei 9.483, que caducou automaticamente com a cessação da guerra.

No interior do paiz

MINAS GERAES

A viagem do presidente Mello Vianna a Pirapora

S. EX. VAI TRATAR DA NAVEGAÇÃO DO RIO S. FRANCISCO

Bello Horizonte, 15 (A. A.) — O Dr. Mello Vianna, presidente do Estado, segue amanhã, ás sete horas, em trem especial para Pirapora, onde vai combinar com o commandante Raul Dantas, director da navegação no São Francisco, as medidas necessarias á execução daquelle serviço.

S. Ex. passará em Curvello algumas horas, em visita áquella importante cidade, ali jantando. A população prepara imponente manifestação a S. Ex.

O trem especial chegará a Pirapora, domingo pela manhã, devendo o Sr. presidente do Estado e comitiva tomarem o vapor «Wencesláu Braz», seguindo pelo rio acima. Durante a viagem, a comitiva presidencial visitará São Romão, São Francisco, Januaria e talvez Manga, preparando-se condigna recepção nessas localidades.

O ramal de Itajubá a Soledade

Bello Horizonte, 15 (A. A.) — O Dr. Mello Vianna, presidente do Estado, assignou decreto, abrindo o credito de duzentos e trinta e seis contos para conclusão das obras do ramal de Itajubá a Soledade.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DO ESTADO

Bello Horizonte, 15 (A. A.) — O Dr. Mello Vianna, presidente do Estado, recebeu os seguintes telegrammas:

«Inconfidencia — Tenho o grande prazer de communicar a V. Ex. a inauguração hoje, do retrato do presado amigo no salão do grupo escolar do novo edificio, precedendo as brilhantes festas commemorativas da data que hoje transcorre da fraternidade brasileira. Compareceram á tocante solennidade todas as classes sociaes, falando diversos oradores. Foram muito ovacionados os nomes de V. Ex. e de seus dignos auxiliares. Saudações. (a.) — José Elias da Trindade, presidente da Camara».

«Pirapora — Accuso com verdadeiro prazer o recebimento do telegramma de V. Ex., communicando-me sua proxima visita á nossa cidade, que se ufana e aguarda feliz o momento da sua chegada. O commandante Raul Dantas, chegou hontem, causando magnifica impressão as suas raras qualidades moraes. Saudações. (a.) — Raymundo Nascimento».

Ayuruoca — Chegando hoje, tive a agradavel satisfação de encontrar seu telegramma, dando-me noticia de haver V. Ex. resolvido concorrer para a construcção da estrada de automovel desta cidade a Angahy. Em meu nome e em nome da cidade agradeço a V. Ex. esse melhoramento de real importancia para o municipio. Attenciosas saudações. — José Justiniano Ribeiro Arantes».

«Inconfidencia — O vosso retrato foi inaugurado no novo predio escolar, hoje, sendo á sua installação muito acclamado o nome de V. Ex. Respeitosas congratulações. — Benicio Prates, director do grupo».

«Bello Horizonte — Como pharmaceutico offereço os meus serviços á expedição da Força Publica. Saudações respeitosas. — José Passos Junior».

«Bello Horizonte. — Rogo a V. Ex. acceitar os meus serviços como simples praça do 50.° batalhão. (a). — Arthur Mendonça».

Presidente Mello Vianna

S. EX. VISITA O QUARTEL DA FORÇA PUBLICA, DIRIGINDO AOS SOLDADOS PALAVRAS DE GRANDE CARINHO E SIGNIFICAÇÃO PATRIOTICA

Bello Horizonte, 15 (A.A.) — Tendo de partir amanhã para Pirapora, o Dr. Mello Vianna, presidente do Estado, acompanhado de todos os membros do seu governo, visitou hoje, ás 2 horas da tarde, o quartel da Força Publica, afim de se despedir das tropas mobilisadas que estão sob as ordens do governo federal.

Recebido pela força armada, S. Ex. passou-lhe revista a pé, acompanhado dos auxiliares do governo e do commandante do batalhão, coronel Joviano Mello, ao som do hymno nacional, tocado pela banda do batalhão e acompanhado pela banda de corneteiros.

A força é composta de mil soldados de infantaria, uma companhia de metralhadoras pesadas, um piquete de cavallaria, serviço de saude e abastecimento, os quaes se acham satisfeitos e cheios de enthusiasmo.

Apresentado pelo commandante á officialidade do batalhão, o Dr. Mello Vianna, teve palavras de grande carinho para a policia, cuja bravura e lealdade elogiou, declarando viajar tranquillo por julgar dispensavel a sua presença afim de que os officiaes e praças cumpram o seu dever no caso em que o governo da Republica precise dos seus serviços.

Disse S. Ex. que a Força Publica é o proprio Estado. Confiando o nome e a honra de Minas aos seus soldados, está certo de que o heroismo de todos os tempos será mantido em qualquer emergencia onde fôr solicitada a manifestação do seu valor e do seu patriotismo. O povo mineiro, integrado no coração de seus soldados, só quer paz e ordem, dentro da lei. Se, ao regressar não encontrar mais a Força Publica, da qual se despede, espera vel-os de novo reunidos após prestarem os serviços solicitados pelo governo federal.

O coronel Joviano Mello agradeceu, accentuando a fidelidade da tropa mineira á causa da legalidade.

Ao retirar-se, foi o Dr. Mello Vianna muito acclamado pela tropa.

S. PAULO

Congresso paulista

A APURAÇÃO DO PLEITO DE 25 DE ABRIL ULTIMO

São Paulo, 15 (A. A.) — Sob a presidencia do Dr. Raphael Marques Coutinho, juiz mais antigo da Capital, reuniu-se hoje, á 1 hora da tarde, na sala das audiencias do Forum Civel, a Junta Apuradora, constituida dos juizes das comarcas comprehendidas no primeiro districto eleitoral, para a apuração do pleito do dia 25 de abril ultimo em que se procedeu á escolha dos candidatos para a renovação da Camara dos Deputados e do terço do Senado Estadual.

Tomadas todas as votações chegou a Junta Apuradora ao seguinte resultado:

Americo de Campos, 1° turno, 6.627 votos; 2° turno, 21.273; Cyrillo Junior, 1° turno, 4.300; 2° turno, 21.086; Orlando Prado, 1° turno, 3.839; 2° turno, 19.997; Marrey Junior, 1° turno, 3.736; 2° turno, 20.330; Carvalhal Filho, 1° turno, 10.075; 2° turno, 20.449; Alfredo Egydio, 1° turno, 2.120; 2° turno, 20.708; Antonio Covello, 1° turno, 1; 2° turno, 21.466; Raphael Gurgel, 1° turno, 2; 2° turno, 20.330; Piza Sobrinho, 1° turno, 2; 2° turno, 20.035; Pereira de Queiroz, 1° turno, 769; 2° turno, 599 e outros menos votados.

Tendo comparecido ás urnas 24.473 eleitores, o resultado para o primeiro turno, ficou sendo de 2.710 votos.

Nestas condições a Junta Apuradora proclamou eleito, em 1° turno, os Srs. Americo de Campos, Carlos Cyrillo Junior, Orlando de Almeida Prado, José Adriano Marrey Junior, e João Carvalhal Filho; e em 2° turno, Antonio Augusto Covello, Raphael Archanjo Piza Sobrinho, aos quaes expediu os respectivos diplomas.

BAHIA

A proxima chegada do novo arcebispo

COMO FICOU ORGANISADO O PROGRAMMA DE RECEPÇÃO

Bahia, 14 (A. A.) — Retardado — A' reunião da commissão de festejos e recepção ao arcebispo Dom Augusto Alvaro compareceram ou foram representados os Srs.: Theophilo Falcão, secretario da Fazenda; Mincel Bartilotti, presidente da Associação Commercial; desembargador Newton Lemos, Antonio Balcão, Candido Leão, Filinthio Bastos, Joaquim Pinto, intendente Frederico Costa, presidente do Senado; Celso Spinola, presidente da Camara; Theodoro Sampaio, presidente do Instituto Historico; Francisco Pedreira, Medeiros Netto, José Antonio da Silva Costa; senadores: Vidal Soares Baptista, Marques Bernardo Catharino, Junqueira Ayres, presidente do Tribunal de Contas; Ernesto Sá, presidente do Instituto dos Advogados e outros representantes de todas as associações da Faculdade de Direito, da de Medicina, da de Engenharia, commercio, jornalistas. Tambem assistiram a reunião os representantes do cabido, monsenhores Marcolino Dantas e Flaviano Osorio.

Depois de varias suggestões foi organisado o seguinte programma:

Dia 19 — Chegada do «Andes». Qualquer que seja a hora da entrada, apenas o irão receber os Srs. arcebispado, autoridades civis e ecclesiasticas e commissões designadas. Desembarcando, o arcebispo será conduzido em landaulet do Estado para o Mosteiro de S. Bento, onde pernoitará.

Dia 20 — A's 8 horas da manhã, formarão ao longo da ladeira de S. Bento, praça Castro Alves, rua Chile, praça Rio Branco, ruas da Misericordia e Collegio, extensas alas de crianças das escolas publicas primarias, Escola Normal Educandario dos Perdões e varios outros collegios, devendo as crianças atirarem petalas de flores sobre o arcebispo.

Este sahirá da igreja de S. Bento debaixo do pallio, cujas varas serão empunhadas pelas autoridades superiores, rodeadas de figuras do cabido, indo depois as commissões das associações religiosas, civis, etc.

Chegando á basilica de S. Salvador o arcebispo occupará seu logar no solio assistindo ao «Te-Deum».

Ao Evangelho subirá á tribuna o conego Appio Silva, que fará o discurso official de saudação. Após a cerimonia o arcebispo dará o seu annel a beijar pelas autoridades, clero, clero, estando o templo ornamentado.

Ao sahir da Basilica, o arcebispo, sempre acompanhado das autoridades, cabido, commissões e pessoas gradas, em logar adrede preparado, ouvirá a saudação do povo, que será pronunciada pelo deputado Simões Filho.

Haverá, depois, recepção no palacio Episcopal.

A' noite, realisar-se-á no mesmo palacio um lauto banquete, no qual tomarão parte, além dos dignitarios da Igreja, o Dr. Góes Calmon, governador do Estado; secretarios de Estado, commandante da região, capitão do Porto, presidente do Senado e da Camara, dos Tribunaes de Justiça e de Contas, membros da commissão executiva.

A saudação official será feita pelo vigario capitular, monsenhor Francisco Castro.

As ruas da cidade serão ornamentadas e illuminadas, fechando o commercio no dia da posse.

O VALENTE ESTRÉOU O LOCAL...

Em frente ao Capitolio

Depois que se inaugurou, na Avenida, o Cinema Capitolio, grande é o numero de automoveis que passa, alguns até em disparada, pela frente dessa casa de espectaculos.

Faltava, porém, quem, como victima de uma desses vehiculos, estréasse o local apontado e isso coube, hontem, bem contra a vontade delle, ao operario Manoel Maria Valente, de 28 annos de idade, brasileiro e residente á rua das Marrecas n. 41.

Caminhando distrahido, o Valente foi apanhado por um auto dirigido por um chauffeur, mais distrahido ainda do que elle. O auto atirou-o á distancia, com varias escoriações pelo corpo. Mas dahi em diante, o motorista alludido deu para prestar grande attenção ao que fazia, tanto que fugiu sem mais demora e não foi mais visto!

O atropelado foi removido para o Posto Central de Assistencia e depois de convenientemente soccorrido, recolheu-se á sua casa.

MENOR ATROPELADO

O "chauffeur" culpado fugiu á acção da policia

Na rua Coronel Pedro Alves, foi atropelado, hontem, á tarde, o menor Alcebiades, de 7 annos de idade, filho de Francisco Sá Fonseca, morador na mesma rua n. 63. Atropelou-o um auto que passava em disparada e cujo numero não foi possivel registrar.

Alcebiades, apresentando escoriações e contusões pelo corpo, recebeu os necessarios soccorros no Posto Central de Assistencia, retirando-se em seguida, para a sua residencia.

O occorrido está no conhecimento da policia local, que abriu inquerito.

PAGAMENTOS DIVERSOS

AS FOLHAS DO THESOURO

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas, hoje, as seguintes folhas do decimo terceiro dia util:

Diversas pensões da Marinha, de letras A a Z.

O QUE A PREFEITURA PAGA HOJE

Escola de Aperfeiçoamento, Escola Normal (cathedraticos), titulados da Carta Cadastral; Theatro Municipal: apontadores, auxiliares de escripta, protocollistas da Directoria de Obras e operarios do Theatro Municipal.

Serão fornecidos «rapidos» aos funccionarios da Directoria de Obras e titulados da Limpeza Publica, de letras A a I.

A POLICIA ESTA' APURANDO...

O homem se diz medico

Como as queixas tivessem apparecido na delegacia do 12° districto, a policia tratou de procurar apural-as, para o que está aberto o respectivo inquerito, em que se aponta como culpado, o individuo de nome Carlos de Lima Filho.

Segundo essas accusações, Carlos andava ali pela zona, dizendo-se medico e allegando essa falsa qualidade, chegava até a passar attestados de vaccina, a 10$000 cada um!

A policia quer, como lhe compete, esclarecer o facto.

RUIU A PILHA DE TABOAS

Quatro feridos no accidente

Estava já para serem dados por terminados os trabalhos, hontem, no Cáes do Porto, quando entre os armazens de numeros 10 e 11, no pateo interno, occorreu um inesperado desastre, no qual ficaram feridos tres operarios do Lloyd Nacional e o conferente da companhia daquelle Cáes, Nilo Menezes, de 15 annos de idade, brasileiro e residente á rua Sete de Setembro, na estação de Marechal Hermes.

No local referido estava uma pilha de dez taboas e sem que, de modo algum se pudesse prever tal facto, de repente, a pilha ruiu, indo as taboas apanharem o conferente e os tres outros homens, como dissemos, ficando o primeiro gravemente ferido.

Os operarios feridos foram: Carlos Tavares, de 29 annos, casado, morador á rua Sacadura Cabral 373; Americo Pedro da Silva, de 29 annos, casado, residente á rua Jacarehy 120, em Terra Nova, e Calixto José Feliciano, de 43 annos, casado, morador no becco dos Novaes, os quaes removidos para o Posto Central de Assistencia, ahi receberam soccorros, sendo que eram de natureza leve, as lesões pelos mesmos soffridas. Depois dos cuidados medicos necessarios, retiraram-se para as suas residencias.

O conferente Nilo, depois dos cuidados medicos necessarios, foi internado numa casa de saude, por conta do Lloyd Nacional tendo a policia do 11° districto, registrado o facto.

AGGREDIDO A SABRE

Um policial accusado

No morro de S. Carlos, em companhia de sua mãi Izaura da Silva, reside o menor João da Silva, de 12 annos de idade, que foi, hontem, levado para o Posto Central de Assistencia, onde lhe foram prestados soccorros, por apresentar elle varias contusões e escoriações pelo corpo.

Uma vez soccorrido João, sua mãi conduziu-se á delegacia do 9° districto e ahi declarou que aquellas lesões soffrera-as o menor, em consequencia de uma aggressão a sabre, no morro citado, sendo apontado como aggressor, um soldado da Policia Militar, ali conhecido por "Bexiga".

Pelas declarações de Izaura e de seu filho, o policial apontado como culpado, nada teria para justificar a sua attitude, que foi, apenas, perversa, tendo o delegado Dr. Cobra Olintho, que os ouviu, determinado a immediata abertura de um inquerito para elucidação do facto.

O menor aggredido foi submettido a exame de corpo de delicto.

AUTO-CAMINHÃO CONTRA BONDE

Tres feridos no desastre

Uma manobra mal feita, hontem por um auto-caminhão da firma Moreira Mesquita, no largo da Gloria, deu em resultado ir este vehiculo de encontro á um bonde da linha Leme, que por ali passava, dirigido pelo motorneiro João Baptista Alves.

Ambos os vehiculos soffreram avarias e no accidente ficaram feridos o chauffeur Manoel Pedro, de 31 annos de idade, solteiro, brasileiro residente na Ladeira de Santa Thereza, casa de numero ignorado; o ajudante do caminhão José Dias, de 20 annos de idade, portuguez, residente á rua Barão de S. Felix, numero 84, e Joaquim Soares Ferreira, de 51 annos de idade, ajudante de motorista, portuguez, residente á rua Gonçalves n. 61.

O primeiro desses ficou com uma contusão no hombro esquerdo, o segundo teve escoriações no pé direito e o terceiro teve uma contusão na região superciliar esquerda, sendo todos levados para o Posto Central de Assistencia, onde tiveram os soccorros necessarios, retirando-se em seguida para as suas casas.

A policia do 13° districto diz não ter tido conhecimento do facto.

A ARTE MUDA

"COLMILHOS"

FILM DA FOX, INTERPRETADO POR TOM MIX

Descripção: — Paula Grayson levava á exposição annual os seus dois cães — Pet e Curly — este um mimoso lulu', pequenino e fragil, e aquelle um formidavel cão de caça, robusto e possante. Entregou-os ao conductor do trem Dan Angus, recommendando-lhe que tivesse cuidado com elles pois receberia no fim da viagem uma generosa gorgeta.

Dan, ébrio habitual e inimigo, como toda a creatura má de qualquer especie de animal, logo que Miss Grayson se retirou do wagon das bagagens, começou a maltratar os cães e sendo atacado por Pet, enfureceu-se e atirou pela porta do carro o pobre Curly que foi morrer á beira da estrada. O possante Pet, comprehendendo a sorte que tivera o seu pequenino companheiro, arremetteu-se contra Dan e deixando-o com uma perna bastante avariada, atirou-se tambem pela porta do wagon indo ferido mesmo, procurar Curly. Encontrou-o morto e não podendo mais andar pois estava ferido numa das patas, deixou-se ficar á beira do caminho até que por alli passou Dave Drot, um destemido vaqueiro, possuidor de um coração magnanimo, apesar da sua apparencia rude, que tratou do animal com todo o cuidado e não sympathisando com o nome que o mesmo trazia impresso na coleira, mudou-a para Colmilhos, por causa das suas presas afiadas. Levou-o comsigo, deixando a coleira de Pet junto ao pequenino cadaver de Curly, á beira da estrada.

Logo que Miss Grayson foi informada de que haviam desapparecido do trem os seus dois cães, objecto daquella viagem, saltou, indo de automovel até Ten Mille, afim de procural-os.

Mal sabia a graciosa Paula que se dirigia para um logar perigosissimo, pois habitado quasi somente por malfeitores, ainda na vespera havia sido theatro do covarde assassinio de um pobre velho, Tutle, o agente do correio, que no momento em que arrecadava o seu pequeno peculio, foi atacado pelas costas e morto pelo ladrão.

O covarde assassino do indefeso Tutle fôra o mesmo perverso conductor do trem, Dan Angus, que tambem descera em Ten Mille por se achar ferido numa perna como lembrança de Colmilhos.

Descoberto o crime era ignorado, no entanto, o nome do matador, querendo Dan jogar a culpa sobre Dave Drot que na vespera, por brincadeira, puxára do revolver para o agente do correio.

Dave que não sabia da accusação que sobre elle pesava continuava calmamente a sua vida de vaqueiro, [illegible]

[illegible]

Miss Grayson que se hospedára no unico hotel de Ten Mille para ver se descobria o paradeiro do cão que procurava, estava á janella quando o viu passar acompanhando Dave na sua fuga e tomando rapida um automovel que ella mesma dirigia embrenhou-se pela floresta em busca do seu querido Pet. Perdendo, porém, de vista, na manhã seguinte encontrou-se ella em uma vasta planicie, com o automovel completamente damnificado, não sabendo como dali sahir por falta de conducção.

Pensava com aborrecimento naquelle contratempo, quando viu surgir Colmilhos que se achava perto em companhia de Dave. Reconhecendo-o, chamou-o e o fiel camarada do vaqueiro aproximou-se latindo, o que attrahiu o seu amigo, que assim travou conhecimento com a dona do seu inestimavel Colmilhos, concertando-lhe, a seu pedido o auto que levou não só a moça, mas tambem o seu querido companheiro.

Estava agora só com Tony quando viu apparecer novamente Colmilhos que não queria seguir com a sua antiga dona, vendo-se Dave obrigado a amarral-o no auto para que Miss Grayson o levasse.

Emquanto isto se passava, Dan que havia visto partir Paula, para a floresta procurava-a por todos os logares e encontrando-a finalmente, quando ella regressava com Colmilhos atravessou no caminho um enorme tronco obrigando o automovel a parar.

Reconhecendo em Colmilhos o seu implacavel inimigo preparou o revolver para matal-o quando se lembrou de vingar-se de um modo peor.

Com alguns galhos seccos armou uma fogueira junto ao carro para que o pobre cão, ali amarrado, morresse queimado, carregando comsigo Miss Grayson desfallecida.

O vento soprava com violencia e em breve a floresta de pinheiros ardia presa de chammas devoradoras.

Dave lembrando-se de que talvez Paula e o seu fiel Colmilhos estivessem soffrendo com o incendio da matta, percorreu-a em todas as direcções, não os encontrando mais, pois que o cão, pudera, com muito esforço, soltar-se da corda que o prendia e correra em busca de Miss Grayson. Encontrando-a a debater-se nos braços de Dan, em cuja casa acordara, o intelligente animal cerreu pela floresta até encontrar Dave que trouxe em soccorro da moça.

O intrepido rapaz de um salto atirou-se sobre o infame seductor que prevendo uma derrota certa, fugiu pela matta indo encontrar a morte no meio das chammas que elle mesmo preparara, emquanto Dave livre da accusação que sobre elle pesava pois que Dan, confessara o seu crime no momento de morrer, unia o seu destino ao da formosa desconhecida que elle salvara, com grande regosijo de Colmilhos que assim podia ficar ao mesmo tempo ao lado dos dois.

Este film irá no Odeon e no Iris.

Cinegraphicas

UM CASO RARO: UMA ACTRIZ QUE DESPREZA O «MAQUILLAGE»

[illegible]

MAE MURRAY E O «JAZZ»

[illegible]

UM BELO THEMA — O AMOR, MAIS FORTE QUE O ODIO

[illegible] ...nelle vemos tambem a figura de Conway Tearle, que é o galã mais apreciado actualmente na America do Norte, sempre contratado pelas melhores fabricas, pedindo sempre um ordenado fixo — o de 750 dollares por dia, ou sejam mais de sete contos de réis por dia!

«O Kimono Perdido», nos relata a historia de uma artista que, para se vingar de um homem que lhe fizera prohibir a representação de um vaudeville, consegue insinuar-se de modo a se tornar a estrella de uma peça que ella queria lançar, com o fito de ridicularisar a peça...

«A BARCA FANTASMA»

[illegible]

RIALTO

[illegible]

IRIS

[illegible]

IDEAL

[illegible]

PARIS

[illegible]

A DIVINA GLORIA E «O LUAR GAUCHO»

[illegible] ...dade, a primeira representação da linda peça de costumes riograndenses, «O Luar Gaucho».

O BAS-FOND, DE MONTMARTHE

Um dos pormenores mais typicos e interessantes pelo seu realismo no grande film da Paramount, «O Beija-Flor», que o cinema Avenida vai começar a exhibir na proxima segunda-feira, com a eminente estrella Gloria Swanson, é sem duvida o da reconstituição do bairro pittoresco de Montmartre e da vida aventurosa dos seus apaches. Apezar do assumpto já ter sido explorado em varias pelliculas em nenhuma outra attingiu tanta verdade como neste film que é incontestavelmente a corôa de gloria da gloriosa Gloria Swanson. Por tudo isto estar no cinema Avenida na proxima segunda-feira, é dar uma prova real de bom gosto.

COMO EDUCAR UMA ESPOSA?

Elinor Glynn, consagrada como uma das pennas mais brilhantes da America, acaba de escrever uma novella em que dá aos homens os seguintes e deliciosos pensamentos: «Os homens não devem ter medo das mulheres, nem mesmo da sua propria»; «A mulher deve adivinhar os desejos do marido»; «A belleza da mulher é uma garantia do futuro do marido»; «O casamento foi instituido pelo Céo, mas não consta que lá se houvesse realisado algum»; «Uma mulher que flirta nada mais faz, que ajudar o marido a ganhar a vida»; «Quando uma mulher quer, faz tudo que lhe dá na cabeça»; «As mulheres ás vezes cumprem o que promettem»; e outras bellezas mais que fariam as mulheres do mundo inteiro, declarar guerra de morte aos homens.

Mas será verdade isso tudo? E' o que lhes dirá «Como educar uma esposa», a deliciosa producção da Warner Bros, com Marie Prevoste e Monte Blue, que o Parisiense annuncia para a proxima quinta-feira.

WILLIAM FAIRBANKS E EVA NOVAK

Por toda a parte que fosse, era a phrase que ouvia de todas as boccas. Sim, o seu irmão era criminoso, mas a culpa não lhe cabia. Bem quizera que succedesse o contrario, mas elle não tinha querido ouvir-lhe os conselhos e avisos.

Mas afinal, porque era criminoso? Porque toda a gente o accusava?

A linda Eva Novak e o masculo Williams Fairbanks, contarão porque, no magnifico film que o Parisiense annuncia para segunda-feira, «A grande corrida», o primeiro a ser exhibido com a formosa, a já famosa estrella americana.

O QUE SE EXHIBE HOJE

ODEON

«Não tenho ciumes», bellamente interpretada por Shirley Mason. Um «Instructivo», e a comedia «Quadrumanos quasi humanos».

PATHE'

«Entre Baccho e Cupido», pellicula Universal. Jewel, o que significa primoroso trabalho cinegraphico. E uma «Revista».

CENTRAL

«O Lyrio do Reino Florido», com a galante Leatrice Joy, seis applaudidas partes. No palco, interessantissimos numeros de variedades.

CAPITOLIO

«Circe, a facinadora», onde explende a figura graciosa de Mae Murray. «Actualidades Serrador», uma impagavel comedia e parte pela orchestra.

AVENIDA

«Linguas de fogo», formoso trabalho cinegraphico da Paramount, com a emocionante interpretação de Thomas Meighan, e um interessante «Jornal».

PARISIENSE

«A ilha dos navios perdidos», film de grande valor, tanto em montagem como interpretação.

PALAIS

«Vinho, jazz, riso e amor», um dos grandes successos da semana, com a vedette Eleanor Boardman. E um «Celigifico», engraçadissimo.

RIALTO

[illegible]

IRIS

[illegible]

IDEAL

[illegible]

PARIS

[illegible]

BOULEVARD

[illegible]

AMERICA

[illegible]

TIJUCA

[illegible] ...Walker.

AMERICANO

«Monsieur Beaucaire», a obra prima de Rodolpho Valentino, ao lado de Lois Wilson, Bebé Daniels, Doris Kenion e Paulette Du Valle.

BRASIL

«Sandra», a luxuosissima super da First National, para o programma Serrador, em que fulgura scintillante a perturbadora Barbara La Marr. No mesmo programma, a escultural Betty Compson em «Miami». No palco, o excentrico Gus Brown.

H. LOBO

«A voz do minarete», a admiravel super da First National, mais «O erro das mãis», e ainda uma engraçadissima comedia.

INFELIZ CRIANÇA!

NA QUE'DA, FRACTUROU O CRANEO

Na residencia de seu pai, Sr. Pedro Bianco, brincava, hontem, o menor Claudio, de 3 annos de idade, quando se viu victima de um accidente, de dolorosas consequencias.

A pobre criança, que corria alegremente, de um para outro lado da casa, em certa occasião, aproximou-se, inconscientemente, de uma escadaria de pedra, succedendo-lhe perder o equilibrio e rolal-a. Quando vieram amparal-o, o pequenino Claudio, além de outras contusões e ferimentos pelo corpo, apresentava fractura do craneo.

Tomada de indizivel desespero, a mãi da infeliz criança tomou-a nos braços, correndo até o largo das Neves onde foi ter uma ambulancia, na qual foi Claudio transportado para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu soccorros. Feito isso, voltou elle para a sua residencia, onde ficou em tratamento.

PELOS CLUBS

Varias noticias

RECREIO DA JUVENTUDE

A grandiosa festa de amanhã da commissão dos vencedores

Commemorando o 6º anniversario de sua fundação, os valorosos rapazes que compõem a Commissão dos Vencedores deste conceituado gremio recreativo, realisam amanhã, domingo, em sua elegante séde social, uma encantadora tarde-noite-dançante, cujo successo está de antemão garantido, pelos preparativos que lhe estão sendo dedicados.

Artistica e profusa engalanação de flores e luzes um ambiente inteiramente propicio aos melhores devaneios, num meio onde, por certo, predominará a habitual concorrencia do elemento feminino, tão do agrado dos frequentadores do conceituado gremio, eis o que deve ser a festa de amanhã, na procurada sociedade da rua Senador Eusebio.

Entre as solennidades com que se deverá commemorar amanhã o auspicioso acontecimento, destaca-se uma brilhante sessão solenne, que será presidida pelo nosso digno collega de imprensa, o conhecido Meudo, antigo e competente chronista do «Jornal do Brasil».

Após a sessão, iniciar-se-ão as dansas, aos sons de uma de nossas melhores jazz-bands, o que será incontestavelmente o coloio da promettedora festa de amanhã, da Commissão dos Vencedores.

PENHA CLUB

O seu grande baile de hoje

Mais uma deliciosa festa, realisa-se logo mais á noite, na séde deste conceituado club na estação da Penha.

Promove-a a sua digna directoria, cujos esforços em prol dos interesses sociaes e do bem estar dos associados se vêm, dia a dia, patenteando.

Como das outras vezes, uma afinada orchestra de professores abrilhantará a reunião, executando um variado e moderno repertorio, prolongando as dansas até altas horas da madrugada de domingo.

FAMILIAR RECREIO CLUB

A elegante reunião de amanhã

[illegible]

LUSITANO F. C.

A grande festa de hoje

[illegible] ...sportman Assiscio Pinhaes, destaque da pujante organisação. A festa, que marcará [illegible] do Lusitano F. C., com [illegible] mais uma justa homenagem, será dedicada aos Srs. Luiz Rodrigues e Alberto da Costa Miranda.

AMENO RESEDA'

A "Noite de Accacias", das Princesinhas, será realisada no dia 6 de junho, no Centro dos Garçons

Está definitivamente marcado para o proximo dia 6 de junho, a imponente festa denominada "Noite de Accacias", que o Gremio das Princesinhas do Reseda, reveria realisar hoje nos salões da "jarra".

Motivos imperiosos, porém, forçaram essa transferencia, mas, se ha males que vêm para bem, esse foi um delles, pois o local escolhido para essa festa, o Centro dos Garçons, é um dos melhores, pois possue amplos e confortaveis salões.

Para essa festa e como nota de destaque, o engalanamento dos salões será feito com accacias, as mimosas e carinhosas flores, cujo matiz bem se casa com o verdadeiro amor que ao seu club dedica, esse formoso Gremio das Princesinhas, constituido pelo que o Reseda tem de mais bello no seu elemento feminino.

Sendo esta uma festa de raro brilhantismo e essencialmente original, pois é organisada por moças, tudo nella será impregnado de graça, a excelsa virtude do nosso bello sexo.

Por isso, a commissão de recepção, aquella que é incumbida de recepcionar os convidados, será exclusivamente constituida de moças assim como em todas as outras commissões só predominará o elemento feminino, salvo na parte oratoria, que será desempenhada, com proveito, pelo Sr. Sady Bandeira.

SOCIEDADE MUSICAL DE BOMSUCCESSO

A reunião mensal de hoje

A querida philarmonica, que tem actualmente a sua séde em Ramos realisará hoje, em sua confortavel séde, uma imponente reunião mensal para a qual foi organisado um escolhido programma.

Nada faltará para completo exito dessa tão esperada noite-dançante [illegible]

FLOR DA TAPUYA

[illegible] ...ha, á rua [illegible] em [illegible] grandioso [illegible] madrugada [illegible]. A directoria da Flor Tapuya, por intermedio do seu secretario, «Oito [illegible]», enviou-nos delicado convite.

UMA ELEGANTE FESTA NO GUANABARENSE CLUB

[illegible] ...ta que era ancicsamente esperada pela sociedade da ilha do Governador.

Essa elegante festa terá o concurso da orchestra Schubert. Os convites expedidos pela secretaria foram em grande numero.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão chamados a comparecer dentro de 48 horas, para responderem por infracções que lhes são attribuidas, os conductores ou proprietarios dos autos abaixo mencionados:

INFRACÇÕES DO DIA 12

[illegible]

N. 6104 — Desobediencia ao signal.
N. 6462 — Desobediencia ao signal.
N. 6868 — Excesso de velocidade.
N. 6847 — Desobediencia ao signal.
N. 6937 — Desobediencia ao signal.
N. 7298 — Desobediencia ao signal.

[illegible]

EXAME DE MOTORISTA

[illegible]

A RONDA DA MORTE

Falleceu sem assistencia medica

[illegible] ...tonio Pires. O infeliz passara-se de um para outro somno, durante a noite.

O facto foi communicado ao commissario Paulo Nogueira, que estava de serviço na delegacia do 14º districto, dirigindo-se esta autoridade no local, onde viu tratar-se de uma caso de morte natural.

O cadaver de Manoel foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

GAZETA JURIDICA

GAZETA JURIDICA

DIRECTOR:
Dr. Gabriel L. Bernardes.
SECRETARIO:
Dr. Sizinio Rodrigues
COLLABORADORES EFFECTIVOS:
Drs.
Alfredo Bernardes da Silva.
Antonio Pereira Braga.
Armando Vidal Leite Ribeiro.
Arnoldo Medeiros.
Domingos Louzada.
Edgard Ribas Carneiro.
Edgardo Castro Rebello.
Edmundo Miranda Jordão.
Eduardo Duvivier.
Emmanuel Sodré.
Ernani Torres.
Francisco Sá Filho.
Helvecio de Gusmão.
Herbert Moses.
Joaquim Pedro Salgado Filho.
Jorge Dyott Fontenelle.
José A. B. de Mello Rocha.
José de Miranda Valverde.
José Saboia V. de Medeiros.
Julio Verissimo dos Santos.
Justo R. Mendes de Moraes.
Levi Carneiro.
Mario Lessa.
Moitinho Doria.
Monteiro de Sales.
Nelson de Almeida.
Olympio de Carvalho.
Philadelpho Azevedo.
Raul Gomes de Mattos.
Targino Ribeiro.
Villemor Amaral.
Washington Vaz de Mello.

ORDEM DO DIA FORENSE

(PARA HOJE)

Supremo Tribunal Federal — Sessão ordinaria, ás 12 e meia horas; audiencia, ás 2 e meia horas da tarde.

Côrte de Appellação — Sessão ordinaria da Quarta Camara, ás 11 horas da manhã; audiencia anterior á sessão: sessão extraordinaria da Quinta Camara, á 1 hora da tarde.

Varas de direito — Primeira á Quinta, Setima e Oitava Criminaes — summarios e julgamentos designados na respectiva secção, ás 12 horas.

Pretorias civeis — Primeira, audiencia, á 1 hora da tarde; Setima e Oitava, audiencia ás 12 horas.

PREGÕES

A' hora em que este jornal for posto em circulação, deverá encontrar-se dentro da barra o vapor «Cap Polonio», que traz a seu bordo o nosso querido director, Dr. Gabriel Loureiro Bernardes, cujo desembarque se effectuará ás 8 horas, mais ou menos, da manhã.

Quem conhece quanto está ligado a todos os redactores desta secção o nosso caro director, bem poderá avaliar o prazer que nos vae nalma por termos de novo entre nós, depois de uma longa ausencia, aquelle que é o nosso chefe e que é tambem a alma desta secção.

Ao nosso director, pois, e á sua dignissima esposa, que o acompanhou com a maior dedicação em sua viagem de cura, os nossos mais cordiaes e effusivos cumprimentos e votos de boas vindas.

* *

O incidente, sob todos os pontos de vista lamentavel, occorrido ha poucos dias, entre o Dr. Pontes de Miranda, juiz da 1ª Vara de Orphãos e o Dr. Castro Neves, advogado nos auditorios de Justiça desta Capital, foi levado ao conhecimento do Instituto da Ordem dos Advogados por aquelle causidico, que expoz á Douta Corporação a fórma pela qual S. Ex. fôra tratado pelo Dr. Juiz de Orphãos.

Como na sessão do Instituto estivesse inscripto para produzir uma conferencia o prof. Abelardo Lobo, e se esperasse a presença do Sr. ministro da Republica do Perú, o Dr. Castro Neves, por um requinte de polidez, limitou-se a lavrar o seu solenne protesto contra o acto do Dr. Pontes de Miranda, solicitando da Mesa ficar inscripto para, na proxima reunião, pedir ao Instituto uma providencia em defesa dos brios da advocacia.

Sómente porque o Dr. Castro Neves tivesse collocado a questão nesses termos, o Instituto desde logo não tomou conhecimento do caso, para resolver a respeito, esperando-se que na proxima sessão haja debate em torno do assumpto.

Entre nós verifica-se amiude o esquecimento dos factos, até dos que mais prendem a attenção.

O anno passado, o Instituto dos Advogados, tomando conhecimento de uma moção do Dr. Ribas Carneiro, votou, em sessão solenne, que decorreu de modo excepcionalmente brilhante, um protesto á attitude do Dr. Pontes de Miranda, que pretendera prender um joven advogado, e como nota, digna de registro, salientou-se a attitude do illustre professor Carvalho Mourão, no tempo Presidente daquella Casa, que, deixando seu logar na Mesa, da bancada, com a eloquencia que lhe é peculiar e a autoridade que sempre possuiu, veio trazer solido apoio á moção do seu collega Dr. Ribas Carneiro.

E, no caso, o advogado affectado não era membro do Instituto.

A hypothese de agora parece-nos mais interessante ainda para aquella Douta Corporação, pois o advogado attingido é um dos seus socios, pessoalmente estimado, pela esmerada educação que possue.

O Instituto, o anno passado, defendia o brio da classe: actualmente terá que attender a uma questão de dignidade propria.

Não sabemos que fará o Dr. Pontes de Miranda: da vez passada chegou a declarar que pediria ao governo o fechamento do Instituto mas, depois, reflectindo melhor, [illegible] eminentes socios [illegible] o defendesse e o justificasse.

[illegible] e repetimos: nenhum incidente de qualquer categoria provocou [illegible] Dr. Pontes de Miranda, [illegible]

sou, volta, entretanto, a provocar um segundo. Quando se verificará outro?

* * *

Desde algum tempo, nos cartorios da 1ª Vara de Orphãos, os autos que aguardavam despacho do Dr. Juiz se accumulavam em pilhas sobre as mesas dos serventuarios.

O Sr. Dr. Pontes de Miranda resolvera despachar por pequenos lotes, nas poucas horas que S. Ex. comparecia ao Tribunal, depois das duas e meia da tarde, quando S. Ex. resolvia chegar até á rua dos Invalidos.

Eis que de repente o Dr. Juiz foi attingido por uma febre de trabalho, despachando em um só golpe numerosos feitos que se encontravam empilhados nos cartorios, como se deprehende do «Diario de Justiça», elevando-se o numero de processos despachados, sómente no cartorio do 2º officio, a mais de cem, em um só dia.

O que constrange, entretanto, é que, em alguns despachos, S. Ex. mantem uma arrogante linguagem, mais de uma vez censurada e com razão, linguagem de que um Juiz prudente e sereno jámais poderia usar. E' que o Dr. Pontes de Miranda permanece na attitude de sempre: irritado, vendo, em tudo que vê, não aquellas «nodoas louras» do poeta, mas fantasmas tremendos de salteadores do fôro, mascarados em advogados e serventuarios de Justiça.

S. Ex. que é bacharel em direito já ha bastantes annos, parece que nunca teve um contacto estreito com os tribunaes, com a vida do fôro, trazendo para a cathedra de juiz uma idéa de que a Justiça local era um valhacouto onde se escondiam individuos rapinazes. Tirado do seu gabinete de estudos e investido da toga de magistrado, o Dr. Pontes de Miranda resolveu tomar uma attitude de reformador de costumes, fazendo uma correição rigorosa, suspeitando de tudo, percebendo em todos os autos o cheiro do peccado, da venalidade, da corrupção, e enclausurado na Bastilha de sua personalidade, havendo-se em uma esphera inattingivel, só propicia aos heróes, S. Ex., máo grado a lição dos factos, continúa nesse inflexivel «modus faciendi». Os attractivos de sua intelligencia não podem fazer o milagre de modificar o isolamento em que S. Ex. cada vez mais se encontra.

E' uma obsessão que lhe atormenta o espirito, que, rico de erudição e de intelligencia, poderia se orientar de modo muito mais proveitoso aos interesses da Justiça.

Alonso Quijada, o bom, na phrase de Cervantes, quando nos apresenta o D. Quixote, era tambem um puro. Todavia, seu espirito, turbado com as leituras das lendas maravilhosas da Cavallaria Andante tomava uma bacia de barbeiro pelo elmo de Mambrino, via nas azas de um moinho de vento um turbilhão de gigantes ameaçadores, no sequito de uma dama de Sevilha, formado de santos varões de estamenha e burel, um rapto de donzella fraca e indefesa e chegou a ir á lua, em passeio maravilhoso pelo espaço ethereo — onde hoje dominam as leis de Einstein — em um cavallo de páo.

PRETORIAS CRIMINAES

QUARTA

Juiz interino, Dr. Bernardo J. da Veiga.

Promotor adjunto, Dr. Tesceano Espinola.

Escrivão, Souza Vianna.

Expediente de 15 de maio de 1925:

Art. 306. Réo, Ricardo Alves. Ao Dr. Promotor Adjunto.

Art. 303. Réo, Alvaro Carlos de Araujo. Ao Dr. Promotor Adjunto.

Art. 330, § 4. Réo, José Ferreira Leite. Ao Dr. Promotor Adjunto.

Art. 304. Réo, José Antonio Vieira. Ao Dr. Promotor Adjunto.

Art. 330, § 4. Réo, Antonio de Souza Moreira. Ao Dr. Promotor Adjunto.

Art. 330, § 4. Réos, Aprigio dos Santos, Constantino José, Augusto Almeida Bastos, Julio Mendonça e Guilherme Faria Vianna. Ao Dr. Promotor Adjunto.

Art. 330, § 4. Réos, Mario Rodrigues e Oswaldo Rocha. Sejam os réos identificados pelo Gabinete de Identificação.

Art. 304. Réo, João Galhardo. Absolvido.

Art. 303. Réo, Luiz de Moraes. Expeçam-se novos mandados de prisão contra o réo, requisitando os mandados remettidos á 4ª delegacia auxiliar.

Inquerito sobre o conflicto no Parque de Diversões, á rua da Passagem. Na fórma do officio de fls. 57.

Art. 303. Réo, Paulino Pereira. Sejam presentes á Egregia Côrte de Appellação.

Art. 304. Réo, Tarquinio dos Santos. Julgada prescripta a acção penal.

Art. 303. Réo, José Francisco de Lima. Ao Dr. Promotor Adjunto.

Art. 306. Réo, Antonio Eugenio Ferreira. Julgada prescripta a acção penal.

Art. 330, § 1. Réo, Antonio da Silva. Julgada prescripta a acção penal.

Art. 304. Réo, Joaquim Pinto Ferreira. Designado o dia 28 do corrente mez, ás 12 horas, para a formação da culpa.

Art. 330, § 4. Réo, João de Souza. Ao Contador.

Art. 303. Réo, Francisco Gesualo. Julgada prescripta a acção penal.

Art. 306. Réo, José Henrique de Brito. Archivado.

Art. 303. Réos, Manoel da Trindade, Thereza da Trindade e Victorino Ferreira Amaro. Recebida a denuncia e designado o dia 22 do corrente mez, ás 12 horas, para a formação da culpa.

Foram summariados hoje os seguintes processos:

Art. 399. Réo, Waldemar Siqueira dos Santos. Interrogado, pediu o prazo da lei para apresentar defesa.

Art. 399. Ré, Orlandina Maria da Conceição Costa. Interrogada, pediu advogado, tendo sido nomeado o Dr. Alberico de Almeida Couto, que dispensou o prazo e apresentou defesa.

Art. 306. Réo, Laurenio de Mello. Lida em audiencia a sentença que lhe concedeu a suspensão da pena pelo prazo de dois annos, acceitou, tendo sido expedido alvará de soltura.

Art. 330, § 2. Réo, Arsenio Alcebiades da Rocha. Interrogado, pediu [illegible] Dr. André Bartholomeu Pagani, [illegible] prazo para apresentar defesa, ficando designado o dia 19 do corrente, ás 12 horas, para a formação da culpa.

Art. 306. Réo, José da Rocha. Não foi realisado o summario por não terem comparecido as testemunhas, ordenando o Juiz que os autos subissem á sua conclusão.

Art. 306. Réo, Domingos Pereira. Não se realisou o summario, por não terem comparecido o réo e as testemunhas, ordenando o Juiz que lhe fossem os autos conclusos.

Art. 306. Réo, Waldemar Medeiros. Ouvida uma testemunha e, em face da certidão do official de justiça, mandou o Juiz que os autos fossem com vista ao Dr. Promotor Adjunto.

Summarios marcados para o dia 16 de maio corrente

Art. 306. Réo, Léo Percy Pullen, com quatro testemunhas.

Art. 306. Réo, Joaquim Dias de Azevedo, com duas testemunhas.

Art. 306. Réo, Luiz Paulino Soares de Souza (Dr.), com tres testemunhas.

Art. 303. Réo, Benedicto Vianna, com duas testemunhas de defesa.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Juiz — Dr. Leopoldo de Lima.
Promotor — Dr. Sabóia Lima.
Escrivão — Coronel Frederico de Castro.

Audiencia ás quartas feiras e sabbados á 1 hora da tarde.

Julgamentos — Estão marcados para hoje, os julgamentos dos réos: Roberto Cardoso da Costa, incurso na sancção do Artigo 297, do Codigo Penal (homicidio culposo).

— Antonio Humberto Peterson Cirichião, ambos pelo crime previsto no artigo 1 paragrapho da Lei 4.294 (cocaina).

SEGUNDA

Juiz — Dr. Eurico Cruz.
Promotor — Dr. Constant de Figueiredo.
Escrivão — Capitão Domingos Lorio.

Audiencia ás quartas feiras.

Summario — Pelo crime previsto no artigo 338, do Codigo Penal (homicidio), serão summariados, hoje, Manoel Pinto Carneiro e Manoel Ribeiro dos Santos.

TERCEIRA

Juiz — Dr. Alvaro Berford.
Promotor — Dr. Bento de Faria.
Escrivão — Octavio Melibeu.

Audiencia, ás terças e sextas feiras, á 1 hora da tarde.

Summarios — Proseguem hoje os summarios dos accusados: Roberto Carlos Railton, incurso na sancção do artigo 303, do Codigo Penal.

— Caetano Lopes, pelo crime previsto no artigo 338, do Codigo Penal, (Genocinio).

QUARTA

Juiz — Dr. Renato Tavares.
Promotor — Dr. Murillo Fontainha.
Escrivão — Wanderley Aguiar.

Audiencia, ás quartas feiras, á 1 hora da tarde.

Summario — Como incurso na sancção, do artigo 338, do Codigo Penal (estellionato), será summariado hoje, Leopoldo Bernardo dos Santos.

A ORDEM FOI DENEGADA

O Dr. Lourenço Mega, impetrou, hontem, uma ordem de habeas-corpus, a favor de Celso Alves Carneiro, allegando achar-se o paciente preso illegalmente, pelo motivo de ter sido [illegible] para se defender do processo a que responde, como incurso no artigo 303 do Codigo Penal.

Requisitadas as necessarias informações do Juizo da 3.ª Pretoria Criminal, este, informou que a fiança foi cassada, em virtude de ser o paciente reincidente no crime.

A' vista das informações prestadas, o Dr. Renato Tavares, juiz desta Vara, denegou a ordem impetrada.

QUINTA

Juiz — Dr. Assis de Figueiredo.
Promotor — Dr. Mifra de Laet.
Escrivão — Coronel Olympio do Amaral.

Audiencia ás quintas feiras e sabbados, á 1 hora da tarde.

Summarios — Serão summariados hoje, os denunciados:

Victor Luiz Ferreira, pelo crime do artigo 267 do Codigo Penal (defloramento).

— Leopoldo Pinto, incurso no artigo 356, do Codigo Penal (roubo).

SEXTA

Juiz — Dr. Edgard Costa.
Promotor — Dr. Goulart de Oliveira.

Escrivão do 1.º Officio — Cicero Galvão.

Escrivão do 2.º Officio — Moss de Castro.

O CRIME FOI DESCLASSIFICADO

O Dr. Edgard Costa, juiz da 6.ª Vara Criminal, desclassificou hontem o delicto imputado a Noriva dos Santos Rodrigues, do artigo 294 parag. 2.º combinado com o art. 13 do Codigo Penal, para o art. 377, do mesmo Codigo.

O réo, no dia 23 de março do corrente anno, ás 3 horas da tarde, na Avenida Suburbana n. 284, aggrediu a tiros de revolver José Carvalho Bastos errando, porém, o alvo.

TRIBUNAL DO JURY

Serão chamados hoje, a julgamento, no Tribunal do Jury, os seguintes réos:

Francisco Caldeira e Domiciano José do Nascimento.

O primeiro, pelo crime de tentativa de morte e o outro, accusado de homicidio.

SETIMA

Juiz — Dr. Muniz de Aragão.
Promotor — Dr. Rocha Lagôa.
Escrivão — Souza Gomes.

Audiencia, ás terças e sextas feiras, á 1 hora da tarde.

Summarios — Iniciar-se-ão hoje os summarios dos réos:

Paulino da Silva Costa, pelo crime do artigo 331, do Codigo Penal (appropriação indebita).

— Caetano Mello Lopes, incurso na sancção do artigo 266, do Codigo Penal (libidinagem).

1ª Curadoria de Orphãos

O Dr. W. Vaz de Mello, 1º Curador de Orphãos, deu hontem parecer nos seguintes processos:

1, José Pedro Rezende — Liq. de firma (1ª Vara Civel); 2, Castro & Irmãos — Liq. de firma (1ª Vara Civel); 3, José J. Silva — Aggravo; 4, Maria Rosa — Busca; 5, Daniel Garcia — Contas; 6, João Cruz — Tutela; 7, José F. da Silva; 8, Custodio Matheus; 9, Candido Moreira; 10, Francisco Pinheiro; 11, Maria da Conceição; 12, Mario F. Goudinho; 13, barão do Bomfim; 14, Constance Barbosa; 15, Antonia Nunes — Inventarios; 16, Pedro Regazzi — Aggravo; 17, Armando J. Maria; 18, Adelaide F. Almeida; 19, José F. Lima — Inventarios.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

TERCEIRA CAMARA

Sob a presidencia do Sr. desembargador Francisco Cesar Alvim, secretariado pelo Sr. Ignacio Pereira da Costa, compareceram os Srs. desembargadores Francellino Guimarães, Angra de Oliveira e Cesario Pereira. Esteve presente o Dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto Federal.

JULGAMENTOS

Recurso de «habeas-corpus» — N. 562 — Relator, o desembargador Francellino Guimarães; recorrente, o Dr. juiz de direito da 5ª vara criminal; recorrida, Albertina do Carmo — Julgamento secreto.

Habeas-corpus — N. 5428 — Relator, o desembargador Cesario Pereira; impetrante, o Dr. Fernando Lyra Tavares, em favor do paciente Fritz Filter — Foi denegada a ordem, unanimemente.

— N. [illegible] — Relator, o desembargador Angra de Oliveira; impetrante, Carlos Dias, em favor dos pacientes Sizinio Teixeira da Silva, Clementino dos Santos e outros — Não se conheceu do pedido, unanimemente.

N. 5428 — Relator, o desembargador Francellino Guimarães; impetrante, o Dr. Octavio de Amorim Carvalho, em favor do paciente José de Almeida Vasconcellos — Não se tomou conhecimento do pedido pela incompetencia da camara, contra o voto do desembargador Cesario Pereira, que converteu o julgamento em diligencia.

N. 5429 — Relator, o desembargador Cesario Pereira; impetrante, Dr. Americo Silva, em favor do paciente Cledomiro de Oliveira — Não se conheceu do pedido pela incompetencia da camara, unanimemente.

Reclamação — N. 20 — Relator, o desembargador Cesario Pereira; reclamante, Alcides Telles Rodrigues — Não se conheceu pela incompetencia da camara, unanimemente.

N. 22 — Relator, o desembargador Francellino Guimarães; reclamante, Antonio de Lima — Não se conheceu do pedido pela incompetencia da camara, unanimemente.

N. 23 — Relator, o desembargador Angra de Oliveira; reclamante, Joaquim Gomes da Silva — Não se conheceu da reclamação pela incompetencia da camara, unanimemente.

N. 24 — Relator, o desembargador Cesario Pereira; reclamante, Antenor da Costa — Não se tomou conhecimento do pedido pela incompetencia da camara, unanimemente.

N. 25 — Relator, o desembargador Cesario Pereira; reclamante, Manoel Gomes da Silva — Não se conheceu do pedido pela incompetencia da camara, unanimemente.

Recurso-criminal — N. 1070 — Relator, o desembargador Francellino Guimarães; recorrente, Dr. Ernesto Martins Vieira; recorrida, a justiça — Deu-se provimento ao recurso para, reformando a decisão recorrida, despronunciar o recorrente, contra o voto do relator, e com voto unanime foram mandadas riscar as expressões, conforme o pedido do Dr. procurador geral, designado o desembargador Cesario Pereira para redigir o accordam.

Appellações criminaes — N. 7326 — Relator, o desembargador Francellino Guimarães; appellante, Alberto Reis Pessoa; appellada, a justiça — Deu-se provimento para, reformando a sentença appellada, condemnar o appellante a 15 dias de prisão, grão minimo do artigo 306 do Codigo Penal, suspensa a execução da pena pelo prazo de um anno, com obrigação de pagar as custas em seis mezes.

N. 7343 — Relator, o desembargador Cesario Pereira; appellante, José de Souza Neves; appellada, a justiça — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 7413 — Relator, o desembargador Angra de Oliveira appellante, Antonio Ferreira; appellada, a justiça — Deu-se provimento em parte, á appellação, para reduzir a pena a sete mezes e meio de prisão, grão médio do art. 303 do Codigo Penal, unanimemente.

N. 7431 — Relator, o desembargador Francellino Guimarães; appellante, o ministerio publico; appellado, José Ferreira Lopes — Julgamento secreto.

N. 7339 — Relator, o desembargador Angra de Oliveira; appellante, Julio do Nascimento; appellada a justiça — Deu-se provimento para desclassificar o delicto e condemnar a appellada a dois annos de prisão, grão maximo e multa de 12 1/2 % do valor do objecto, unanimemente.

N. 7389 — Relator, o desembargador Francellino Guimarães; appellante, Luiz Corrêa de Almeida; appellada, a justiça — Deu-se provimento para absolver o appellante, unanimemente.

N. 7406 — Relator, o desembargador Cesario Pereira; appellante, Antonio Pinto Costa; appellada, a justiça — Negou-se provimento unanimemente.

N. 7387 — Relator, o desembargador Angra de Oliveira; appellante, João Gomes; appellada, a justiça — Negou-se provimento, unanimemente.

N 7393 — Relator, o desembargador Cesario Pereira; appellante Candido de Lamare Filho; appellada, a justiça — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 7411 — Relator, o desembargador Francellino Guimarães; appellante, Helvecio Gilia; appellada a justiça — Deu-se provimento em parte para reduzir a condemnação ao grão minimo, suspendendo a execução da pena por dois annos, pagas as custas dentro de seis mezes unanimemente.

N. 7455 — Relator, o desembargador Angra de Oliveira; appellante, Joaquim Borges; appellada a justiça — Deu-se provimento para julgar prescripta a acção penal, unanimemente.

N. 7490 — Relator, o desembargador Cesario Pereira; appellante, Antonio Loureiro, Manoel Villa Nova, José Antonio Teixeira e Augusto Pereira; appellada, a justiça — Negou-se provimento, unanimemente.

SORTEIO

Recurso-crime — N. 1078 — Relator, o desembargador Cesario Pereira.

ACCORDAMS PUBLICADOS

Recursos-crimes — Ns. 1056 e 1074.

Reclamações — Ns. 20, 22, 24 e 25.

Appellações-crimes — Ns. 7155, 7298, 7364, 7369, 7413, 7326, 7430, 7339, 7343, 7389, 7387, 7393 e 7406.

PRIMEIRA CAMARA

Sob a presidencia do Sr. desembargador Celso Guimarães, secretariado pelo Sr. Antonio Geraldo Coelho, compareceram os Srs. desembargadores Nabuco de Abreu, Sá Pereira e Ovidio Romeiro.

JULGAMENTOS

Appellações-civeis — N. 6446 (desistencia) — Relator, o desembargador Nabuco de Abreu; appellante, Rio de Janeiro Golf Club; appellada, D. Emma Marie Antoniette Ghekiere — Julgou-se por sentença a desistencia, unanimemente.

N. 6721 — Relator, o desembargador Nabuco de Abreu; appellante, o juizo da 4ª vara civel; appellada, Helder de Siqueira Gomes e sua mulher — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 6546 — Relator, o desembargador Sá Pereira; appellante, o juizo da 1ª vara civel; appellados, Alexandre de Paula Martins e sua mulher — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 6926 — Relator, o desembargador Sá Pereira — appellante o juizo da 5ª vara civel; appellados, Laura do Espirito Santo Costa e seu marido — Negou-se provimento, unanimemente.

SORTEIO

Appellações-civeis — Ao Sr. desembargador Nabuco de Abreu — Ns. 4857, 6422, 6433, 6644 e 7002.

Ao Sr. desembargador Sá Pereira — Ns. 4617, 5698, 6339, 6421 e 7096.

Ao Sr. desembargador Ovidio Romeiro — Ns. 4531, 4721, 6015 e 7117.

Ao Sr. desembargador Saraiva Junior, no impedimento do Sr. desembargador Ovidio Romeiro — Appellação civel n. 883.

ACCORDAMS PUBLICADOS

Appellações civeis — Ns. 6709, 6382, 6926.

Desistencia — N. 5840.

Embargos de declaração — Numero 3836.

Recurso de revista — N. 5974.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Autos com vista correndo prazo: Ao Dr. Anselmo Torres — Appellação civel n. 6440; appellantes Antonio Luiz de Araujo e sua mulher; appellados, Antonio Alves Pimenta e Antonio Hermann Schlesack.

Conceito de Crime Militar

Recebemos de um illustre jurista que modestamente deixou occulto seu nome, o artigo que, pela sua indiscutivel e palpitante importancia, abaixo publicamos, e que é bem uma respeitosa consideração ao accordam do Egregio Supremo Tribunal Federal no recurso de revisão interposto por um official do Exercito e de que nos occupamos na «Gazeta Juridica» de 13 do corrente.

* *

«Srs. redactores da «Gazeta Juridica» — Sob o titulo «Conceito de Crime Militar», deu a «Gazeta Juridica», apreciada secção da «Gazeta de Noticias», a cargo de um illustrado corpo de juristas, a decisão tomada pelo Egregio Supremo Tribunal Federal, no recurso de revisão interposto por um official do Exercito, condemnado pelo Supremo Tribunal Militar por crime de offensas physicas em um camarada, julgando preliminarmente incompetente o fôro de especialisação para processar os militares em crime não essencialmente militares.

Esse julgado não póde deixar de impressionar, de modo especial, as forças armadas, por isso que, sem quebrar a tradicional competencia do fôro militar, «creado, não como um favor ou privilegio de uma classe de individuos, mas uma necessidade a bem da disciplina e da prompta e firme repressão do delicto com fórma summaria» — nos termos do accordam do Egregio Tribunal Federal de 30 de outubro de 1909, e donde devem ser julgados os crimes praticados por militares contra seus camaradas, sem distincção de crimes contra a pessoa propriedade e direitos», doutrina do accordam do Supremo Tribunal Militar de 18 de junho de 1897, e perfeitamente confirmada no accordam do Egregio Tribunal Federal de 2 de junho de 1906, declarando a justiça militar competente para processar um militar que assassina outro por questões de honra, de familia».

Com esse julgado, que é, bem de esperar não formará jurisprudencia, a ser mantido, chegar-se-á, «malgré tout», á conclusão de que não mais poderá, grave que seja a infracção, excluida a restricta e classica enumeração de crimes essencialmente militares — no criterio ratione materiae, ser processado e julgado no fôro militar, ainda que seja a infracção — crime accidentalmente militar, na classificação de Clovis Bevilaqua, na Exposição do Projecto do Codigo Militar para a Armada.

Só sendo essencialmente militares, os crimes que offendem a propria instituição militar nas suas condições de vida e nos seus meios de acção», como sejam a cobardia, a deserção, a desobediencia e a insubordinação — os uti milis do reig. de re militare, os que consistem nas infracções especificas e funccionaes da profissão do soldado, na definição do professor Esmeraldino Bandeira — aceito no 1º Congresso Juridico Brasileiro, como resposta á these sobre o conceito scientifico do crime militar, só esses ficarão no fôro militar. Para o fôro commum, local, estadual ou federal, conforme o logar e a respectiva capitulação, irão todos os demais crimes, mesmo «ferindo directamente interesses sociaes consagrados á administração militar de que acarretem damno ao serviço, mesmo que tenha alguma razão especial que directamente affecte a boa ordem e disciplina militar, uma vez que sejam communs, por isso que o criterio ratione materiae — o unico que os radicaes aceitam como determinante da essencia, não os comporta, sendo elles sómente militares — ratione personae — communs em sua natureza mas commettidos por soldados».

Esse julgado, tomado em um caso concreto, não tem, conforme penso, a força de revogar a mansa e pacifica jurisprudencia do Sup. Tribunal Militar que sempre a baseou não só na interpretação do preceito constitucional como na douta, precisa e decisiva jurisprudencia do Egregio Tribunal Federal, que assim sempre julgou desde o accordam que bem se poderá chamar de classico, proferido em 20 de agosto de 1898, onde diz — «A Constituição não revogou implicita ou explicitamente as leis que attribuem á jurisdicção militar o conhecimento dos crimes communs quando mixtos, isto é, quando praticados por militar contra militars, até o em que proferiu na sessão de 4 do corrente mez, negando um «habeas-corpus», por considerar competente o fôro militar para processar e julgar uma praça da Força Policial desta Capital, por crime de tentativa de morte contra camarada.

Desse modo decidindo, mantida mais uma vez pelo Egregio Tribunal, foi a interpretação dada no alludido accordam de 1898, unica, a nosso ver, compativel com o texto constitucional em seu confronto com o elemento historico encontrado na justificação do art. 77, feita pelo elemento militar do constituinte quando allegara que o que pretendiam com a emenda que redundou no citado artigo, era uma justiça militar, como existia no Imperio, não empregando a restricção — essencialmente — porque até então conjugava-se o criterio ratione materiae com o ratione personae ou lexi.

A maneira por que vinha o Egregio Supremo Tribunal Federal decidindo, é bem consoante com a especificação por elle aceita em seu accordam de 21 de julho de 1912, e constante do parecer do Exmo. Sr. ministro Guimarães Natal:

«Segundo a doutrina da resolução tomada pelo Sup. Trib. Militar, de 1 de setembro de 1902, os crimes definidos no Cod. Penal da Armada, applicavel ao Exercito, são essencialmente ou accidentalmente militares.

Essencialmente são os que, de sua natureza militares, têm por agente um militar; accidentalmente os que de sua natureza commum, praticados por militares, assumem o caracter de militares pelas circumstancias especiaes do tempo ou logar em que são commettidos, pelo damno que, dadas certas circumstancias, causam á administração, á hierarchia ou á disciplina militar, como o crime praticado por militar dentro dos quarteis, suas dependencias, etc.»

* *

Tudo isso apreciado está no longo accordam proferido em 8 de novembro de 1916, do Supremo Tribunal Militar, tratando da appellação interposta da sentença do Conselho de Guerra no processo instaurado contra um official do Exercito, por crime de homicidio de um aspirante de Marinha, commettido em logar fóra do quartel ou estabelecimento militar, accordam em que o seu relator, o Sr. ministro Vicente Neiva, estuda longamente o assumpto em face da lei militar em confronto com o art. 77 da Constituição. Nesse accordam, que abaixo transcrevemos, só na parte referente ao caso que se discute, encontrarão, de certo, os competentes, base, ao menos, para maior apreciação do assumpto, e no momento, bem a se considerar, porque, estudando a competencia do fôro alludido na sentença appellada, o seu prolator encara detida e claramente o preceito constitucional, art. 77, ora invocado na decisão do Egregio Supremo Tribunal Federal, como determinante da solução, na opinião dos venerandos votos vencedores.

Serviço grande, prestarão os doutos que se pronunciarem sobre o caso e, ante o nosso **direito constituido**, illustrarem esse ponto hoje assim controvertido, de um lado a veneranda e pacifica jurisprudencia do Egregio Tribunal, e de outro, a decisão recentemente tomada pelos illustres senhores ministros que, em sua alta competencia, no caso **sub judice**, a reformaram. E que de tudo se firme a bôa doutrina, esteja ella onde se achar!

E' esse o accordão, na parte citada:

«Os militares terão fôro especial nos delictos militares, diz a Constituição, e firmada assim essa jurisdicção, resta ê convir que deve ser ella encarada com o criterio que Oscar P. descreve, no **Diritto Penale Militare**, com a faculdade conferida por lei aos tribunaes militares para conhecer e julgar os crimes militares. Assim, o que desde logo é mister vêr, é se a Constituição restringiu a competencia desse fôro aos crimes essencial ou puramente militares, — se com o dispositivo do art. 77 quiz attender sómente aos da classe dos — **uti miles** — do Dig. L. 49 T. 16 § 2 — **Dere militare** — e que, com muita propriedade o professor Esmeraldino Bandeira definiu «os que consistem nas infracções especificas e funccionaes da profissão do soldado».

O texto não usando da expressão — «puramente militares» do Codigo Penal de 1830, art. 308, § 2º repetida na letra **b** do art. 6º do Codigo de 1890, e do art. 8º do Codigo do Processo Criminal de 1832, determinando, ao contrario, no § 2º, que as attribuições do Supremo Tribunal Militar fossem determinadas em lei, deixou ao legislador ordinario a faculdade e o encargo de capitular os delictos militares, na generalidade de que usou. E nem se póde argumentar, que não precisava a Constituição restringir, por isso que dizendo «militares» em crimes militares deixara claro o seu pensamento. Seria assim, se ao momento da Constituição só se considerassem militares os crimes funccionaes. Não era, esse, entretanto, o estado da nossa legislação, dizem-n'o diversos actos, resoluções e decisões e eis porque a lei n. 149, de 18 de junho de 1893, dando cumprimento ao citado § 2º, estatuiu no art. 5º § 2º, que ao Supremo Tribunal Militar cabe, em segunda e ultima instancia, o julgamento de todos os crimes militares, **como taes capitulados na lei em vigor.**

Não especificando os crimes militares, declarando os taes capitulados em lei, o art. 5º deixou sem duvida, ainda a faculdade da subordinação ao principio que o citado Oscar Pio formula, quando escreve que para um crime ter caracter militar se faz necessario que o facto que o constitue seja uma infracção dos deveres especiaes do militar — ou quando seja uma infracção dos deveres communs do cidadão, assuma, por força do estado militar, um caracter diverso daquelle que teria em condições normaes.

Desse modo, os militares, não respondem no fôro de especialisação, sómente pelos crimes essencialmente militares; respondem nesse fôro pelos crimes irrestrictos ou accidentalmente militares sem dependencia da condição de serem commettidos no quartel, praça de guerra ou logar onde se faça sentir o mando militar, bastando que causem damno á administração, á hierarchia ou disciplina militar. Tal é o criterio da lei penal militar entre nós; tal é o criterio do nosso codigo.

O crime de homicidio entre militares está capitulado na expressão precisa do art. 150 do Codigo Penal, por determinação da lei 612 de 1899, commum ás duas corporações armadas — «individuo ao serviço que matar **outro**» — a lei sem dependencia de logar, sem indagação de motivos e tanto não cogitou de logar militar que faz do «logar ermo» circumstancia qualificativa. Os motivos são apreciados no julgamento com o criterio que o direito penal estatue e de que o Codigo Militar não se affasta encarando circumstancias, justificativas e dirimencias. E bem é para ter-se em vista nesta duvida que só tem querido fazer em caso de homicidio de militar por militar, fóra dos quarteis e por circumstancias estranhas ao serviço, que o art. 150 é a consolidação do que era corrente, então pelas resoluções tomadas sob consultas do Conselho de Estado, sendo digno de notar o que decidiu o Egregio Tribunal Federal em o accórdão de 20 de agosto de 1898: «A Constituição não revogou implicita ou explicitamente as leis que attribuem á jurisdicção militar o conhecimento dos crimes communs quando mixtos, isto é, quando praticados por militar contra militars».

O art. 150, é antes de tudo, na generalidade de seus termos, o reflexo da disposição contida no artigo 61 dos de Guerra da Armada, occupando-se do crime de homicidio de marinheiros contra camaradas, sem distincção de logar **em terra ou embarcado** materia com a competencia reconhecida, estudada pelo Venerando Conselho de Estado, nas secções de Marinha e Guerra e de Justiça, no parecer que motivou a Resolução de 12 de janeiro de 1867, onde se declara que a especialisação ahi se funda no facto de serem um e outro militares e assim embora commettido fóra do quartel tal delicto affecta ao Estado, nos principios da disciplina, visto como a jurisdicção militar basea-se principalmente na qualidade das pessoas. E encarando o caso na Marinha já estudado o havia no Exercito, na resolução de 13 de outubro de 1858, em que aliás invocando o n. 2 da Provisão de 20 de outubro de 1824, mandou sujeitar ao fôro militar todos os crimes de militar contra os seus camaradas, servindo tudo isso á doutrina da decisão de 1834 onde se declara que as praças do Exercito e Armada estão exclusivamente sujeitas á jurisdicção de seu fôro especial não só pelos crimes que commetterem dentro dos quarteis ou logares onde unicamente mande a autoridade militar, mas tambem por aquelles que embora commettidos fóra, affectem ao Estado, aos preceitos da disciplina ou a outras praças do Exercito ou Armada. O artigo 5º do Codigo Militar, o art. 5º § 2º da lei 149 de 1893 e os artigos 30 § 1º, e 31 § 2º do Regulamento Processual Criminal Militar solucionam o homicidio de militar por militar.»

Aqui termino, illustres redactores da «Gazeta Juridica». E' bem pouco o que na modestia de um pobre gabinete e na escassez de meus recursos pude colleccionar para mandar-vos. Só o faço — convem repetir — para pedir aos venerandos Srs. ministros do mais alto Tribunal de Justiça da Republica, aos doutos, aos que se dedicam a sciencia do direito que encarem e resolvam com o maior cuidado o assumpto que tem de perto via a efficiencia da força armada.

«No crime militar não é alterado sómente o equilibrio juridico social — dando-se a competencia da justiça commum: antes desse, de modo indiscutivel e, sem duvida, em sentido vasto, o é o equilibrio juridico militar, dando-se a dupla aggressão á sociedade e á força armada, originando-se a competencia dos tribunaes militares para conhecer dos delictos» — é o que se diz um isto no accordão proferido no processo Cadaldi, condemnado pela justiça militar por crime de homicidio de dois paisanos dentro do acampamento militar na zona do Contestado, havendo o Egregio Supremo Tribunal Federal negado ha 2 annos, ao réo o «habeas-corpus» por elle impetrado sob o fundamento da incompetencia da justiça militar.

CONCORDATAS E FALLENCIAS

PRIMEIRA VARA CIVEL

Raul Guimarães — Foram nomeados commissarios, os credores Vieira Chagas & Cia. e Malaby & Comp.

Banco do Rio de Janeiro — Foi julgada procedente a justificação de credito de Alvaro da Silva Lima Pereira.

S. A. Triplex — Cumpra-se o accordam proferido nos autos de impugnação de credito em que é impugnante, Horacio Marques e impugnado, Luiz Antonio de Moraes.

Martins de Mello & Cia. — Em prova os embargos.

Americo Martins de Mattos — Embora convocada para hontem, não se realisou a reunião dos credores dessa firma, tendo sido requerido o seu adiamento

SEGUNDA VARA CIVEL

Belmiro Dias Corrêa — A assembléa de credores, foi adiada para o dia 21 do corrente, á 1 hora da tarde.

TERCEIRA VARA CIVEL

Antonio Elias & Cia. — Teve logar hontem a reunião de credores dos fallidos acima, presente o syndico, e alguns credores.

Foram julgadas improcedentes as impugnações aos creditos de Antonio Nacif e André & Cia. e ordenada a inclusão dos mesmos no passivo dessa fallencia.

Os fallidos apresentaram proposta de concordata de 20 %, em duas prestações de 10 %, a prazo de 30 e 60 dias da data da homologação, que, embora com apoio legal, foi embargada pelos credores André & Cia.

Simões da Silva — A reunião de credores está marcada para hoje, á 1 hora da tarde.

José Simões Sobrinho — (Embargos de terceiro) — Embargante, Luiz Alves da Cunha. — Mantida a decisão aggravada, subindo os autos á Egregia Côrte de Appellação.

(Habilitação de credito) — Supplicante, Manoel Jocyntho. — O juiz mandou incluir o credito do supplicante nesta fallencia, com a classificação de chirographario, e pela importancia de 4:100$000.

A. C. Magalhães (Habilitação de credito) — Supplicante, José Ferreira Coelho de Mattos. — Foi mandado incluir o credito do supplicante, na importancia de 18:000$, no passivo dessa fallencia, com a classificação de chirographario.

QUARTA VARA CIVEL

Previsora Rio Grandense (Reivindicações) — Reivindicante, Trajano Alves de Aguiar e outros. — Cumpra-se o accordam.

— Reivindicantes, Henrique Furstenau. — Foi mantido o despacho aggravado que julgou em parte procedente a acção.

Herminio Mandarino & Cia. — Foram julgadas boas e bem prestadas as contas apresentadas pelo Sr. Raphael Colen & Cia., como syndicos da fallencia acima.

QUINTA VARA CIVEL

José Maria de Moinhos — A reunião dos credores desta firma, convocada para hontem, foi adiada para o dia 2 de junho vindouro, á 1 hora da tarde.

Margarida Gonçalves — A reunião de credores está marcada para hoje, á 1 hora da tarde.

Antonio Augusto Alves — O juiz decretou a fallencia desta firma estabelecida á rua da Estação n. 22, (Estação de D. Clara), sendo designado o dia 17 de Junho proximo, para a primeira assembléa de credores, sendo intimado o fallido para, dentro do prazo legal, apresentar a lista dos maiores credores, para a nomeação de syndicos.

SEXTA VARA CIVEL

D. Dias Teixeira — Determinando se expeçam os editaes convocando os credores para a assembléa que se realisará em data e hora designados pelo escrivão, nomeando commissarios os credores Vieira Neves & Cia. João Ferreira e E. Fernandes & Cia.

A. F. C. de Souza — Nomeio syndico o credor Anglo Mexican Petroleum C.º Ltd.

Max Feldman — Declarando aberta a fallencia, fixando o termo legal a começar de 9 de fevereiro p. p., marcando o prazo de quinze dias para os credores se habilitarem e designando o dia 15 de Junho p. futuro, para a assembléa de credores.

REVISTA DE CRITICA JUDICIARIA

VARAS DE DIREITO CIVEIS

PRIMEIRA

Juiz, Dr. Auto Fortes.
Escrivão interino, José da Silva Lisbôa.

Audiencia ás segundas e quintas-feiras, á 1 hora da tarde.

Expediente:

Inventarios — Fallecida, Angelina Carvalho Fonseca; inventariante, José Pinheiro da Fonseca. — Proceda-se ao calculo.

— Fallecida, Maria Antonia Gazzineu de Campos; inventariante, Carlos Augusto Moreira. — Ao Dr. Representante da Fazenda.

— Fallecido, Augusto Zeferino Barroso; inventariante, Maria Alice de Abreu Barroso. — Digam os interessados.

— Fallecido, Manoel Pereira de Oliveira Guimarães. — Lavrado o termo de ratificação e encerramento, voltem á conclusão.

— Fallecido, Francisco Vieira da Rosa; inventariante, Isabel Garcia da Rosa. — Proceda-se á avaliação.

— Fallecido, Angelo Benevenuto; inventariante, Elisa de Araujo Benevenuto. — Ao Dr. representante da Fazenda.

Precatorias — Deprecante, Juizo Municipal de Aguas Virtuosas; requerente, Felix Celso Teixeira Lopes. — Suspenda-se o processo executivo e officie-se.

— Deprecante, Juizo de Direito de Ponte Nova; requerente, Alfredo Velloso. — Devolva-se.

— Deprecante, Juizo de direito de Campos; requerente, Magdalena Range Rodrigues — Com a necessaria certidão ao escrivão, voltem á conclusão.

— Deprecante, Juizo de direito de Barra Mansa; requerente, Feliciano de Souza Pereira. — Foi deferido o pedido.

Requerimentos — Supplicante, Djanira Ferreira Dias Martins. — Junte a requerente certidão de casamento.

— Supplicante, Antonio Pereira da Silva Junior. — Junte prova de ter sido [illegible] de 2ª praça bem como de não ter havido licitantes á mesma.

Desquites amigaveis — Supplicantes, Americo Antonio Coelho e Francisca da Encarnação Coelho. — S. e P. á conclusão.

— Supplicantes, Oscar Mendes Guimarães e Isaura Sexel. — Ao Curador de Orphãos.

Executivo — Exequente, Elias Lacoste; executado, Manoel Cruz Casquejo. — Requeira o que entender de direito.

Notificação — Notificante, William Roberto Marinho Lutz; notificado, Luiz Baptista de Lima. — Entregue-se independente de traslado.

Liquidação — Natalini & Barreto. — Voltem á conclusão, sellados e preparados.

SEGUNDA

Juiz, Dr. Frederico Jussekind.
Escrivão, José Candido de Barros.

Audiencias ás segundas e quintas-feiras, á 1 1/2 horas da tarde.

Expediente:

Inventario — Fallecido, José Pereira Pinheiro; inventariante, Libania Luiza Pereira. — O juiz mandou que fosse junta declaração dos interessados sobre o pedido de venda, attendendo a que os advogados não têm poderes para esse fim.

— Fallecida, Brunislava Nizjinska; inventariante, João Nizjinska. — Ao Dr. 3º procurador da Fazenda Municipal.

— Fallecido, Alfredo Joaquim Gonçalves da Costa; inventariante, Maria da Conceição Pereira Alves. — Proceda-se á avaliação, expedindo-se o mandado.

— Fallecida, Rita da Silva Pereira Fortes; inventariante, Ambrosio Pereira Fortes. — Defiro o pedido de fls. dada a concordancia dos interessados, prestando contas opportunamente.

Executivo hypothecario — Exequente, Banco da Lavoura e do Commercio do Brasil; executado, espolio de Maria Irina Soares. — Foi convertido o julgamento em diligencia, para o fim dos embargos apresentados serem afinal arrazoados pelo Dr. 2º Curador de Orphãos e bem assim se junta a prova do fallecimento da executada e o nome do inventariante deste espolio.

Interdicto recuperatorio — Supplicante, Antonio Ferreira Lopes; supplicado, Joaquim dos Santos Moreira. — Sobre o pedido de absolvição da instancia, feito a fls. 93, diga o autor no prazo de 48 horas ex-vi do art. 98 do codigo vigente.

AUTOS COM VISTA

Ao advogado Desiderio Henrique Haley, os embargos de 3º senhor e possuidor em que são partes Arnaldo de Castro e Pedro Magalhães Couto.

TERCEIRA

Juiz, Dr. Sampaio Vianna.
Escrivão, Cruz Galvão.

Audiencias, ás segundas e quintas-feiras, á 1 hora da tarde.

Expediente:

Verificação de conta — Supplicantes, John Moore & C.; supplicado, M. Pereira Velloso. Entregue á parte, independente de traslado, pagas as custas.

Manutenção de posse — Supplicante, Emma Marie Antoniette Ghekiére, supplicado, Pedro do Couto Pereira. Arbitrado em 300$000 o salario do perito desempatador.

Obra nova — Autor, Manoel Teixeira Camello; réos, Manoel Ferreira e Domingues. Recebida a appellação no effeito devolutivo.

AUTOS COM VISTA

Aos advogados

Ary da Fonseca Botelho, a acção ordinaria em Wallece & C. e S. A. Elevadora Americana.

— Benito Alonso, a prestação de contas entre, Ernesto Mezey e Etelvina de Souza Carneiro.

QUARTA

Juiz, Dr. Leopoldo Duque Estrada.
Escrivão, Dr. Elmano Gomes Cardim.

Audiencias, ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Expediente

Executivos — Exequente, Banco Sul Americano, executado, Edmundo Mendes Limoeiro. Foi deferido o pedido de baixa na distribuição.

— Exequente, Dolores Ramos de Otero; executado, espolio de Antonio Joaquim Pereira de Andrade. Diga o exequente.

Supprimento de outorga — Supplicante, Cecilia Carolina da Rocha Vianna. Foi deferido o pedido para autorisar a expedição de alvará de supprimento de outorga.

Inventario — Fallecida, Janeta Fabricio da Silva, inventariante, Rodolpho Ramos Fortes. Ao Dr. 1º Procurador da Fazenda.

Requerimento — Supplicante, São Paulo Northern Railroad Comp. Intime-se novamente o executado, conforme o requerido, mas, declarando-se a quantia a executar e as demais exigencias legaes.

QUINTA

Juiz, Dr. Galdino Siqueira.
Escrivão, Dr. Edison Mendes de Oliveira.

Audiencias, ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Audiencia de hontem

O Dr. Olegario Neiva, por parte de Palmyra da Silva Campos, na acção de desquite que move a Angelo Ganaio, réo revel, assignou-lhe, sob pregão, o prazo para as razões finaes na referida acção.

— O Dr. Raul Maranhão, por parte de Jorge Barreto, na acção executiva que move a Maranhão Jacobs, accusou a penhora feita em bens da firma, assignando-lhe o prazo da lei para embargos.

— O Dr. Alvaro de Azevedo Lisbôa, por parte de José Fernan-

GAZETA JURIDICA

[illegible] da Costa Rodrigues, accusou a citação feita a Alexandre Marques Fernandes e á sciencia feita a Pinto Richard & Ca. para despejarem o predio n. 16 da rua S. Luiz Gonzaga.

Nada mais havendo, foi encerrada a audiencia.

Diligencias marcadas

Audiencias especiaes — De Joaquim Silva, á 1 hora da tarde; de Fernando Capanema, ás 2 horas da tarde.

SEXTA

Juiz — Dr. J. A. Nogueira.

Escrivão, tenente coronel J. S. Pinto Junior.

Audiencia de terças e sextas feiras á 1 hora da tarde.

Expediente:

Executivo — Candido de Lacerda Coury, contra Geo Bryers & Cia. — Prosiga-se na forma da lei.

Inventario — Maria dos Santos Maia — Julgando por sentença a partilha notificada a fls. para que produza os seus effeitos legaes.

Inventario — Hilda da Fonseca Charpinel — Julgando adjudicados os bens a que se refere o calculo de fls.

Inventario — Florido Abilio Mendes — Julgando adjudicados a D. Emilia Duarte Mendes os bens a que se refere o calculo de fls. [illegible] para que produza os devidos effeitos.

Inventario — Domingos Ribeiro Couto — Prosiga-se.

Desquite amigavel — Delphim Quinhas e sua mulher Maria Joaquina — Vista ao Dr. 7.º Promotor.

Inventario — Engracia de Mattos Saraiva — Defiro o pedido de fls. 25.

Liquidação — Lopes Freire & Cia. — Digam os interessados sobre o laudo.

Audiencia de hontem

Dr. João Diogo Malcher da Cunha, por parte de Florentino Blanco, accusa as citações feitas a Raul Zenharty e sua mulher para virem a esta audiencia assistir á proposição da presente acção ordinaria de indemnisação por perdas e damnos causados ao seu constituinte, como emprezeiro de obras em predio da rua Visconde de Silva 80 e Conde de Irajá 142 e 144, tudo de accordo com a petição, fé de citação e artigos que offerece. — Apregoado, compareceu o Dr. Padua Vasconcellos, que pediu vista, o que foi deferido.

— O Dr. João Diogo Malcher da Cunha, por parte de Florentino Blanco, accusou as citações feitas a Raul Zenharty e sua mulher, para comparecerem a esta audiencia, afim de louvarem-se em peritos que, com o seu requerente, procedam á vistoria nas obras dos predios situados á rua Visconde de Silva 80 e Conde de Irajá 142 e 144. — Louvou-se no constructor Amaro dos Santos Souza. — Apregoado, compareceu o Dr. Padua Vasconcellos, que louvou-se em Luiz Arêas.

— O Dr. Arlindo de Araujo, por parte de Manoel Viegas Bandeira, que accusou a penhora feita em bens de Manoel Rosa Christino, e assignou-lhe o prazo legal para embargos.

— O Dr. Dulcidio Gonçalves, por parte de Manoel Parente, accusou a citação feita a D. Maria Flora de Oliveira, para, no prazo da lei, desoccupar o predio sito á rua Carlos de Carvalho n. 51, sob pena de despejo, bem com para apresentar defesa.

— A Cervejaria Polonia, Limitada, que apresentou o mandado prohibitorio contra "The Rio de Janeiro Tramway Light Power Company Limited, accusou a citação, o que foi deferido.

AUTOS COM VISTA

— Ao Dr. Abel Magalhães — Manutenção, José Augusto Vieira contra Conde de Modesto Leal e sua mulher.

— Ao Dr. Francisco Vieira de [illegible] Ribeiro Baptista Leite, contra Sylvio Antunes Baptista Leite.

— Ao Dr. 1.º Procurador dos Feitos — Inventario — Antonio Teixeira Boa Vista.

— Ao 2.º Curador das Massas — Fallencia — Antonio Pereira Machado.

— Ao Dr. 1.º Procurador dos Feitos — Partilha amigavel — Ber[illegible]

VARAS ADMINISTRATIVAS

PRIMEIRA DE AUSENTES

Juiz — Dr. Pontes de Miranda.

Escrivão — Dr. A. Mancuzá.

Audiencias ás terças e sextas-feiras, ás 2 horas da tarde.

Expediente:

Inventario — Fallecida, Adelaide Queiroz Fernandes de Lacaze. — [illegible]

Dividendos não reclamados do Banco do Brasil — Na forma do calculo, intime-se, selle-se e prepare-se.

PRIMEIRA DE ORPHÃOS

(Cartorio do 1.º officio)

Juiz — Dr. Pontes de Miranda.

Escrivão — Dr. J. Velloso.

Audiencias ás terças e sextas-feiras, ás 2 horas da tarde.

Expediente:

Inventario — Fallecido, Francisco Pinto — Na forma do parecer do curador.

Licença para casamento — Requerente, Julio Cruz. Sellados.

(Cartorio do 2.º officio)

Escrivão — Dr. Renato de Campos.

Audiencia — Foram publicadas as sentenças que julgaram os calculos [illegible]

Expediente:

Inventarios — [illegible]

Autos com vista:

Ao curador de orphãos — Inventarios de [illegible]

SEGUNDA DE ORPHÃOS

(Cartorio do 1.º officio)

Juiz — Dr. [illegible]

Escrivão — J. Machado.

Audiencia — Foram publicadas [illegible]

Ao curador de Orphãos — Inventarios de [illegible]

Ao Curador de Residuos — Inventario do Dr. João Baptista [illegible]

Ao Contador — Inventario de [illegible]

Ao 1.º procurador municipal — Inventario de [illegible]

A' Prefeitura Municipal — Inventario de [illegible]

A' Côrte de Appellação — Inventario de [illegible]

[illegible] guaraná Elisiario da Cunha Castello Branco.

(Cartorio do 2.º officio)

Escrivão — Dr. J. Bezerra.

Audiencia — Foi publicada a sentença que julgou o calculo no inventario de Isabel G. M. Sampaio.

Expediente:

Inventarios — Fallecido, Manoel Rodrigues Gamboa. Digam os interessados sobre o calculo.

— Maria Lidomilia Teixeira de Souza Mendes. Idem.

— Jean Baptiste Cognat. Ao contador.

— Dr. Pedro Leão Velloso Filho. Ao curador de orphãos.

— Manoel Ferreira da Costa. Foi deferido o levantamento de um conto de réis da caderneta de cada um dos menores.

— José Barbosa Coutinho — Foi deferido o pedido em que Balbina de Azevedo Coutinho requereu a entrega do saldo de 1:400$295.

— Joaquim Pinheiro Jobim — Nos termos do parecer do curador, lançada a partilha.

— Januario da Silva Bittencourt — Digam os interessados sobre o calculo.

Prestação de contas — Tutor, Manoel Gomes de Pinho; menor, Aryoswaldo — Como requer o curador de orphãos.

— Curador, José Corrêa Ribeiro; interdicta, Idalina — Foi designado o curador [illegible] para converter o saldo em apolices.

Reclamação ao espolio — Requerente, João de Carvalho; requerido, espolio de Manoel Ignacio Rodrigues. — Foi deferida a petição de fls. 2, expeça-se o alvará.

Petição — Requerente, Dr. Francisco Arpina Impellizzieri — Nos termos do parecer do curador.

— Requerente, Etelvina Machado da Silva e outros — Nos termos do parecer do curador, foi indeferido o pedido.

Autos com vista:

Ao curador de orphãos — Inventarios de Alfredo Coelho da Rocha, João Joaquim de Sá, Antonio Alves, Castão Rodrigues Teixeira, Pedro José de Almeida, Abilio Antonio Ferreira, Alfredo da Silva Santos, Antonio Teixeira Campos, Evangelina Augusta Soares, Manoel da Costa; tutela de Laura e Adalgisa.

PROVEDORIA

(Cartorio do 1.º officio)

Juiz — Dr. José Linhares.

Escrivão — Alfredo Pinto.

Audiencias — A's terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Expediente:

Inventarios — Fallecido, Antonio d'Assenção de Souza Menezes — Foi julgado por sentença o calculo de imposto.

— Laurentino Guimarães — Sobre o calculo digam os interessados.

— Dr. Nilo Peçanha — Foi julgado por sentença o calculo de adjudicação.

— José Pacheco — Expeça-se alvará de autorisação para que sejam lavradas as escripturas de venda dos predios á rua Maxwell, á vista da concordancia dos interessados, depositado o producto no Banco do Brasil.

— Miguel Encarnação Lavrador — Prosiga-se.

Extincção de fidei-commisso — Testador, Antonio José Pereira Gomes — Vista ao procurador municipal.

Autos com vista:

Ao curador de orphãos — Inventario de Maria de Allegria.

Ao curador de residuos — Inventario de João Machado Faria.

A Prefeitura Municipal — Testamento de José Francisco de Castro.

Aos partidores — Inventario de Manoel Dias Machado e extincção de usufruto em que é testador Joaquim Gomes da Costa.

(Cartorio do 2.º officio)

Escrivão — Dr. Armando Maia.

Audiencia — Foram publicadas as sentenças que julgaram o calculo do imposto no inventario do Dr. José Fernando de Menezes; o calculo de adjudicação no inventario de Manoel da Costa Araujo e Silva; as contas testamentarias de Antonio Rodrigues Chaves e Antonio Carolino Lopes Lynch.

Expediente:

Inventarios — Fallecida, Luiza Moura de Abreu — Intime-se o inventariante para dizer sobre o esboço de partilha, no prazo de 48 horas, sob pena de destituição.

— Luiz Carlos Hubert — Proceda-se a avaliação.

— Maria José Paranhos Mayrinck — Foi deferido o pedido para que sejam levantados os juros.

— João Baptista Vieira de Carvalho e Vasconcellos — Digam os interessados sobre a avaliação.

— Gonçalo Fernandes da Silva — Foi deferido o pedido. Digam os interessados.

Extincção de usufruto — Testadora, Marianna Victoria Cesar — Foi deferido o pedido para que se faça o deposito no Banco do Brasil.

Autos com vista:

Ao curador de residuos — Inventarios de João José Borges, João Baptista Vieira C. Vasconcellos, Maria Ribeiro Cardoso, Fernando Teixeira Cardoso, contas testamentarias de Friedrich Max Schmidt; testamentos de William Tweddell Gepp, Maria Teixeira, João Fialho e Joaquim [illegible]

Ao 1.º procurador municipal — Inventario de Silvestre Pinto Teixeira.

Ao 2.º procurador municipal — Inventario de Damião da Silva.

INDICADOR DE ADVOGADOS

Dr. Alencar Trindade — Av. Rio Branco, 109 (Casa Guinle) 1.º andar — Sala 6 — Tel. Norte 1386 — [illegible]

[illegible]

Dr. Gilberto da Silva Porto — Rua dos Ourives n. 65 — Telephone Norte 1203.

Dr. Helvecio de Gusmão — Rua do Mercado n. 36 — Telephone Norte 5453.

Dr. Heitor de Souza — Rua Sachet n. 39 — 3º andar — Telephone Norte 3775.

Dr. Henrique Fialho — Rua do Ouvidor n. 54 — 2º andar — Telephone Norte 1363.

Dr. José Moreira da Silva Santos — Rua do Ouvidor n. 185 — 1º andar — Tel. Norte 856.

Dr. José Saboia Viriato de Medeiros — Avenida Rio Branco n. 137 — 2º andar — Telephone Norte 7206.

Desembargador J. L. de Bulhões Pedreira e Dr. Mario Bulhões Pedreira — Rua dos Ourives, 35, 1º andar — Teleph. Norte 5836.

Dr. J. M. Mac. Dowell da Costa — Rua General Camara, 66 2º andar (Elevador) — Teleph. Norte 4747.

Dr. J. Silveira Serpa — Rua Sachet 37 — 1º andar — Teleph. Central 2955.

Dr. Julio Verissimo dos Santos — Rua da Quitanda n. 43 — 1º andar — Teleph. 7399.

Drs. Justo R. Mendes de Moraes e Herbert Moses — Rua do Rosario n. 112 — Teleph. Norte 5427.

Dr. Jorge Severiano — Rua S. Bento, 21 — Teleph. Norte 7616.

Dr. Levi Carneiro — Rua do Rosario n. 84 — 1º andar — Telephone Norte 1856.

Dr. Luiz Pereira Simões Filho — Rua do Ouvidor, 54 — 1º andar — Teleph. Norte 2558.

Dr. M. V. Calmon Vianna — Rua do Ouvidor, 55 — sobrado.

Dr. Monteiro de Salles — Rua da Alfandega n. 84 — 1º andar — Teleph. Norte 3046.

Dr. Murillo Fontainha — Av. Rio Branco, 197 — Loja — Telephone Central 1630.

Drs. N. Tolentino Gonzaga e Salvador Penna — Rua do Mercado numero 22 — Teleph. da residencia, S. 1072.

Dr. Norberto Lucio Bittencourt — Rua dos Ourives, 107 — Telephone Norte 6637.

Dr. Olympio de Carvalho — Rua do Rosario n. 172 — 1º andar — Telephone Norte 735.

Dr. Philadelpho Azevedo — Rua do Rosario n. 84 — 1º andar — Telephone Nrte 1856.

Dr. Pimentel Duarte — Rua Buenos Aires, 100 — sobrado — Telephone Norte 3612.

Drs. Ribas Carneiro e Mario Lessa — Rua Buenos Aires n. 109 — Telephone Norte 4072.

Dr. Rubem Braga — Rua do Ouvidor n. 155 — 2º andar — Telephone Norte 5591.

Dr. Tociano Basilio, advogado — Rua do Carmo n. 56 — Telephone Norte 2713.

Dr. Targino Ribeiro — Rua do Rosario n. 109 — 1º andar — Telephone Norte 5460.

Dr. Teixeira de Barros — "Jornal do Commercio", sala 18 — 1º andar — Telephone, Norte 3718.

AVISOS

FALLENCIA DE JOÃO B. DE SOUZA

Aviso aos interessados

Os syndicos da fallencia de João B. de Souza, avisam a todos interessados que estarão, diariamente, em seu escriptorio, á rua Primeiro de Março n. 8, sobrado, das dezeseis ás dezoito horas (16 ás 18), para attender a todos que precisarem de informações sobre esta fallencia.

Rio, 14 de maio de 1925. — **João Godofredo de Araujo**, advogado.

JUIZO DA 5ª VARA CIVIL DO DISTRICTO FEDERAL

Escrivão: Dr. Edison Mendes de Oliveira

FALLENCIA DE M. A. MARESCA

Aviso

Aviso aos interessados na fallencia de M. A. Maresca, que se acha em cartorio, durante 5 dias, uma reivindicação requerida por John Roger, contra a massa fallida referida, para haver desta um apparelho mimeographo «Edison Dick», modelo 76 e numero 201997; devendo, dentro desse praso, apresentarem as reclamações ou contestações que entenderem de direito.

Rio, 12 de Janeiro de 1925. — O Escrivão, E. Mendes de Oliveira.

JUIZO DA 5ª VARA CIVEL DO DISTRICTO FEDERAL

Escrivão: Dr. Edison Mendes de Oliveira

FALLENCIA DE M. A. MARESCA

Aviso

Aviso aos interessados na fallencia de M. A. Maresca, que se acha em cartorio durante 5 dias, uma reivindicação requerida por John Roger, contra a massa fallida referida, para haver deste um apparelho mimeographo Edison — Dick, modelo 76 n. 20.197; devendo dentro desse praso apresentarem as reclamações ou contestações que entenderem de direito. Rio, 12 de Janeiro de 1925. — O Escrivão, E. Mendes de Oliveira.

EDITAES

2ª VARA DE AUZENTES

De convocação de herdeiros e interessados com o prazo de 90 dias na forma abaixo.

O Dr. Edmundo de Oliveira Figueiredo, Juiz em exercicio na Segunda Vara de Auzentes da Cidade do Rio de Janeiro, etc., etc.:

Faz saber aos que o prezente edital de convocação de herdeiros e interessados com o prazo de 90 dias virem ou delle conhecimento tiverem, que havendo fallecido Emilio Bernardez Gonzalez, nesta Cidade do Rio de Janeiro, sem deixar testamento, ascendentes, ou descendentes conhecidos foram seus bens arrecadados na forma da lei pelo Doutor Curador Geral de Auzentes, pelo que cita e chama a quem interessar possa a dita arrecadação para comparecer neste Juizo, no prazo acima marcado, afim de requererem o que fôr a bem de seus direitos. E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos se passou o prezente e mais dois de igual theôr, que serão publicados e affixados na forma da lei e no logar do costume. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, em 15 de Maio de 1925. Eu, Antonio Nunes de Aguiar, escrivão o subscrevo. — **Edmundo de Oliveira Figueiredo.**

2ª VARA DE AUZENTES

De praça com o prazo de 20 dias para venda e arrematação de um terreno á rua 2 de Fevereiro, no Encantado, na forma abaixo.

O Dr. Edmundo de Oliveira Figueiredo, Juiz em exercicio na Segunda Vara de Auzentes da Cidade do Rio de Janeiro, etc., etc.:

Faz saber aos que o prezente edital de praça com o prazo de 20 dias virem ou delle conhecimento tiverem, que no dia 5 do mez de Junho proximo futuro, logo depois de finda a audiencia deste Juizo, que terá logar ás 13 horas no Edificio onde funcciona o Forum á rua Menezes Vieira n. 152, o porteiro dos auditorios deste Juizo, ha de trazer á publico pregão de venda e arrematação um terreno á rua Dois de Fevereiro junto e á direita do predio n. 38, Estação do Encantado, medindo 11.m de frente por 63 de comprimento, cercado na frente por gradil de madeira e aberto dos lados e zinco nos fundos, avaliado em 2:000$000 rs. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no referido dia, logar e hora acima designados afim de effectuar-se a praça e ser o mesmo vendido, a quem der e maior lance offerecer sobre a avaliação, ficando o arrematante obrigado no acto da venda a exhibir o preço da mesma, ou dar fiador idoneo, que garanta o Juizo. E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos se passou o prezente e mais dois de igual theor, que serão publicados e affixados na forma da lei e no logar do costume. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro em 15 de Maio de 1925. Eu, Antonio Nunes de Aguiar, escrivão o subscrevo. — **Edmundo de Oliveira Figueiredo.**

SEGUNDA VARA DE AUSENTES

De 1.ª praça com o prazo de 10 dias para venda e arrematação dos bens pertencentes ao finado Emilio Bernardez Gonzalez, na forma abaixo:

O Dr. Edmundo de Oliveira Figueiredo, Juiz de Direito da 2.ª Vara de Ausentes desta cidade do Rio de Janeiro, etc. — Faz saber aos que o presente edital de 1.ª praça com o prazo de 10 dias virem ou delle conhecimento tiverem, que, no dia 26 do corrente mez, logo depois de finda a audiencia deste Juizo, que terá logar ás 13 horas na casa n. 152 da rua dos Invalidos (Forum) o porteiro dos auditorios, João Mendes de Brito, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação os bens pertencentes ao finado Emilio Bernardes Gonzalez, constante de moveis e mais objectos, existentes á rua Antunes Garcia n. 7, os quaes são os seguintes: — 1 mobilia para sala de jantar, composta de meza elastica, étagére, buffet e 6 cadeiras, tudo avaliado em 200$000; 1 geladeira Polar, por 30$000; 1 cama de casado, por 30$000; 1 lavatorio, por 20$000; 1 machina de costura — Singer —, por 200$000; 1 meza de cabeceira, por 20$000; 1 manequim, por 10$000; 3 cadeiras avulsas por . . 15$000; 1 relogio de parede, por 20$000; 2 quadros, por 4$000; 1 estante de parede por 4$000; 1 lampeão de kerozene, por 2$000; 1 commadre, por 2$000; 1 armario de parede, por 5$000; 1 colchão para casado, por 5$000, 1 toilettes, 1 guarda-casacas, 1 cama, meza de cabeceira, por 200$000; 1 mesa de pinho, por 5$000; 1 estante de bambu', por 5$000; 4 cadeiras, por . . 12$000; 1 lote de miudezas, por 10$000; 1 apparelho de toilette, por 20$000; 1 espelho de parede, por 5$000; 2 malas por 60$000; 1 pistola marca F. N., por 20$000; 1 despertador, por 5$000; 3 bengalas, por 10$000; 1 lote de toalhas, por . . . 20$000; 1 lote de roupas, por . . . 100$000; 1 relogio de nickel, Omega, por 20$000; 1 corrente de prata, por 5$000; 1 annel de ouro com 1 pedra vermelha, por 20$000; 1 pulseira de metal, por 5$000; 1 dedal de prata, por 2$000; 1 cigarreira de prata, por 5$000; 2 caixas de ferramentas para carpinteiro, por . . 100$000; 1 meza para cosinha, por 5$000; 1 guarda-comidas, por . . 10$000; 1 trem de cosinha e miudezas, por 20$000; 1 rebolo por . . . 20$000; 1 chapéo de sol por 5$000; 1 armario, por 10$000. Somma a presente avaliação na importancia de Rs. 1:266$000. — E quem os referidos bens pretender arrematar deverá comparecer no referido dia, logar e hora, acima designados, afim de realisar-se a praça e serem os mesmos vendidos a quem mais der e maior lanço offerecer sobre a avaliação, ficando o arrematante obrigado no acto da venda a exhibir o preço da mesma ou dar fiador idoneo que garanta o Juizo. E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente e mais dois de igual teor que serão publicados e affixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de Maio de 1925. — Eu, Antonio Nunes e Aguiar, escrivão, o escrevi. — Eduardo de Oliveira Figueiredo.

2ª VARA DE AUZENTES

De praça com o prazo de 20 dias para venda e arrematação de um terreno á rua Bento Lisboa n. 71 na forma abaixo.

O Dr. Edmundo de Oliveira Figueiredo, Juiz em exercicio na Segunda Vara de Auzentes da Cidade do Rio de Janeiro, etc., etc.:

Faz saber aos que o prezente edital de praça com o prazo de 20 dias virem ou delle conhecimento tiverem, que no dia 5 do mez de Junho proximo futuro, logo depois de finda a audiencia deste Juizo, que terá logar ás 13 horas na casa n. 152 da rua dos Invalidos (Edificio onde funcciona o Forum), o porteiro dos auditorios deste Juizo, ha de trazer á publico pregão de venda e arrematação um terreno que se acha em abandono, á rua Bento Lisboa n. 71, o qual mede 6m.15 de frente por 34.m de comprimento, mais ou menos, cercado na frente pela parede de um predio em ruinas e pelos lados e fundos por muro, avaliado em 20:000$000 rs. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no referido dia, logar e hora acima designados afim de effectuar-se a praça e ser o mesmo vendido á quem mais der e maior lance offerecer sobre a avaliação, ficando o arrematante obrigado no acto da arrematação a exhibir o preço da mesma ou dar fiador idoneo que garanta o Juizo. E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos se passou o prezente e mais dois de igual teôr que serão publicados e affixados na forma da lei e no logar do costume. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, em 15 de Maio de 1925. Eu, Antonio Nunes de Aguiar, escrivão o subscrevo. — **Edmundo de Oliveira Rigueiredo.**

UM ESBARRO!

Entre um auto e um caminhão

Em frente ao Entreposto de S. Diogo, na Avenida do Mangue, chocaram-se, hontem, o auto de numero 1.284 e o caminhão n. 2.261, que era dirigido pelo cocheiro Ary Pinto, que tinha como ajudante Ary Maia, de nacionalidade portugueza.

Mal se deu o choque, que foi violento, como o automovel tivesse ficado, apenas, com ligeiras avarias, o chauffeur tratou de dar-lhe maior velocidade, conseguindo fugir, só ficando no local, o caminhão, que teve feridos os dois muares, que o puxavam.

Tambem no accidente ficou levemente ferido no quadril esquerdo, o ajudante do ultimo vehiculo, pelo que foi encaminhado ao Posto Central de Assistencia, ahi recebendo os soccorros convenientes, feito o que retirou-se.

A policia do 14º districto, registrou o facto.

PRESO POR ESTAR PRONUNCIADO

Pela secção de capturas recommendadas, foi preso hontem, Luiz Ferreira, de 35 annos, solteiro, residente em Oswaldo Cruz, pronunciado pelo juiz da 4ª Vara Criminal como incurso nas penas do artigo n. 338, n. 5, do Codigo Penal.

VICTIMA DE UM BONDE

O INFELIZ FALLECEU NO HOSPITAL

Na noite de ante-hontem, como fôra noticiado, deu-se, na rua Viuva Claudio, um desastre de bonde, do qual foi victima o empregado da Light, Antonio Agusto Ferreira, de 26 annos de idade e residente á rua Lino Teixeira n. 27.

No accidente referido, o infeliz homem, recebera gravissimas lesões pelo corpo, tendo sido removido para o Posto de Assistencia do Meyer, onde lhe foram prestados os mais urgentes soccorros, após o que o levaram, em estado de coma para o Hospital dos Inglezes, ahi ficando internado.

Essa internação foi, porém, de poucas horas, porquanto máo grado todos os esforços empregados pelos medicos, o infortunado Ferreira não logrou sobreviver á natureza das lesões que recebera, vindo a fallecer na madrugada de hontem.

Com guia da policia do 7º districto, foi o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

SPORTS

Torneio Initium de Basket-ball

A Amea reunirá os seus clubs em um brilhante certamen

Realisa-se nos dias 19 e 22 do corrente, á noite, no campo do Botafogo F. C., o Torneio Initium de Basketball da Amea, o primeiro promovido por essa entidade, para os seus clubs filiados inscriptos nesse esporte, sendo os jogos effectuados da fórma seguinte, conforme sorteio feito pela Commissão de Basketball da Amea:

JOGOS DO DIA 19

1º jogo — Brasil x Associação — A's 7.30 horas da noite.

Juiz, Theodoro Martins da Rocha, do Tijuca Tennis.

2º jogo — America x Mackenzie — A's 8 horas da noite.

Juiz, Nelson Souza, do Villa Isabel F. C.

3º jogo — Botafogo x Flamengo — A's 8.30 horas.

Juiz, Hugo Dutra Hamann, do Fluminense F. C.

4º jogo — S. Christovão x Syrio — A's 9 horas.

Juiz, Arno Frank, do C. R. Vasco da Gama.

5º jogo — Hellenico x Villa — A's 9.30 horas.

Juiz Edgar Duque Estrada Barros, do Botafogo F. C.

6º jogo — Fluminense x Tijuca — A's 10 horas.

Juiz, Rizo Seth Baptista, do C. R. Flamengo.

7º jogo — Vasco x Andarahy — A's 10.30 horas.

Juiz, Armando Martins, do America F. C.

8º jogo — Bangu' x Mangueira — A's 11 horas.

Juiz, Oswaldo Magalhães, da Associação.

JOGOS DO DIA 22

9º jogo — Vencedor do 1º x Vencedor do 2º jogo — A's 7.30 horas. da noite.

Juiz, Hugo Dutra Hamann, do Fluminense F. C.

10º jogo — Vencedor do 3º x Vencedor do 4º jogo — A's 8 horas.

Juiz, Francisco Paula Muniz Freire, do C. R. Vasco da Gama.

11º jogo — Vencedor do 5º x Vencedor do 6º jogo — A's 8.30 horas.

Juiz, Felix da Cunha Vasconcellos, do C. R. Flamengo.

12º jogo — Vencedor do 7º x Vencedor do 8º jogo — A's 9 horas.

Juiz, Adherbal C. Ribeiro, da Associação.

13º jogo — Vencedor do 9º x Vencedor do 10º jogo — A's 9.30 horas.

Juiz, André Luiz Richer, do Fluminense F. C.

14º jogo — Vencedor do 11º x Vencedor do 12º jogo — A's 10 horas.

Juiz, Armando Martins, do America F. C.

15º jogo — Vencedor do 13º x Vencedor do 14º jogo — A's 10.40 horas. (Final).

O juiz será escolhido pela commissão, na occasião.

JUIZES RESERVAS

Mauro de Roure, do Botafogo F. C.

Dario Moacyr, do C. R. Flamengo.

Benjamin Jacques, da Associação.

Guilherme Pastor, do Bangu' A. C.

Roberto Peixoto, do Tijuca Tennis.

Nelson Cardoso, da Associação.

OS TEAMS DEVEM ESTAR A' HORA MARCADA

O Sr. Casemiro Santa Maria Pereira, encarregado pela commissão da Amea dos teams disputantes, pede aos captains dos mesmos que compareçam á hora determinada para suas competições.

AS COMMISSÕES ENCARREGADAS

Foram designadas as seguintes pessoas para as diversas commissões:

Encarregado dos premios, o Dr. João Gomes da Cruz.

Encarregado dos juizes para antes e durante o torneio, Felix da Cunha Vasconcellos e Harry Prochet.

Chronometristas e apontadores, Armando Martins e Raul Ozenda.

Encarregado do material, Togo Renan Soares.

AOS JUIZES DESIGNADOS

O Sr. presidente e o director technico da Amea, solicita aos Srs. juizes designados para actuarem nas diversas competições, que compareçam, por especial obsequio, á hora marcada, afim de evitar atrazos ao desenrolar do torneio.

PREÇO DAS ENTRADAS

As entradas serão cobradas á razão de 2$000 por pessoa.

REGULAMENTO DO TORNEIO

1) — O Torneio Initium de Basketball, se destina aos clubs da Amea, inscriptos nos concursos officiaes de Basketball, será realisado pelo systema eliminatorio.

2) — O torneio será realisado á noite, em campo determinado pela Amea e nos dias 19 e 22 de maio.

3) — As dimensões do campo de basketball e as regras officiaes do jogo serão observadas, excepto nos casos previstos neste Regulamento.

4) Cada meio-tempo durará 10 minutos, sem descanço intermediario, limitando-se os quadros a mudar de campo findo o primeiro meio-tempo.

5) — Só poderá participar das partidas o jogador que tiver o seu boletim de inscripção, para a temporada de basketball de 1925, entregue á Secretaria da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos até ás 5 horas da tarde de sabbado, dia 16 de maio.

6) — O torneio será dirigido pela commissão de Basketball da Amea, á qual compete resolver de momento os casos de urgencia.

7) — A commissão organisará a serie de partidas preliminares, mediante sorteio, determinará a ordem e a hora das partidas.

8) — O quadro que não comparecer á hora marcada para a sua competição será considerado vencido.

9) — Entre a prova semi-final e a final haverá um intervallo de 10 minutos.

10) — Os juizes serão convidados pela commissão com a designação dos jogos em que terão de actuar, não cabendo aos quadros disputantes o direito de recusar os juizes que forem designados.

11) — Para effeito da contagem das faltas pessoaes estipuladas nas regras, consideram-se as partidas independentes entre si.

12) — O jogador desclassificado em uma partida por infracção do art. 92 das Regras, não poderá tomar parte em nenhuma outra partida.

13) — As Regras officiaes do jogo serão as adoptadas pela Amea.

AOS CLUBS FILIADOS

Em nome do Sr. presidente e a pedido do Departamento Technico da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, peço aos clubs filiados que tenham de dar juizes para o Torneio Initium de Basket-Ball, conforme designação, que se acha publicada á parte, da commissão encarregada, a fineza de providenciarem para que os mesmos estejam á hora determinada para as suas competições.

AOS SRS. MEMBROS DA CAMARA JULGADORA DO CONSELHO JUDICIARIO

Em nome do Sr. presidente e de ordem do Sr. presidente do Conselho Judiciario, convido os Srs. membros da Camara Julgadora do Conselho Judiciario da A. M. E. A., para a proxima reunião desse Conselho, a realisar-se hoje, sabbado, ás 4.30 horas da tarde, na séde da A. M. E. A., á rua da Alfandega n. 91, 2º.

CARTÕES PERMANENTES

Para os jogos da presente temporada sportiva, recebemos e agradecemos a remessa dos seguintes cartões permanentes:

1º — Federação do Remo.
2º — Club de Natação e Regatas.
3º — Club de Regatas Guanabara.
4º — Club de Regatas Flamengo.
5º — Fluminense F. C.
6º — Botafogo F. C.
7º — Independencia F. C.
8º — America F. C.
9º — Municipal F. C.
10º — Sul-America F. C.
11º — S. C. Papelaria União.
12º — «A Noite» F. C.
13º — G. Electric S. A.
14º — S. Christovão A. C.
15º — Villa Isabel F. C.
16º — Hellenico F. C
17º — Olaria A. C.
18º — S. C. Brasil.
19º — Grupos de Regatas Gragoatá.
20º — Rialto F. C.
21º — Lusitano F. C.
22º — Carioca F. C.
23º — Fidalgo F. C.
24º — Syrio Libanez A. C.

OS PREPARATIVOS OS CONCORRENTES OUTRAS NOTAS

[illegible] do a seu cargo numerosos animaes, que figuraram com successo. Será jockey official do stud do Dr. Acacio Antunes Pereira, proprietario daquelles parelheiros, o habil freio Pablo Zabala.

— A egua Penelope, cujas condições são bem recommendaveis, terá amanhã a direcção de Julio Escobar.

— O «G. P. 13 de Maio», que serve de base ao programma da corrida de amanhã no prado fluminense, foi ahi disputado pela primeira vez em 1892, e só foi restabelecido de 1921 para cá, sendo os seguintes os seus resultados:

1892 — 2.500 metros — 6:000$ — Aventureiro (R. Argentina), jockey R. Guerra, em 171''. Maracanã, em 2.º e Blitz em terceiro.

1921 — 2.000 metros — 6:000$ — Kitchner (São Paulo), jockey C. Fernandez, em 135'' 3|5. Argentina em segundo e Luzir em terceiro.

1922 — 2.000 metros — 6:000$ — Bluff (R. G. do Sul), jockey C. Ferreira, em 133 2|5». Liró, em segundo e Alerta em terceiro.

1923 — 2.000 metros — 8:000$ — Ebano (R. G. do Sul), jockey D. Suarez, em 131 3|5''. Mangerona em segundo e Liette em terceiro.

1924 — 2.000 metros — 8:000$ — Mosquete (São Paulo), jockey C. Ferreira, em 131 3|5''. Aprompto, em segundo e Lacrau em terceiro.

São concorrentes para este anno (2.000 metros — 8:000$) Engeitado (Feijó), do Rio Grande do Sul; Danubio, (Escobar) e Aziul (A. Rosa), do Paraná; e Andromeda (Dinarte), Granito (Carmelo), Primazia (D. Lopes) e Liró (Arancibia), de São Paulo.

— De accordo com as cotações em vigor, são os seguintes os favoritos para a reunião de amanhã, no prado fluminense:

1.º pareo — 1.450 metros — Baroneza (Zabala) 18 e Barbara (A. Rosa), 18.

2.º pareo — 1.450 metros — Principe (A. Feijó), 15 e Sultana, (O. Barroso), 20.

3.º pareo — 1.000 metros — Paquita (Alfonso Silva) 18 e Asmodéa (Branlio), 25.

4.º pareo — 1.600 metros — Yára (Claudio) 22 e Ping Pong (Alfonso Silva), 22.

5.º pareo — 1.000 metros — Cid (Suarez) 20 e Queixada, (Alfonso Silva) 30.

6.º pareo — 1.600 metros — Cabaret (Feijó), 30 e Cerrito (W. Lima), Palmella (A. Rosa), Molecote, (D. Vaz), e Mirante (Arancibia), 35.

7.º pareo — 1.600 metros — Sultana (O. Barroso) 25 e Confiance (Biernazcky) e Fidelidad (Alfonso Silva) 30.

— Pelo «Formoze» chegou a esta Capital o jockey chileno Alfonso Silva, contratado pelo stud Paula Machado e que assim já montará amanhã os animaes desse stud, em logar de Daniel Lopez.

— O nosso antigo collega de imprensa e conhecido turfman Sr. João Granado, que por muitos annos, foi chronista turfista, passou hontem pelo doloroso golpe de perder sua veneranda progenitora, a Exma. Sra. D. Dolores Rodrigues Granado, que falleceu aos 83 annos de idade, victima de arterio-sclerose, que zombou de todos os recursos da sciencia e carinhos de sua familia.

Ao nosso bom amigo aqui deixamos os nossos sinceros pezames.

Os hespanhóes vão enfrentar os portuguezes

Lisboa, 15. (U. P.) — Chegou o team hespanhol de football, acompanhado de jornalistas madrilenhos, que vem disputar em Lisboa o quarto desafio entre Portugal e a Hespanha.

Mais uma derrota dos uruguayos na Hespanha

Praga, 15. (U. P.) — A imprensa commenta hoje, amplamente, o resultado do match de football realisado hontem nesta capital, entre o Club Sparta e o team uruguayo, em que venceu o primeiro.

Muitos criticos attribuem a derrota dos uruguayos ás condições do terreno, o qual, sendo muito duro, impediu que os footballers sul-americanos demonstrassem a sua rapidez e agilidade.

As soirées de hoje

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

(Nota official)

Realisa-se hoje, 16, a festa mensal que este club offerece aos seus associados.

A directoria communica aos Srs. socios que só terão ingresso os que exhibirem as suas carteiras de identidade e o recibo de maio corrente, podendo fazer-se acompanhar por senhoras de sua familia.

Aos novos associados, solicita-se o favor de regularisarem suas situações com o club, pois não terão ingresso os que assim não procederem.

As senhoras deverão comparecer sem chapéo e os cavalheiros de smoking, ou traje escuro, completo.

Para essa festa, como anteriormente tem sido feito, não ha convites especiaes.

O buffet será gratuito, sendo distribuidos á porta os necessarios tickets, havendo, porém, mesinhas reservadas na quadra annexa ao rink.

A direcção geral da festa ficará subordinada ao Dr. Faustino Esposel, DD. presidente da sociedade, que será coadjuvado pelas seguintes commissões:

Porta — Dr. Francisco R. Faria, Jayme Ponce de Lion e João B. de Almeida Werneck.

Salão e orchestra — Dr. João Borges de Sampaio e Nelson de Lima Santos.

Buffet — Odilon Pinto, Alcides Horta e Carlos Mamede.

Imprensa — Dr. Manoel Gonçalves e Newton Brandão.

NO CLUB DE REGATAS GUANABARA

Realisa-se hoje, sabbado, a soirée dansante que a directoria do Club de Regatas Guanabara, offerece aos seus associados.

A festa terá inicio ás 10 horas, tocará durante a mesma a Jazz band Sul Americana, dirigida pelo maestro Romeu Silva.

E' de esperar um grandioso successo devido ao enthusiasmo reinante em nosso meio elegante.

A entrada será feita com o recibo n. 5 (Maio), sendo obrigatoria a apresentação do titulo social (carteira do Club).

Um jogador que vai passar a espectador

A Amea, nestes dias, vai punir com a suspensão por alguns jogos, um celebre jogador, que ainda domingo ultimo, tomou parte em um match official.

Dá causa a essa penalidade, a informação prestada pelo representante do [illegible] do jogador tentou aggredir o juiz, só não o fazendo devido á intervenção de terceiros.

NILO

Já se encontra novamente em nossa capital, o applaudido center forward brasileiro, Nilo Murtinho Braga, que foi dar um passeio até ao Pará, onde se encontra o seu progenitor.

Nilo, que teve uma recepção muito animada, deverá fazer a sua «reprise» domingo, contra o Vasco da Gama.

CLUB NATAÇÃO E REGATAS

Reunião de directoria

Está marcada para segunda-feira proxima, 18 deste mez, ás 8 horas da noite, na séde social, uma reunião extraordinaria dos directores do Club de Natação e Regatas, para discussão de assumptos de caracter urgente.

Do Vasco para o Natação

Officiou á Federação do Remo, solicitando a transferencia de seu registro para o Club de Natação e Regatas, o amador José Machado, pertencente á classe de juniors e que defendia as côres do Vasco da Gama.

O Natação na Regata de Campos

Está definitivamente assentada, pela directoria do gremio «jaguncço», a ida, em fins deste mez, á cidade de Campos, de uma guarnição de veteranos, que participará do 3º pareo da regata a realisar-se ali no proximo dia 31, aberto a qualquer classe de remadores, que o disputarão em canôas a quatro remos e tendo como premios aos vencedores, medalhas de ouro.

O vallente conjunto, ao qual caberá a defesa do glorioso pavilhão da ancora branca, é o mesmo que nas ultimas temporadas nauticas, tanto tem chamado a attenção dos entendidos do «rowing» pelas suas esplendidas «performances», e vencedor, entre outras, das importantes provas «Classica Jardim Botanico» e «Classica Commandante Midosi», esta por duas vezes, nas classes de seniors e veteranos. Compõe-se elle dos optimos canoeiros Joaquim Santos Crespo, Floriano Avila de Sá, Henrique Tommazzine e Luciano Figueiredo Rodrigues, que contam com grandes probabilidades de victoria e em cujo pleno successo muitas e fundadas esperanças estão depositadas.

Tendo o insuperavel e disputado [illegible] Antonio Lavíola, resolvido abandonar, [illegible] o remo das «corridinhas», ser facil substituido, nesta excursão, pelo veterano Jeronymo de Castilho, figura tambem de relevo no quadro de [illegible] do Natação e Regatas.

Os bons filhos á casa tornam... [illegible] quadro do Natação, valorosos ex-defensores do gremio «jagunço», que, em temporadas passadas [illegible]

COMMISSÃO DE REGATAS E MATERIAL FLUCTUANTE

(2ª convocação)

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. membros da commissão de regatas e material fluctuante a se reunirem segunda-feira proxima, dia 18 do corrente, ás 5 30 da tarde, na séde desta Federação. Secretaria, em 14 de maio de 1925. — Costa Pinheiro, 2º secretario.

TENNIS

FLUMINENSE F. C.

Torneio de classe

Horario dos jogos para hoje e amanhã:

Hoje:

1ª classe — A's 4 horas — Charles Gill x Cesarino Rangel — Quadra n. 1.

4ª classe — A's 4 horas — J. Simão x Mario Guimarães — Quadra n. 2.

5ª classe — A's 3.30 horas — A. Elbe x Sansow — Quadra n. 4.

5ª classe — A's 4.15 horas — M. Georges x Fernando Paulino — Quadra n. 4.

Amanhã:

1ª classe — A's 9 horas — Ricardo Pernambuco x vencedor da prova C. Gill x Cesarino Rangel.— Final. — Quadra n. 1.

2ª classe — A's 9 horas — Sylvio Sá x Carlos Lopes — Final — Quadra n. 2.

3ª classe — Quadra n. 3.

1ª prova — A's 8.30 horas.

2ª prova — A's 9 horas — Ramiro Pedrosa x Oswaldo de Freitas.

3ª prova — A's 10 horas — Sylvio Couto x vencedor da primeira prova.

4ª prova — A's 10.45 horas — M. Gama Malcher (bye) x vencedor da 2ª prova.

4ª classe — A's 9.40 horas — Final — Quadra n. 1.

5ª classe — A's 10 horas — Final — Quadra n. [illegible]

TURF

DIVERSAS NOTICIAS

O cavallo Bisturi e o potro inedito Chapeu (Ravengar e Ingleza), passarão hoje a ser cuidados pelo entraineur Carmelo Colman, que vae assim permanecer nesta Capital.

Colman exerceu por largo tempo [illegible]

LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extrahida hontem:

Premios sorteados

Numero	Premio
55537	20:000$000
26714	5:000$000
30258	3:000$000
19535	2:000$000
36158	1:000$000
15765	1:000$000
52857	500$000
11936	500$000
36580	500$000
41030	500$000

Premios de 200$000

37644 33674 63396 68916 44575
45950 59619 26954 24 37150
35545 62795 9523 6001 49554

Premios de 100$000

27737 19634 19105 47075 24467
41897 20560 24603 22676 66674
57384 64943 50873 34921 49885
8924 4644 45178 37140 3761
17132 13090 33089 60830 63939
1368 36266 55104 27642 26392
67249 16693 41438 60101 39387
4821 16492 41852 33842 55239
11203 49562 7293 16057 68971
48841 49476 9722 13851 51429
47306 38124 16568

Approximações

Numeros	Premio
55536 e 55538	300$000
26713 e 26715	200$000
30257 e 30259	150$000
19534 e 19536	100$000

Dezenas

Numeros	Premio
55531 a 55540	40$000
26711 a 26720	30$000
30251 a 30260	20$000
19531 a 19540	10$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 7 têm 2$000.

O Fiscal das Loterias, do Governo da União — Manoel Cosme Pinto.

O Director Assistente — João Antonio Gonzaga, Thesoureiro.

O Escrivão — Firmino de Cantuaria.

LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro extrahida hontem:

Premios sorteados

Numero	Premio
26292 (Capital)	30:000$000
68533	3:000$000
56856	1:500$000
64094	600$000
38477	600$000

Premios de 150$000

22512 16285 17065 53158 8179
55632

Premios de 120$000

48065 43991 34266 2659 26196
22134 53187 22348 25585 59506

Premios de 60$000

62840 10703 24520 68044 50476
31230 67193 4471 18117 36740
49396 3928 40486 16025 50792
28172 60858 62498 23781 9848
38107 62069 13356 688 66993
59323 2918 55632 40393 2807
33158 25511 6287 4828 57679
41326 49417 57784 30376 1372

Approximações

Numeros	Premio
26291 e 26293	150$000
68532 e 68534	120$000
56855 e 56857	90$000

Dezenas

Numeros	Premio
26291 a 26300	60$000
68531 a 68540	45$000
56851 a 56860	45$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 292 têm 30$000.

Todos os numeros terminados em 533 têm 30$000.

Todos os numeros terminados em 856 têm 30$000.

Todos os numeros terminados em 92 têm 6$000.

Todos os numeros terminados em 2 têm 3$000.

Exceptuando-se os terminados em 92.

LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA

Sabe-se por telegramma.

Extracção em 15 de Maio de 1925.

Numeros	Premios
5003	50:000$000
14362	4:000$000
8993	2:000$000
16961	1:000$000

LOTERIA DO ESTADO DE SANTA CATHARINA

Sabe-se por telegramma:

Extracção em 15 de Maio de 1925.

Numeros	Premios
2420 (S. Paulo)	50:000$000
6726 (S. Paulo)	5:000$000
14962 (S. Paulo)	2:500$000
8212 (Rio)	1:500$000
2382 (S. Gabriel)	1:000$000

GLORIA SWANSON
O BEIJA-FLOR

E' o seu melhor trabalho.

Segunda-feira, 18

Paramount Pictures

CINEMA AVENIDA e IDEAL

Cinema Theatro Central

EMPREZA PINFILDI — O PRIMEIRO MUSIC HALL FAMILIAR
— DO BRASIL —
CONCESSIONARIOS DA SOUTH AMERICAN TOUR E UNION ARTISTIQUE BELGE

HOJE — 6 grandiosos espectaculos dedicados ás Exmas familias 6. A's 2 1|2 — 4 hs. — 5 3|4 — 7 horas — 8 1|2 e 10 1|4

NO PALCO — ESTRE'A:

— KARRERA —

Parodista internacional. O melhor imitador do Bello Sexo, que veio até hoje ao Brasil.

WALTER SAYTON AND PARTNER

Gymnastica plastica. Unicos no mundo.
Continuação do exito de

HANLON BROS. and CO.

Pantomima acrobatica. O sonho de um groom. 30 minutos de gargalhadas. Um assombro ! Nunca visto.

Sempre exito de
LUCY & MARY — CESARIO BROS. — THE JACKSONS — WILLAN JHON — TOM BILL — TRIO PREDAZZI — LA SERGIS — ORLANDINI — FIORINI — Mlle. CHLOE', etc.

Em todas as sessões:

LEATRICE JOY e WALLACE BEERY

na encantadora super-producção:

O LYRIO DO REINO FLORIDO

6 actos admiraveis.

ENTRADA 2$000. CAMAROTE 10$000.

2ª-feira — JOHNIE WALKER — GLADYS HULETTE — BILLY SULLIVAN, na producção especial UNIVERSAL JEWEL:

"DIFFAMADORES"

A chegar, dia 20, pelo "Malte" — Mlle. SASCHA MORGOWA, e sua troupe de 12 BELLAS BA-TA-CLANS, apresentando "A Revista do Baile", em 10 quadros. Scenarios luxuosos — Ricas toilettes — O maior exito destes ultimos tempos.

ODEON

Companhia Brasil Cinematographica

Em penultimo dia poderemos ver — SHIRLEY MASON — em

Não tenho ciumes

um bello trabalho da FOX FILM, que entre outras cousas nos deixa ver este espectaculo lindo — UM CARNAVAL EM VENEZA.

QUADRUMANOS QUASI HUMANOS — comedia da Sunshine e — UMA CORRIDA DE TOUROS — instructivo da Fox — completam o programma.

DEPOIS DE AMANHÃ — SEGUNDA-FEIRA — o querido — TOM MIX — seu cavallo e seu cão — em — COLMILHOS — da FOX FILM.

ELECTRO-BALL CINEMA

EMPREZA BRASILEIRA DE DIVERSÕES — 51 Rua Visconde do Rio Branco, 51 — A mais popular e querida casa de diversões desta capital — Sessões cinematographicas com "films" dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros.

HOJE

:: A Bella Diana ::

HOJE, ás 2 horas — Disputadissimo torneio em 20 pontos entre Cazemiro e Euzebio (Azues) contra Arthur e Julio (Vermelhos).

Tocará nos intervallos uma excellente banda de musica. Bar e barbeiro de 1ª ordem. PING-PONG e BILHARES.

AO ELECTRO-BALL CINEMA
51, Rua Visconde do Rio Branco, 51

Cine - Theatro Central

"EMPREZA PINFILDI"
O primeiro Music-Hall Familiar do Brasil
AVENIDA RIO BRANCO, 168
Teleph. Central, 4218
A chegar no dia 20, pelo "MALTE"
Mlle. SASCHA MORGOWA
Apresentará

"A Revista do Baile"

Com suas 12 BA-TA-CLANS-12
1.ª Danseuse Etoile Mlle. SASCHAS MORGOWA
1as. Danseuses Travestie Mlle. Ori Loraine — Mlle. Thea Karssina — Mlle. Erna Cornelsen.
Corpos de Ballet — Cilly Moran, Betty Elano, Sonia Belowsky, Vera Walner, Lissy Cree, Madge Strawly, Olga Ursel, Herta Noga, Natacha Stravinski.
Director de orchestra — Prof. C. W. DOORLAY
Director scenico — MAXIM D'ALBERT
Director artistico — CHIRRY SAFSKY
Explendidas Decorações, Luxuosissimos Vestuarios, Brilhantissima Representação
Espectaculos apresentados a S. S. M. M. Reis da Hespanha
"A REVISTA DO BAILE", em 10 quadros — 1.º OUVERTURE, por C. W. Doorlay; 2.º O RELOJIO, por C. W. Doorlay; 3.º VAISE ESCROBAT, por Ch. Gounaud; 4º NO INFERNO, por Grieg; 5.º GAVOTTE, por C. W. Doorlay; 6.º MOMENTO-MUS, por Schubert; 7.º PICCICATO, por Poppi; 8.º SILHOUETTES, por Gillet; 9.º DANÇA RUSSA, por Tchalkowsky; 10.º JAZZ-BAND, por C. W. Doorlay.
SOMENTE 15 DIAS
SUCCESSO GARANTIDO
SOMENTE 15 DIAS

PATHE'

HOJE — — — — — — — — — HOJE

Uma linda super-producção

ENTRE BACCHO E CUPIDO

(UNIVERSAL JEWEL)

Uma transcripção exacta da vida dos nossos dias, em cujo meio tentador e perigoso se agita a moça moderna, superiormente interpretada por

MAY MAC AVOY
BARBARA BEDFORD
JACK MULHALL

Entre Baccho e Cupido

(UNIVERSAL JEWEL)

E' a versão do romance actual, da vida trepidante, do jazz-band, dos bailes, vinhos, modas excitantes e ultra-exaggeradas.

Curiosidades Historicas pela excellente
PATHE' REVISTA
(inteiramente colorido)
Em vista do agrado geral que despertou, como extra, a agitada comedia por Larry Semon:
O PESO E' UM FACTO

SEGUNDA-FEIRA

O mais lindo amor

Adaptação do celebre romance LORNA DOONE pela First National Pictures. Interpretação dos celebres artistas MADGE BELLAMY — JACK MACDONALD e do famoso FRANK KEENNAN. Romance do amor e captiveiro da mais linda moça do Paiz de Galles. Reconstituição faustosa de Londres no seculo passado e das cerimonias e pompas na cathedral de S. Paulo. Programma Matarazzo.

CAPITOLIO

O CINE-PALACIO DA ELITE E DA MODA
— O mais formidavel — JAZZ — que já se viu em cinema — dansado pela esculptural

Mae Murray, em
CIRCE, A FASCINADORA

uma joia da METRO PICTURES — para o PROGRAMMA SERRADOR — Novella escripta especialmente por BLASCO IBANEZ e montada com um luxo estupendo.

No programma: — uma comedia da Sunshine — CURVAS PERIGOSAS — e ainda o nº 5 das — ACTUALIDADES SERRADOR — com novidades cariocas e entre ellas a CHEGADA dos "REIS DO FOOTBALL" e MODAS DE PARIS.

HORARIO — 2 — 2.10 — 2.20 — 2.40 — 4 — 4.10 — 4.20 — 4.40 — 6 — 6.10 — 6.20 — 6.40 — 8 — 8.10 — 8.20 — 8.40 — 10 — 10.10 — 10.20 — e 10.40.

Depois de amanhã-? ! -

— SEGUNDA-FEIRA —

— *"Póde haver dualidade de pessoas em uma só ?*
— "Poderá o mesmo individuo amar e odiar ao mesmo tempo ?

COLLEEN MOORE
— e —
CONWAY TEARLE

em uma nova super-producção da FIRST NATIONAL para o PROGRAMMA SERRADOR

O HIMONO PERDIDO

ou FLIRT E AMOR

THEATRO MUNICIPAL

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

HOJE — 16 DE MAIO — HOJE
A'S 16 HORAS — 2º CONCERTO DA SERIE — A'S 16 HORAS
GRANDE ORCHESTRA SOB A REGENCIA DO MAESTRO FRANCISCO BRAGA
PROGRAMMA:

I — Smetana — Ouverture de "A Noiva Vendida". II — Elgar — Serenata — op. 20. a) Allegro piacevolo; b) Largetto; c) Allegretto — Corda Sola. III — Assis Republicano — O Navio Negreiro. Poema Symphonico (1ª AUDIÇÃO). (Adaptação literaria de Escragnolle Doria). IV — Beethoven — 5ª Symphonia. a) Allegro com brio; b) Andante; c) Scherzo; d) Allegro.

Localidades á venda na bilheteria do Theatro. Preços: Frizas e Camarotes de 1ª, 50$000; Camarotes de 2ª, 30$000; Poltronas, 10$000; Balcões A e B, 8$000; outras filas, 6$000; Galerias A e B, 3$000; outras filas, 2$000.

Séde Social — Praça Tiradentes, 66 — 2º andar — Telep. Central 44.

COPACABANA CASINO-THEATRO

HOJE — — — SABBADO — — — HOJE

— Dia de moda —
Diner e Souper Dansants — Pan-American Jazz-Band

QUARTAS e SABBADOS, só é permittida a entrada no GRILL-ROOM aos cavalheiros de smoking ou casaca.

NA TE'LA, ás 21 horas: "OS CLASSICOS VAGABUNDOS", interessante comedia, por CHARLIE CHAPLIN (Carlito).

Poltronas, 2$ — Camarotes e baignoires, 10$000

Cine-Theatro Rialto

DEPOIS DE AMANHÃ, a mais bella, a mais emotiva, a mais extraordinaria de quantas pelliculas, a arte dos mestres americanos tenha creado.

Um coração de mãe, nas suas doçuras infinitas ! Uma alma sublime de esposa e martyr, martyr do seu amor, da sua dedicação pelo homem que elegeu seu rei e seu senhor.

Um terrifico espectaculo, uma repreza que se rompe, um rio que transborda, levando á morte, a destruição, o luto, a dôr, por entre a impetuosidade de suas aguas em furia.

A barca phantasma

é, tambem, a mais sentimental, a mais commovedora, a mais humana das interpretações da inesquecivel creadora de "Honrarás tua mãe !", a excelsa

MARY CARR

ao lado de varias outras notabilidades do "screen", entre as quaes MADGE EVANS e JAMES MORRISON. Sete partes da Vitagraph, dirigidas pelo eminente J. Stuart Blackton.

HOJE E AMANHÃ, em ultimas exhibições:- OS ENCANTOS DA VENEZA AMERICANA, primeira e admiravel producção da Pernambuco-Film, e a linda CORINNE GRIFFITH, em UM MOMENTO DE ANGUSTIA, da Vitagraph.

Breve, o formidavel super-film da Goldwyn, O FESTIM DO FORASTEIRO, com 32 celebridades legitimas.

HOJE E AMANHÃ

THOMAS MEIGHAN, em *LINGUAS DE FOGO*, 7 partes Paramount, e *ENTRE BACCHO E CUPIDO*. 7 partes da Universal.

NO PALCO, a applaudidissima TROUPE GAUCHA (Jéca Tatu' 1º); LA TANAGRA, ISABELITA LOPEZ, TRIO SUBLIME, OS MENDES, TIGNANI. Preços populares, 2$000.

IDEAL

O MAIS CONFORTAVEL CINEMA DO RIO - PROPº M PINTO

Depois de amanhã

Fascinante, linda, encantadora, mais fascinante, mais linda e mais encantadora que nunca, a divina

GLORIA SWANSON

vivendo uma terrivel e endiabrada apachinette,

O BEIJA — FLOR

a mais bella, a mais forte, a mais extraordinaria das super-producções em 8 partes, que a Paramount, este anno, nos apresentou.

Das baixas espheras ás altas camadas sociaes ! Tropelias, crimes, audacias e mysterio ! Por fim, uma nova aurora, o coração que acorda para um sublime sentimento, regenerando-a, salvando-a, redimindo-a !

E, num outro film interessante, este da Universal, em cinco partes, um trio celebre

GLADYS HULETTE, JOHNNIE WALKER e BILLY SULLIVAN

numa historia de vastos soffrimentos, em que a maldade humana domina, em que soffrem almas boas e simples, nas garras de audazes

DIFFAMADORES

NO PALCO, primeiras representações da peça de costumes rio-grandenses, em 1 acto, 4 quadros e 1 apotheose
— O LUAR GAUCHO —
com linda e original musica, constituindo mais um formidavel triumpho para a engraçadissima e insuperavel
— TROUPE GAUCHA (JE'CA TATU' 1º) —
LA TANAGRA, ISABELITA LOPEZ, TRIO SUBLIME, OS MENDES, TIGNANI, em novos e deliciosos numeros.

Paramount Pictures

: CINE PALAIS :

Continua hoje o excepcional successo de

Vinho, Jazz, Riso e Amor

A maravilhosa "super" onde é apresentada a extraordinaria estrella ELEONOR BOARDMAN. A excelsa

— Rainha da Belleza Americana ! —

e a apresentação do 1º numero do JORNAL CINEMATOGRAPHICO PORTUGUEZ, com reportagens sensacionaes das SOLENNIDADES COMMEMORATIVAS DO CENTENARIO DE VASCO DA GAMA.

NA PROXIMA SEMANA

Os consagrados artistas
JOHN GILBERT e AILEEN PRINGLE
— EM —

Confissão Suprema

A historia de um amor ardente que atravessa a Russia, o Egypto, e a Inglaterra, cada vez mais impulsivo, mais intenso, mais ardoroso !

Desempenho perfeito e uma enscenação paradisiacamente luxuosa !

Producção METRO-GOLDWYN, distribuida pela PARAMOUNT.